

Fundação Casa de Rui Barbosa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Roussef

MINISTRA DA CULTURA

Ana Buarque de Hollanda

Fundação Casa de Rui Barbosa

PRESIDENTE

Wanderley Guilherme dos Santos

DIRETOR EXECUTIVO

Hélio Oliveira Portocarrero de Castro

DIRETORA DO CENTRO DE PESQUISA

Christiane Vieira Laidler

DIRETORA DO CENTRO DE MEMÓRIA E

INFORMAÇÃO

Ana Maria Pessoa dos Santos

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO E

ADMINISTRAÇÃO

Carlos Renato Costa Marinho

CHEFES

Maria Flora Süssekind (Filologia)

Marcos Guedes Veneu (História)

Cláudia Altschüller (Comunicação Social)

Cláudia Maria Magalhães Rocha (Pessoal)

Charles Matheus Pontes Gomes (Direito)

Dilza Ramos Bastos (Biblioteca)

Edmar Moraes Gonçalves (Preservação)

Laura Regina Xavier (Arquivo-Museu de Literatura Brasileira)

Jurema da Costa Seckler (Museu)

Lia Calabre (Política Cultural)

Lúcia Maria Velloso de Oliveira (Arquivo)

Mara Sueli Ribeiro Lima (Difusão Cultural)

Maria Alice Villas-Boas (Planejamento)

Eduardo Pinheiro da Costa (Administração e Serviços Gerais)

Rejane de Almeida Magalhães (Ruiano)

Benjamin Albagli Neto (Editoração)

Andrea Pereira Lyrio Barreto (Orçamento e

Finanças)

Maria dos Anjos Vieira Labres (Auditora interna)

Alessandro Quintanilha Machado (Procurador-chefe)

Marc Anthony Cubría (Informática)

CONSELHO CONSULTIVO

Alfredo Rui Barbosa, Alberto da Costa e Silva,

Arno Wehling, Gabriel Araújo de Lacerda, João

Mestieri, Jorge Hilário Gouveia Vieira, Marcos de

Sá Correa, Nelson Laks Eizirik, Sérgio Abrahão,

Tércio Sampaio Ferraz Júnior

Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa

PRESIDENTE

João Maurício de Araújo Pinho

Associação de Servidores da FCRB

PRESIDENTE

Eduardo Pinheiro da Costa

Sumário

| | |
|----|---|
| 4 | Apresentação |
| 6 | A Instituição |
| 13 | Pesquisa |
| 13 | Estudos sobre Rui Barbosa |
| 14 | Direito e sociedade |
| 15 | Língua e Literatura |
| 17 | História política, social e cultural do Brasil |
| 20 | Estudos de política cultural |
| 22 | Outros projetos em andamento |
| 24 | Editoração |
| 24 | Participação dos pesquisadores em atividades científicas e culturais externas |
| 35 | Acervos e preservação |
| 35 | Museu e jardim |
| 40 | Arquivos literários |
| 43 | Arquivo histórico |
| 45 | Arquivo institucional |
| 47 | Bibliotecas |
| 48 | Preservação |
| 49 | Incorporação de acervo |
| 50 | Atendimento a usuários e atividades lúdico-pedagógicas |
| 52 | Visitas técnicas |
| 52 | Participação dos servidores em atividades científicas e culturais externas |
| 59 | Concessão de bolsas |
| 66 | Eventos realizados |

Apresentação

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem origem em 1927, quando decreto presidencial criou o primeiro museu casa no Brasil, homenagem ao patrono da instituição, falecido poucos anos antes. Ao longo do tempo, veio acrescentando funções no âmbito cultural e, hoje, engloba duas unidades finalísticas: o Centro de Memória e Informação e o Centro de Pesquisa. As atividades se expandiram e, paralelamente, as responsabilidades institucionais. Interessantemente, ao observar em perspectiva histórica o desenvolvimento institucional, podemos perceber que os múltiplos interesses intelectuais de Rui, afinal, marcaram os caminhos da instituição que o homenageia, com destaque para a preservação da memória histórica nacional, ênfase no período republicano e na pesquisa em diferentes campos, particularmente em história, filologia, direito e questões sociais.

No exercício de 2011, a gestão da FCRB, que se iniciou neste ano, deu prosseguimento a todos os programas em andamento e acrescentou alguns novos, sempre de acordo com a vocação institucional manifesta no conjunto de atividades já desenvolvidas na casa.

Deu-se início à implantação da Biblioteca Digital dos Acervos da FCRB, que permitirá o acesso mais amplo para a consulta pública. Realizou-se pesquisa para gerenciamento de risco dos acervos sob guarda da fundação, primeira etapa de projeto que visa a elaboração de Plano de Gerenciamento de Riscos, que será efetuada em 2012.

Foi elaborado o Projeto de Comando e Controle para a Segurança Integrada da FCRB, dando-se início ao projeto piloto deste processo, que visa implantar um moderno sistema de segurança e prevenção de acidentes, incêndios, inundações e vandalismo, de acordo com tecnologia atualizada. Este constitui projeto da maior importância para a proteção de um dos principais acervos culturais do país, formado por museu casa e jardim, tombados pelo Iphan, duas bibliotecas e arquivos históricos e literários.

A fundação já tem sob sua guarda 124 arquivos de escritores brasileiros, que constituem o cerne do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, e é sua vocação recepcionar e disponibilizar ainda outros que lhe serão propostos ao longo do tempo. Em razão da expansão de suas atividades, em geral, a Fundação se encontra na necessidade de ampliar suas instalações, já que o edifício sede, projetado e construído na década de 1970, não comporta, fisicamente, a expansão em processo, em termos da guarda de acervos, suas consequentes atividades de apoio e instalações apropriadas para a consulta.

Está, portanto, prevista a construção de um prédio anexo, em área contigua à atual sede. Com o objetivo de viabilizar este projeto, em 2011 foi adquirido imóvel, cujo terreno integrará a área necessária para a construção do novo edifício.

A realização de seminários, encontros, colóquios e mesas-redondas é atividade tradicional da fundação, que teve sua programação continuada e acrescida de outros, entre os quais, um primeiro, denominado Rui e o Brasil Contemporâneo, constituído de cinco encontros, voltados para a persistente relevância na atualidade de várias questões abordadas por Rui, patrono da instituição. Um segundo seminário tratou da chamada Primavera Árabe, e constituiu o marco inicial de um núcleo de estudos sobre Oriente Médio, região ainda pouco estudada no Brasil.

Os pesquisadores e servidores dos setores finalísticos e de apoio participaram de programas de extensão, cursos e encontros institucionais, como de tradição da casa.

A FCRB participou institucionalmente da organização de alguns desses eventos, com destaque para o II Encontro de Gestores de Jardins Históricos, juntamente com o Iphan e a Fundação Museu Mariano Procópio, e o I Simpósio Fluminense de Patrimônio Cultural-Científico, conjuntamente com a Fundação Oswaldo Cruz, durante o ano de 2011.

A receptividade que temos dos especialistas que convocamos e que nos convocam a promover parcerias em torno dos temas e áreas que nos são pertinentes nos permite afirmar que a FCRB já tem consolidada a inserção de seu trabalho numa rede significativa de colaboração cultural e científica.

A vocação institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa se manifesta em sua evolução histórica, e a atual gestão pretende contribuir na direção dessa evolução, destacando aspectos novos e mantendo o necessário processo de expansão, voltado para a proteção e compreensão do patrimônio cultural brasileiro.

Wanderley Guilherme dos Santos

Presidente

A Instituição

Vinculada ao Ministério da Cultura, a Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB é uma instituição do Poder Executivo criada pela Lei nº 4.943/1966, que a define como instituição cultural destinada à pesquisa e à divulgação científica. Tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa.

As atividades da FCRB incluem, portanto, a produção e a difusão do conhecimento histórico, social e cultural do país e a promoção do patrimônio documental e arquitetônico brasileiro, com a preservação e ampliação de seus acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos.

Para cumprir com sua missão institucional estabelecida em lei, a FCRB opera atualmente com a seguinte estrutura:



Em 2011, tendo em vista o ajustamento organizacional da FCRB à política oficial do Ministério da Cultura, e ouvida a ministra de Estado da Cultura, foram feitos alguns ajustes na estrutura interna de modo a refletir de forma mais adequada algumas atividades setoriais. A Divisão de Difusão Cultural passou a denominar-se Divisão de Difusão e Política Cultural, enquanto o Serviço de Pesquisa de Política Cultural passou a denominar-se Serviço de Pesquisa de Política e Culturas Comparadas.

Responsabilidades institucionais

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação e da difusão, cumprindo-lhe, especialmente:

I - promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram – residência, mobiliário, biblioteca e o arquivo pessoal – e de sua produção intelectual, destacando-se a publicação sistemática da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação;

II - manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos, arquivísticos e iconográficos de Rui Barbosa e da cultura brasileira, sob sua guarda, por intermédio de ações exemplares continuadas de conservação, preservação e acesso aos bens culturais; e,

III - promover, em sua área de atuação, estudos e cursos que visem ao estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade na área de conservação, preservação e acesso a bens culturais, assim como na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural.

Estratégia de atuação diante das responsabilidades institucionais

As duas unidades finalísticas da Fundação – o Centro de Memória e Informação e o Centro de Pesquisa – vêm sedimentando as linhas de ação que foram definidas no início da gestão, e suas iniciativas e atividades têm procurado demonstrar a relevância do que podemos e somos capazes de produzir, no espectro de atuação do Ministério da Cultura, no universo técnico-científico das áreas de humanidade, preservação e informação.

Firme nos propósitos de cuidar, manter, conservar, preservar e desenvolver o que temos e produzimos, visando sempre ao compartilhamento de tudo com a sociedade. Experientes e respeitando a escala em que cabemos, mantivemos o fundamento de estruturar a reflexão e o debate acerca da cultura brasileira em séries temáticas e continuadas de seminários, colóquios e simpósios, que têm se revelado muito eficientes na acumulação de conhecimento nas áreas em que atuamos.

Programas e ações/Execuções orçamentária

Em 2011 encerrou-se o ciclo do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 do Governo Federal. A Fundação Casa de Rui Barbosa contribuiu nos programas sumariamente apresentados a seguir.

0167 – Brasil Patrimônio Cultural (gerenciado pelo Iphan): nossas ações aqui inseridas tiveram o objetivo de assegurar condições de preservação dos bens culturais brasileiros em sua diversidade.

0168 – Livro Aberto (gerenciado pela FBN): o objetivo de nossas ações neste programa foi o de contribuir na formação de leitores em diversos níveis de competência, propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.

0171 – Museu Memória e Cidadania (gerenciado pelo Iphan): as ações da FCRB que integraram este programa se inseriram no objetivo de revitalização dos museus brasileiros, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país.

O PPA 2012-2015 que se inicia contempla de forma mais acurada as atividades desempenhadas pela FRCB e projeta novos desafios para que sejam alcançados os objetivos e metas traçadas para preservação, promoção e acesso à cultura.

Em 2011 a FCRB também passou a orientar suas atividades para as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura, de caráter decenal, dentro de sua área de atuação.

Assim, a instituição contribuiu para as metas que buscam dobrar a qualificação de pessoas na área cultural (gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural etc.) e nas pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento (metas de número 18 e 19 do PNC).

Da mesma forma, trabalha para disponibilizar na internet 100% de seu acervo que esteja em domínio público ou devidamente licenciado (meta 40 do PNC).

A FCRB teve o seguinte orçamento no exercício 2011:

| | |
|---------------------------------|-------------------|
| Lei Orçamentária Anual (LOA) | R\$ 39.390.255,00 |
| Recursos de Outras Fontes | R\$ 25.494,00 |
| Crédito Suplementar de Pessoal | R\$ 755.733,00 |
| Créditos Suplementar de Custeio | R\$ 82.300,00 |
| Total: | R\$ 40.253.782,00 |

Informações sobre a composição de Recursos Humanos

| Descrição | Quantidade |
|----------------------------|------------|
| Estatutários em exercício | 86 |
| Cargos de livre provimento | 26* |
| Terceirizados | 88 |
| Estagiários | 19** |
| Total | 197 |

**22 estatutários e 4 comissionados / ** em dezembro*

Capacitação de servidores

A ação de capacitação de servidores vem sendo objeto de aprimoramento desde o exercício de 2005, quando foi realizado, em caráter experimental, o primeiro Plano de Capacitação da FCRB. Em 2011 foram revisadas as diretrizes e procedimentos para operacionalizar as atividades de treinamento e desenvolvimento de Recursos Humanos da Fundação Casa de Rui Barbosa, de acordo com a Política Nacional de Capacitação dos Servidores Públicos e o Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia.

São consideradas ações de capacitação os cursos presenciais ou à distância, treinamentos em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios ou estágios, seminários, congressos e visitas técnicas.

Em 2011 foram proporcionados aos servidores dezesseis eventos de capacitação de curta duração e um de longa duração (Técnico em Eletrotécnica), atendendo as áreas meio e finalística. As atividades de capacitação incluíram a participação dos servidores em congressos e seminários, além de importantes cursos de atualização profissional frente às mudanças legislativas e tecnológicas e à modernização da administração pública.

Mais uma vez foi promovido um curso na modalidade in company, concebido a partir das demandas do órgão, sobre temas relacionados à contabilidade do setor público. Essa modalidade para os cursos cuja natureza é de interesse mais geral tem se mostrado uma opção acertada. Essa forma permite capacitar mais servidores com menos recursos, além de proporcionar a troca de informações entre os que se defrontam com a mesma realidade.

Cabe destacar a participação de um servidor na 24ª Edição do Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que teve como objeto de estudo o relacionamento dos moradores do entorno da FCRB com a instituição.

Cursos realizados em 2011

| Curso/Evento de capacitação | Nº de servidores capacitados |
|--|------------------------------|
| Técnico em eletrotécnica | 1 |
| Indexação em arquivos | 2 |
| Seminário de tecnologia de argamassas | 1 |
| Análise de negócios e processos em TI com BPMN | 1 |
| Fotografia brasileira no século XIX | 2 |
| Gestão de processos | 2 |
| Seminário de gestão de sustentabilidade nas organizações | 1 |
| Digitalização, preservação e difusão de acervos | 1 |
| Encontro anual Anpocs | 1 |
| Congresso Intercom | 1 |
| Redação oficial | 2 |
| Depreciação patrimonial na contabilidade pública | 6 |

| | |
|--|-----------|
| GFIP/SEFIP para órgãos públicos | 1 |
| Aperfeiçoamento para carreira de EPPGG | 1 |
| Preservação de acervos | 1 |
| Análise de planilha de custos e preços | 1 |
| Desenvolvimento de habilidade em pesquisas | 1 |
| Total | 26 |

A Fundação Casa de Rui Barbosa oferece ampla e diversificada agenda de serviços

O Museu e o jardim estão abertos à visitação pública

A Casa de Rui Barbosa está localizada em um lote de uma das antigas chácaras de Botafogo, bairro que, no século XIX e primeiras décadas do século passado, era o preferido pela aristocracia como área residencial. Em estilo neoclássico, a casa, situada no meio de um vasto jardim, foi residência de Rui Barbosa e de sua família até 1923.

Os arquivos e bibliotecas estão disponíveis para consulta

A FCRB acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados acervos documentais do país, reunidos ao longo de sua existência.

O legado inicial foi o de Rui Barbosa:

- A casa e as 1.400 peças de mobiliário e objetos integram o Museu Casa de Rui Barbosa.
- A biblioteca de Rui Barbosa tem 37 mil volumes de caráter enciclopédico.
- Os documentos pessoais (60 mil itens) formam o arquivo Rui Barbosa, origem dos arquivos de interesse histórico da fundação.

Outro conjunto é constituído por documentos reunidos em decorrência das atividades e projetos da fundação:

- O acervo arquivístico-institucional.
- O acervo bibliográfico de apoio às linhas de pesquisa da Fundação.
- A coleção de cordel.
- A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

Há ainda os acervos que constituem uma das principais fontes de pesquisa sobre a literatura e a vida intelectual brasileira. São dezenas de arquivos pessoais de escritores como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes, reunidos no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

Merece destaque também uma rara coleção bibliográfica, com revistas e jornais literários dos séculos XIX e XX, organizada pelo bibliófilo Plínio Doyle.

- Cursos e seminários acadêmicos e científicos são promovidos para pesquisadores e documentalistas
- Exposições, eventos de música, cinema e literatura são apresentados ao grande público.

Veja as orientações e as instruções para consulta presencial, de uso dos acervos e acesso às bases no portal www.casaruibarbosa.gov.br

Agenda mensal em www.casaruibarbosa.gov.br

Estudos e pesquisas são divulgados pela produção editorial

A partir de 1952, formou-se na FCRB um núcleo de pesquisadores cujos trabalhos focalizaram inicialmente a vida de Rui Barbosa e seu tempo e, sobretudo, a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa.

Os estudos e pesquisas desenvolvidos abordam questões de Direito, Filologia, História e Políticas Públicas de Cultura, assim como as relativas a Documentação e Preservação. Os resultados dessas pesquisas chegam ao público por meio de publicações, exposições e encontros acadêmicos, com ampla participação da comunidade científica nas áreas enfocadas.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tornou-se uma instituição de pesquisas que atrai estudiosos de todo o país e do exterior.

Trabalhos publicados, exposições virtuais e orientação para compra de publicações e produtos da Fundação Casa de Rui Barbosa são divulgados no site www.casaruibarbosa.gov.br.

Outros serviços e facilidades também oferecidos ao público são:

- Venda de produtos e publicações das Edições Casa de Rui Barbosa.
- Atividades voltadas para crianças.
- Agendamento de visitas técnicas.
- Visitas ao Museu e atividades educativas com escolas ou grupos podem ser agendadas.
- Empréstimos de livros e atividades educativas (oficinas, contação de histórias etc.) na Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

Os acervos podem ser consultados, mediante agendamento, na sala de consulta, no edifício-sede, segundo orientações descritas em uso dos acervos, ou remotamente, por intermédio das bases de dados *online*.

Procuradoria Federal na FCRB

A Advocacia Pública, representada pela Procuradoria Federal na FCRB, contribuiu para a execução das atividades constantes deste relatório, por meio do assessoramento e orientação dos dirigentes e servidores, dando a necessária segurança jurídica aos atos administrativos por eles praticados, notadamente quanto à materialização das políticas públicas, à viabilização jurídica das licitações e dos contratos e, ainda, na proposição e análise de medidas normativas necessárias ao desenvolvimento e aprimoramento desta entidade. As questões judiciais surgidas foram também devidamente tratadas pela Advocacia Pública, representada pela Procuradoria Federal na FCRB, em conjunto com a Procuradoria Regional Federal da 2ª Região, com resultados favoráveis. A representação judicial foi exercida em defesa dos interesses da FCRB nas ações judiciais em que ela figurou como autora, ré ou, ainda, terceira interessada.

A representação extrajudicial foi exercida perante entidades não vinculadas à Justiça, como órgãos administrativos da própria União, estados ou municípios, também com resultados favoráveis.

Pesquisa

O Centro de Pesquisa conta com um corpo de pesquisadores altamente qualificado, com 80% dos pesquisadores titulados com o doutorado e expressivo número deles já com estágio pós-doutoral concluído. A excelente qualificação contribui de maneira decisiva para que o tripé de atividades do Centro seja cumprido com êxito: a investigação científica e produção de conhecimento; a realização de eventos acadêmicos que possibilitam o debate e a troca de experiências acerca dos temas que constituem nosso objeto de estudo cotidiano; e a formação e o aperfeiçoamento da mão de obra em pesquisa.

Para que tais objetivos fossem plenamente atingidos no exercício de 2011, foram firmadas importantes parcerias com instituições de pesquisa afins, garantindo o indispensável diálogo com a sociedade previsto em nossa missão institucional.

Estudos sobre Rui Barbosa

Pesquisas concluídas

[EDIÇÃO DO VOLUME 44, TOMO 2, DAS OCRB – OBRAS COMPLETAS DE RUI BARBOSA](#). Coleta de documentos em acervos, digitação de textos, estabelecimento do texto, preparação de notas, bibliografia e índice onomástico. Foram realizados cerca de 40% do trabalho; Marta de Senna e Laura do Carmo.

[INTRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO LIVRO CAMPANHA CIVILISTA: CORRESPONDÊNCIA E ESTUDOS](#). Soraia Farias Reolon Pereira e Rejane M. Moreira de A. Magalhães. [ORGANIZAÇÃO DO LIVRO DE CARICATURAS SOBRE A CAMPANHA](#)

[CIVILISTA](#). Silvana Maria da Silva Telles, Luiz Guilherme Sodr e Teixeira e Pedro Krause.

Projetos em andamento

[EDIÇÃO DO VOLUME 44, TOMO 2, DAS OCRB](#). Coleta de documentos em acervos, digitação de textos, estabelecimento do texto, preparação de notas, bibliografia e índice onomástico; Marta de Senna e Laura do Carmo.

[INSTANTÂNEOS DE RUI: FOTOJORNALISMO NAS CAMPANHAS ELEITORAIS DE 1910- 1919](#). Silvana Maria da Silva Telles.

[FRASES E PENSAMENTOS DE RUI BARBOSA](#) (prosseguimento do projeto permanente). Silvana Maria da Silva Telles e Rejane de Almeida Magalhães.

[CABEÇAS DE RUI: MACROCEFALIA NA ARTE DAS CARICATURAS](#). Silvana Telles (Ruiano) e Luiz Guilherme (História).

Eventos

Seminário *Rui e o Brasil contemporâneo*

Rui, bravo como político e intelectual na oligárquica Primeira República, pois à frente dela, tem sua agenda de direitos e valores retomados em um Brasil maduro para a constituição de uma ordem social justa e uma nação independente. O seminário promovido pela FCRB foi um convite para uma reflexão de boa-fé democrática.

[RUI E OS DIREITOS SOCIAIS](#). Christian Edward Cyril Lynch (UniRio/UGF/UFF). [Direitos sociais hoje](#): Wanderley Guilherme dos Santos (presidente da FCRB). 5 de julho.

[RUI E O LIBERALISMO ECONÔMICO](#). Leonel Severo Rocha (UCS). [O LIBERALISMO NA CONSTITUIÇÃO DE 1988](#): Vicente Barreto (Unesa/Uerj). 2 de agosto.

[RUI E OS DIREITOS POLÍTICOS](#). José Almino de Alencar (FCRB). [REFORMA POLÍTICA](#): Jairo Nicolau (Iesp/Uerj). 6 de setembro.

[RUI E A ESCRAVIDÃO](#). Eduardo Silva (FCRB). [A DISCRIMINAÇÃO RACIAL CONTEMPORÂNEA](#): Antonio Sérgio Alfredo Guimarães (USP). 4 de outubro.

[RUI E A AUTONOMIA NACIONAL](#). Christiane Laidler (FCRB). [O BRASIL E OS BLOCOS MULTINACIONAIS](#): Maria Regina Soares de Lima (Iesp/Uerj). 3 de novembro.

Publicações

Machado de Assis em linha: revista de estudos machadianos, número 7: junho. Edição do periódico: Marta de Senna e Hélio de Seixas Guimarães (USP).

Machado de Assis em linha: revista de estudos machadianos, número 8: dezembro. Edição do periódico: Marta de Senna e Hélio de Seixas Guimarães (USP).

Direito e sociedade

Projetos em andamento

[POLÍTICAS COOPERATIVISTAS CONTEMPORÂNEAS E O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL](#). Encontra-se na fase de análise dos dados compilados durante o ano, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2012. Ementa: Comparação entre marcos legais das maiores economias do planeta – agrupadas no G20 – quanto à respectiva regulação das cooperativas e seu impacto na dinâmica da cooperação de interesses, em âmbito nacional, demarcando as políticas públicas correspondentes a cada ordenamento jurídico; Júlio Aurélio Vianna Lopes.

[REFUGIADOS HAITIANOS](#). A pesquisa analisa um conjunto de questões políticas e jurídicas envolvidas no deslocamento dos haitianos e na sua instalação no Brasil; Charles Gomes.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A SEGURANÇA JURÍDICA. Dado o recente protagonismo político exercido pelo Supremo Tribunal Federal, e tendo em vista a segurança que os jurisdicionados devem ter, em um Estado de Direito, é importante verificar a objetividade, a coerência e a consequente clareza das decisões desse tribunal superior; Margarida Lacombe.

Língua e Literatura

Pesquisas concluídas

EDIÇÃO DOS ROMANCES DE MACHADO DE ASSIS COMO HIPERTEXTO. Todos os nove romances de Machado de Assis estão disponíveis como hipertexto, desde março de 2011, em www.machadodeassis.net; Marta de Senna.

EDIÇÃO DE MACHADO DE ASSIS EM LINHA: REVISTA ELETRÔNICA DE ESTUDOS MACHADIANOS. A revista, que tem conceito Qualis A1 da Capes, teve seu 8º número publicado no mês de dezembro; o número 7 foi publicado em junho de 2011; Marta de Senna.

VOCABULÁRIO HISTÓRICO-CRONOLÓGICO DO PORTUGUÊS MEDIEVAL. Seleção de verbetes para exclusão do VPM, tendo em vista a já existência de variantes de vocábulos numa mesma obra. Leitura de passagens abonatórias de vocábulos do VPM, com a finalidade de ampliá-las ou de reduzi-las, de modo que a palavra que se exemplifica seja entendida com a melhor clareza possível. Seleção de novos verbetes para futura inclusão na base de dados do *Vocabulário*, aproveitando abonações já existentes, de modo que não seja necessária nova digitação; Ivette Maria Savelli Sanches do Couto (contou-se com a colaboração de duas bolsistas de Iniciação Científica: Amanda Silva de Oliveira e Marcelle Veridiano Candido de Souza, para a resolução de dúvidas e a anotação de erros existentes no CD publicado, com vistas à futura correção na base de dados).

Projetos em andamento

EDIÇÃO DOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS COMO HIPERTEXTO (tendo-se iniciado em março de 2011 e pretendendo dar conta de todo o *corpus* de contos machadianos). Marta de Senna.

MACHADO DE ASSIS: MODO DE USAR. Projeto de crítica e correção permanentes de outros quatro projetos machadianos: Índice analítico de citações e alusões na ficção de Machado de Assis (base de dados *online*), edição dos romances de Machado de Assis como hipertexto, edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto e *Machado de Assis em linha: revista eletrônica de estudos machadianos*; Marta de Senna.

INÍCIO DA REVISÃO DA EDIÇÃO CRÍTICA DA POESIA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE. Júlio Castañon Guimarães e Ivette Maria Savelli Sanches do Couto.

CORRESPONDÊNCIA DE MURILO MENDES. Júlio Castañon Guimarães.

SOUSÂNDRADE & MARTÍ: EXÍLIO NOVA-IORQUINO, EXPERIÊNCIA POÉTICA E CULTURAS LITERÁRIAS NORTE E IBERO-AMERICANAS OITOCENTISTAS. Duração prevista: 2 anos. Início: 2009. Término:

2012. Resumo do projeto: Este projeto tem como foco de investigação a permanência nos Estados Unidos, nas últimas décadas do século XIX, dos poetas Joaquim de Sousa Andrade (de 1871 a 1885) e José Martí (de 1881 a 1895). O ponto de partida será certo paralelismo, ligado não apenas à escolha de direção migratória semelhante, mas, sobretudo, ao impacto, sobre os dois escritores, vivendo em Nova York nas últimas décadas do século XIX, da intensificação do desenvolvimento industrial, do uso de novas tecnologias, do expansionismo que caracteriza os Estados Unidos na fase pós-guerra da Secessão, das crises e escândalos ligados à especulação financeira, de uma modernização em ritmo acelerado e de uma cultura de massas em expansão, como ocorre no panorama oitocentista norte-americano; Maria Flora Sússekind.

POESIA E IMAGEM: MODOS DE FIGURAÇÃO NA POESIA BRASILEIRA. Duração prevista: 2 anos. Início: 2010. Término: 2012. Resumo do projeto: Trata-se de um esforço de compreensão da dinâmica histórica com a qual dialogam transformações fundamentais na cultura literária brasileira moderna e contemporânea, tendo como eixo a análise de usos e configurações da imagem; Maria Flora Sússekind.

CRÔNICAS DE CORINA COARACI. Estabelecimento do texto das crônicas de Corina Coaraci publicadas em periódicos no final do século XIX; Ivette Maria Savelli Sanches do Couto, com Eliane Vasconcellos.

MISTERIOS DEL PLATA, ROMANCE DE JOANA PAULA MANSO DE NORONHA. Atualização ortográfica do texto. Reestruturação dos critérios que nortearam o preparo da edição desse romance; Ivette Maria Savelli Sanches do Couto, com Eliane Vasconcellos.

Eventos

Mesa-redonda *As palavras da cidade*

Apresentação do livro *L'aventure des mots de la ville* (Editora Robert Laffont, 2010) organizado pelo sociólogo Christian Topalov, com 264 artigos de 160 autores sobre as palavras que utilizamos quando falamos das cidades em sete das principais línguas europeias, além do árabe, de grande contribuição para o vocabulário urbano de tradição greco-latina. No Brasil, a pesquisa em língua portuguesa foi coordenada por Maria Stella Bresciani (Unicamp) e reuniu mais de 20 pesquisadores de diferentes universidades do país.

A obra, segundo seu coordenador, não é um dicionário. É quase um “guia de viagem” sobre como culturalmente as palavras circulam e viajam pelo tempo, sobre suas mudanças de sentido, enfim, como interagem umas com as outras em diferentes línguas e linguagens e como dominam, recortam, excluem e buscam definir a nossa experiência de vida coletiva e social.

Porque utilizamos as palavras vilas, cidades, subúrbios, condomínios, loteamentos, favelas, periferia, bairro e comunidade para designar as formas como morarmos juntos em um lugar? O que significa e significou falar casa, apartamento, condomínio? Por que o conceito de subúrbio é inexistente em russo ou o que quer dizer uma *Siedlungen* em alemão ou um conjunto habitacional em português? Como dividimos as áreas de uma cidade e com quais objetivos? Como falamos dos seus espaços públicos?

Em resumo, a pergunta banal exige viagens e deslocamentos culturais complexos: como falamos da cidade e, ao dizê-la, como falamos de nós e do outro?

Dia D (homenagem ao nascimento de Carlos Drummond de Andrade)

A Flip e a Fundação Casa de Rui Barbosa reuniram críticos de três gerações para um debate sobre a obra do poeta Carlos Drummond de Andrade, autor homenageado da festa em 2012. O encontro foi parte do Dia D, série de comemorações em homenagem ao dia do nascimento de Drummond, 31 de outubro, coordenadas pelo Instituto Moreira Salles.

O Dia D foi uma iniciativa do Instituto Moreira Salles coordenada pelo poeta Eucanaã Ferraz e pelo jornalista Flávio Moura, cocurador da homenagem a Drummond na Flip 2012. O evento mobilizou críticos, escritores e artistas em encontros organizados por diversas instituições em Brasília, Belo Horizonte, Itabira, Lisboa, Paraty, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. Tema: Arquivo e memória em Drummond. Participação dos críticos: Marlene de Castro Correia, Júlio Castañon Guimarães, Luciano Rosa. Mediador: Miguel Conde (jornalista, curador da Flip 2012). 31 de outubro.

Curadoria Literária do Festival Europalia-Brasil

Realizado na Bélgica, na França, na Holanda e na Alemanha, de outubro de 2011 a janeiro de 2012, sob a responsabilidade do Ministério da Cultura/Brasil e da Europalia/Bélgica. Organizado por Maria Flora Sússekind.

Publicações

Lançamento do livro de escritos do crítico de arte Gonzaga Duque *Outras impressões: críticas, crônicas e cartas 1882-1906*. Organização: Julio Castañon e Vera Lins. Esta coletânea de textos de Gonzaga Duque [1863-1911], resultante do trabalho de pesquisa desenvolvido no Setor de Filologia do Centro de Pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa, reúne crônicas, críticas de arte e contos publicados na imprensa e não recolhidos em livro, manuscritos inéditos, duas traduções e diversas cartas do escritor e intelectual diligentemente atento às questões de seu tempo e à vida cultural do Rio de Janeiro. Escritos entre os anos de 1882 e 1910, tais textos e cartas se juntam à produção coligida por Vera Lins e Júlio Castañon Guimarães no volume *Impressões de um amador: textos esparsos de crítica*. O lançamento foi precedido por duas mesas-redondas sobre a obra do crítico e o contexto em que escreveu, na virada do século XIX para o XX.

História política, social e cultural do Brasil

Pesquisas em andamento

O MODERNO, O NACIONAL E O POPULAR NO TEATRO OITOCENTISTA FLUMINENSE. Antônio Herculano Lopes.

SENSIBILIDADES FINISSEculares: Tomás Lopes. Antônio Herculano Lopes.

RESISTÊNCIA NEGRA E FORMAÇÃO DO UNDERGROUND ABOLICIONISTA: UMA INVESTIGAÇÃO DE HISTÓRIA CULTURAL. RIO DE JANEIRO, DÉCADA DE 1880. Eduardo Silva.

AMIZADE EM ÁLVARO MOREYRA. Joëlle Rouchou.

TEMPO, TRADIÇÃO E HISTÓRIA NA OBRA DE PHILIPPE ARIÉS. Marcos Guedes Veneu (pesquisa de doutorado).

PAISAGENS URBANAS E SENSIBILIDADES MODERNISTAS (1890-1920). Projeto Bolsista produtividade do CNPq; Mônica Pimenta Velloso.

VOZES ESCRAVAS: USOS E PRÁTICAS EM TORNO DA LÍNGUA NACIONAL NO RIO DE JANEIRO (C. 1822-1870). Ivana Stolze Lima.

A EVOLUÇÃO DA PESQUISA NA CASA DE RUI BARBOSA. O projeto se divide nas seguintes etapas: a criação do CP; a transformação do Museu em Fundação; a criação do Setor de História e o Plano Diretor; a proposta dos macroprojetos de pesquisa; as relações entre os setores do CP e destes com as outras áreas da casa; Elisabeth Von Der Weid.

O PÓS-ABOLIÇÃO: PERSPECTIVAS DOS LIBERTOS E PROJETOS DE BRASIL – SÚDITOS, BESTIALIZADOS OU CIDADÃOS NEGROS? Laiana Lannes de Oliveira (bolsista pós-doutorado).

IMAGENS, SENSIBILIDADE E EXPERIÊNCIA URBANA NO RIO DE JANEIRO DA *BELLE ÉPOQUE*: MODA E MODERNIDADE. Rosane Feijão (bolsista mestre).

Eventos

Seminário *Abolição Hoje*

O seminário *Abolição Hoje* contribuiu para o estudo do movimento abolicionista e do período pós-abolição da escravatura como história cultural. A existência de quilombos urbanos, suburbanos e rurais – espalhados por todo o Império –, aliados ao movimento abolicionista, revela, em última instância, que a conquista da liberdade no Brasil não pode ser estudada apenas na esfera político-parlamentar. Além das discussões oficiais na Câmara e no Senado do Império, existe uma pressão importante – e mesmo definidora – que vem da própria sociedade, e que se revela, sobretudo, na história e na memória do povo negro no Brasil. O evento contou ainda com a exposição Rui Barbosa abolicionista, que revela, com alguns documentos inéditos da FCRB, a participação do ilustre jurista na linha de frente do movimento parlamentar, e também do *underground* abolicionista, apoiando abertamente a abolição incondicional e os quilombos abolicionistas, e também com uma mesa-redonda onde foram apresentados os trabalhos: *ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA: NOVOS PROBLEMAS, NOVAS POSSIBILIDADES*, por Eduardo Silva (FCRB/CNPq); *E MEMÓRIAS DA ABOLIÇÃO: CONGADO DE MINAS GERAIS*, por Larissa Oliveira e Gabarra (Uerj-FFP), tendo como mediador Marcos Veneu (FCRB). 17 de maio.

Série *História e culturas urbanas*

I Palestra: O ESPAÇO PÚBLICO E AS FORMAS DE SUA APROPRIAÇÃO/ ESPAÇO PÚBLICO, POLÍTICA E CULTURA. Palestrante: Roberto Lobato Corrêa (Geografia/UFRJ). 26 de abril.

II Palestra: O ESPAÇO PÚBLICO E AS FORMAS DE SUA APROPRIAÇÃO/ EMPODERAMENTO: UMA FORMA DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO. Palestrante: Maria da Silveira Lobo (socióloga-urbanista, autora do *Guia do cidadão do porto do Rio de Janeiro*). 31 de maio.

III Palestra: O ESPAÇO PÚBLICO E AS FORMAS DE SUA APROPRIAÇÃO/ A HIPERINDIVIDUALIZAÇÃO, A POLÍTICA E O ESPAÇO PÚBLICO. Palestrante: Luis Carlos Fridman (Sociologia/UFF). 17-28 de junho.

IV Palestra: O ESPAÇO PÚBLICO E AS FORMAS DE SUA APROPRIAÇÃO/ APROPRIAÇÕES DO ESPAÇO PÚBLICO NUM EQUIPAMENTO COLETIVO DE TRANSPORTE. Palestrante: Janice Caiafa (antropóloga e professora da Escola de Comunicação da UFRJ). 30 de agosto.

V Palestra: O ESPAÇO PÚBLICO E AS FORMAS DE SUA APROPRIAÇÃO/ ALGUMAS RELAÇÕES ENTRE MODA E TRANSFORMAÇÃO URBANA NA *BELLE ÉPOQUE* CARIOCA. Palestrante: Rosane Feijão (FCRB/História). 27 de setembro.

VI Palestra: O ESPAÇO PÚBLICO E AS FORMAS DE SUA APROPRIAÇÃO/ ESPAÇO PÚBLICO: CONSTRUÇÃO, DEFINIÇÃO E GESTÃO NO SISTEMA LEGAL BRASILEIRO. Palestrante: Sonia Rabello (Direito/Uerj; vereadora pelo Partido Verde). 25 de outubro.

VII Palestra: O ESPAÇO PÚBLICO E AS FORMAS DE SUA APROPRIAÇÃO/ ARTE URBANA: PRÁTICAS ARTÍSTICAS, POLÍTICAS E MEMÓRIA SOCIAL. Palestrantes: José Reginaldo Gonçalves

(Antropologia Cultural/UFRJ), Luiz Sérgio de Oliveira (Arte/UFF) e Paulo Knauss (História/UFF/Aperj). Coordenação: Claudia de Oliveira (Belas-Artes/UFRJ). 29 de novembro.

Palestra Extramuros: o arquivo sem paredes

Palestra proferida pelo prof. Jeffrey Schnapp (Harvard University). O tema abordou o extraMUROS, um dos principais projetos atuais do metaLAB. Estamos desenvolvendo uma infraestrutura HTML5 em código aberto, elaborada por meio de APIs [Interfaces de Programação de Aplicações] públicas, que permite a professores, estudantes, funcionários e ao público em geral, visualizar, fazer anotações e recombina os acervos multimídia digitais da Universidade de Harvard e interligá-los a outros acervos digitais de alta qualidade por toda a internet. Ainda que os livros (tanto na forma física quanto digital) sejam vitais para o futuro das bibliotecas, acreditamos que, no universo crescentemente audiovisual da área acadêmica e da esfera social, é essencial que as bibliotecas desempenhem um papel crucial no que se refere a preservar, tornar disponíveis e fornecer ferramentas inovadoras para interpretar o passado, presente e futuro audiovisual da sociedade nas diversas mídias. Organizado por Tânia Dias e Marcos Veneu (FCRB). 16-22 de junho.

Seminário internacional História das sensibilidades, um campo em questão

Desde sua emergência como objeto da investigação histórica, o tema das sensibilidades exerce sobre o olhar dos historiadores um recorrente e desafiante fascínio. Esbarra, por outro lado, na dificuldade de sua incorporação ao discurso mais controlado da disciplina, que parece destiná-lo a uma posição de perene marginalidade. A sensibilidade faz parte das categorias que sugerem abrir o discurso sobre algo parcialmente indizível, não completamente conceitualizável. Tornada uma das marcas de identificação do indivíduo moderno, ela se revela uma instância estratégica na construção social e histórica da subjetividade, o que nos faz passar do singular ao plural e falar, sobretudo, de uma história das sensibilidades. Do corpo e seus sentidos às manifestações artísticas e à experiência urbana, passando pelas emoções e sentimentos, o campo de investigação se decompõe num espectro amplo, que deixa visíveis seus nexos com a história cultural e também com a sociologia da cultura e a antropologia dos sentidos e das emoções. Posta à prova dessa convergência de saberes por vezes contrastantes, a história das sensibilidades abre-se a questionamentos e aponta para suas possibilidades de renovação.

Apresentação do trabalho *A "pessoa do autor"*; literatura e experiência estética em Lima Barreto, realizado na FCRB/PPGHSC/Departamento de Pós-Graduação de História da Cultura (PUC). Organizado pelos pesquisadores Mônica Pimenta Velloso, Marcos Veneu, Joëlle Rouchou e Antonio Herculano Lopes. 24-26 de agosto.

Seminário Mário Lago: um século de presença política e cultural

Apresentação do trabalho *O MEU TEMPO É HOJE: A TRAJETÓRIA DE MÁRIO LAGO*. Realizado na FCRB/MIS. Organizado por Monica Pimenta Velloso (FCRB) e Rachel Valença (MIS). 23 de novembro.

Publicações

Ivana Stolze Lima. História nacional, língua nacional e o "povo mesclado e heterogêneo". In: NEVES, Lucia Bastos Pereira das *et. al.* (Org.). *Estudos de historiografia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora FGV/Faperj, 2011, p. 165-182.

Estudos de política cultural

Pesquisas concluídas

O LUGAR DA CULTURA NA IDEIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Ementa: Constata-se a crescente importância atribuída recentemente por agentes públicos e privados no Brasil ao papel da cultura na implementação de um modelo de desenvolvimento sustentável. A ideia de desenvolvimento sustentável, por sua vez, relaciona-se diretamente com a preocupação em resolver impasses globais contemporâneos. O projeto tem como objeto, num primeiro momento, o lugar conferido à cultura pelos formuladores da proposta de desenvolvimento sustentável. Em um segundo momento, o lugar que ela poderá ocupar a partir das elaborações teóricas selecionadas. A seleção dessas elaborações teóricas tem como referências as seguintes questões: a) o papel conferido à cultura pelos formuladores da ideia de desenvolvimento sustentável; b) o entendimento da crise e de vias de sua superação a partir de uma perspectiva cultural; c) a constituição de novos sujeitos com capacidade de definir os rumos dos acontecimentos contemporâneos; Euclides Maurício Siqueira de Souza.

Pesquisas em andamento

HISTÓRIA DA POLÍTICA CULTURAL NO BRASIL: DE 1964 AOS NOSSOS DIAS. Ementa: Projeto de estudo sobre a história da política cultural no Brasil contemporâneo. As décadas de 1960 e 1970 compõem um importante período no que podemos chamar da história da política cultural no Brasil. Na década de 1980, com o fim da ditadura civil-militar, vai ocorrer a criação do Ministério da Cultura. Os objetivos centrais desse projeto são a recuperação da trajetória das ações do governo federal em sua relação com o campo da cultura e a análise do processo de institucionalização deste campo, tomando como atores fundamentais as diversas instituições que compuseram a área federal da cultura. Fase atual: Este é um longo projeto de pesquisa que, na fase atual, se encontra dividido em dois subprojetos. O primeiro, que trabalha especificamente com a atuação do Conselho Federal de Cultura – CFC (1966-1980), buscando resgatar a história da ação federal na cultura, tem como subprodutos uma série de artigos escritos sobre o CFC. O segundo subprojeto trabalha com as questões mais contemporâneas, se atendo mais especificamente na gestão dos ministros Gilberto Gil e Juca Ferreira. São estudos sobre programas e projetos implementados nesse período tais como o Cultura Viva, o projeto de Formação de Gestores Públicos, os projetos ligados à área de direito autoral e da cultura digital e o Sistema Nacional de Cultura; Lia Calabre.

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA: RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL. Projeto de limpeza e higienização da documentação pertencente aos conselhos Nacional de Cultura (1961-1966), Federal de Cultura (1966-1990) e Conselho Nacional de Políticas Culturais (1992-2000). Fase atual: Temos 85% da documentação higienizada, com previsão de término de higienização em julho/2012 e da organização precária da documentação em julho/2013. O prazo de trabalho entre julho/2012 e julho de 2013 está condicionado à possibilidade de trabalho no Edifício Gustavo Capanema, tendo em vista o início de obras de reforma do mesmo; Lia Calabre

ECONOMIA CRIATIVA: FORMAS CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E SUAS TENDÊNCIAS NA ECONOMIA BRASILEIRA (iniciado em 2010). Ementa: Pretende-se lidar com formas específicas de trabalho que dão conteúdo particular à economia criativa, com destaque para o chamado trabalho imaterial. Serão percorridas três etapas: a) tratamento dos entendimentos de uso mais corrente acerca de economia criativa, economia da cultura, indústrias culturais e indústria criativa; b) caracterização das formas específicas assumidas pelo trabalho no setor da economia criativa, a partir dos conceitos de trabalho imaterial, trabalho produtivo, *generall intellect*, capitalismo informacional, capitalismo cognitivo, Império, sociedade em rede e capacidade de trabalho; c) tratamento de indicadores objetivos concernentes a atividades selecionadas desenvolvidas no âmbito da economia criativa no Brasil, a partir de pesquisas já disponíveis e do banco de dados do IBGE; Euclides Maurício Siqueira de Souza.

RELAÇÕES FEDERATIVAS: CRITÉRIOS DE PARTILHA E DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FEDERAIS NO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA. Uma das grandes questões a ser enfrentada na gestão de políticas públicas culturais diz respeito às relações intergovernamentais. Trata-se do desafio de garantir, organizar e equilibrar o direito à fruição e produção da cultura pelos cidadãos com o modelo tripartite de federalismo, instituído pela Constituição Brasileira de 1988, num contexto de desigualdades inter e intraestaduais. A descentralização de políticas públicas de cultura é essencial num país com a dimensão territorial do Brasil e expressiva diversidade cultural. Nesse sentido, o Sistema Nacional de Cultura (PEC nº 416/2005) almeja ser o principal mecanismo de articulação, pactuação e coordenação federativa para implementação de programas e ações culturais. Esse estudo pretende analisar o que vem sendo chamado de “sistemas de políticas públicas”, com foco na questão dos critérios de partilha e transferência dos recursos financeiros, a partir de experiências desenvolvidas em outras políticas setoriais, posto que é um tema central no processo de descentralização das políticas culturais. Fase do trabalho: levantamento e análise dos critérios de repartição e de transferência de recursos federais de outras políticas públicas para fins de comparação. O setor de Pesquisa de Política e Culturas Comparadas desenvolve estudos que têm contribuído para a reflexão sobre ideias e práticas relativas a políticas públicas de cultura. Essa investigação segue essa linha; Adélia Cristina Zimbrão da Silva.

Eventos

Série de colóquios *Espiral Terra, Mundo Brasil*

Série de sete eventos mensais. Organizada por Euclides Maurício Siqueira de Souza, Lia Calabre, Giuseppe Cocco e Emerson Mehry.

I Colóquio: **CULTURA, COMUM, BRASIL.** O movimento da cultura permite enxergar as novas condições gerais do trabalho e não apenas as especificidades culturais. Trata-se de apreender os direitos como condição para que a nova qualidade (cultural, comunicativa, linguística) do trabalho não se limite à fenomenologia de uma nova servidão, mas atualize seu potencial de liberdade. Com esse olhar, pretende-se mapear os desafios mais urgentes para as políticas públicas de cultura no Brasil. 7 de abril.

II Colóquio: **ARTE, CULTURA E MULTIDÃO.** Palestrantes: Barbara Szaniecki (*designer*, pesquisadora Esdi/Uerj, membro da Universidade Nômade), Cristina Ribas (artista, pesquisadora, membro da Universidade Nômade), Rociclei (pesquisador, mestre de Hip Hop) e Dudu do Morro Agudo (Movimento Enraizados de Nova Iguaçu). 5 de maio.

III Colóquio: **AS REDES: ENTRE CONSTITUIÇÃO DO COMUM E NOVA EXPLORAÇÃO.**

Palestrantes: Bruno Tarin (Universidade Nômade e i-Motirõ), Geo Britto (Centro de Teatro do Oprimido e Comissão Nacional de Pontos de Cultura), Giuliano djahjah (Pontão da Eco) e Vinícius Wu (chefe de gabinete do governador do Rio Grande do Sul). 2 de junho.

IV Colóquio: **DEVIR-FAVELA DAS CIDADES E DEVIR-CIDADE DAS FAVELAS.** Palestrantes: Alexandre Mendes (defensor público), Emilia de Souza (Associação dos Moradores do Horto) e Gerardo Silva (Universidade Federal do ABC / UFABC). 7 de julho.

V Colóquio: **ARMAS PARA LUTAR: CRISE DO CAPITALISMO GLOBAL E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE.** Palestrantes: Fátima Lima (antropóloga/UFRJ), Anna Curcio (Edufactory/Itália) e Pedro Honório (esquizoanalista). 1 de setembro.

VI Colóquio: **ESPIRAL TERRA: NOVOS MAPAS.** Palestrantes: Mauricio Vasconcelos (USP), Rodrigo Gueron (Uerj e Universidade Nômade), Bruno Tarin (Universidade Nômade) e Marcus Faustini (Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro). 6 de outubro.

Seminário interno *Capitalismo cognitivo e Cultura Viva*

Encontro de pesquisadores envolvidos no projeto **ECONOMIA CRIATIVA: FORMAS CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E SUAS TENDÊNCIAS NA ECONOMIA BRASILEIRA.** Organizado por Euclides Maurício Siqueira de Souza. 31 de março.

Seminário interno *Capitalismo cognitivo e sociedade pólen: as dimensões produtivas da comunicação e suas implicações para as políticas públicas*

Organizado por Giuseppe Cocco. 31 de março.

II Seminário Internacional de Políticas Culturais

Desafios: os campos da formação em gestão cultural e da produção de informações. Encontro de especialistas, estudiosos e interessados nas questões relativas à área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, das reflexões históricas, das reflexões teóricas e de práticas. O encontro foi composto por seções de conferências, palestras e mesas de comunicações individuais, sendo aberto para o público em geral. Em dezembro de 2010, foi aprovado o Plano Nacional de Cultura, documento que deverá guiar as ações a serem desenvolvidas no campo das políticas culturais pelos próximos dez anos. Dentre uma série de questões presentes no documento, duas assumem uma grande relevância: a produção de informações e a formação no campo da cultura. Este seminário teve como principais eixos de discussão a produção de informações para a elaboração de políticas públicas de cultura e o processo de formação de gestores para as atividades dentro do mesmo campo. Organização: Lia Calabre e Euclides Maurício Siqueira de Souza (FCRB). Parceria: Itaú Cultural. 21 a 23 de setembro.

Seminário internacional *Crise e revoluções possíveis*

A crise do capitalismo global, iniciada em 2007-2008, com o estouro da bolha imobiliária, entrou numa nova fase que envolve as dívidas soberanas das economias centrais. Num primeiro momento, os Estados despejaram trilhões de dólares para socializar os custos da crise dos mercados e, em seguida, passaram a destruir os resíduos de *welfare state*, fazendo com que os pobres e os trabalhadores paguem a crise. A indiferenciação da política avança a largos passos, e governos de centro-esquerda (Espanha) aplicam as mesmas receitas que governos de centro-direita (Reino Unido). Diante desse impasse, a verdadeira inovação apareceu na primavera árabe, nos protestos de Londres e Roma, no movimento da multidão espanhola e agora nas ocupações e *acampadas* que se globalizaram a partir do 15 de outubro. Este seminário foi um momento de reflexão sobre esses eventos e movimentos, para pensar nas “revoluções” capazes de construir uma nova esfera política, além do Estado e do Mercado, um direito do comum. Organização: Giuseppe Cocco (Universidade Nômade) e Euclides Mauricio Siqueira de Souza (FCRB). 9 de novembro

Publicações

Adélia Cristina Zimbrão da Silva (Org.). *Guia de orientações para os municípios: perguntas e respostas*. Brasília: Ministério da Cultura, outubro de 2011.
Giuseppe Cocco. *A crise da economia global*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.

Outros projetos em andamento

Bolsas

Esta ação subsidiou o Programa de Incentivo à Produção de Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, conforme apresentado na seção Concessão de Bolsas. A concessão de bolsas de pesquisa em diferentes níveis (iniciação científica, graduados, mestres e doutores) possibilitou a promoção das atividades de pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa e a interação de pesquisadores da instituição com os pares de outros centros de referência nas áreas de pesquisa de interesse comum. Trata-se de ação fundamental do Centro de Pesquisas.

O Programa contemplou 14 bolsistas, entre remanescentes do edital de 2010 e aqueles que foram selecionados através do edital de 2011, tendo havido uma desistência.

Os bolsistas realizaram atividades de pesquisa nos projetos a seguir discriminados:

1- A codificação do Direito Civil no Brasil. Uma pesquisa dos debates legislativos no marco da história dos conceitos; 2- Recepção da opereta no Brasil em jornais e revistas do Rio de Janeiro; 3- Folhetos e feiras: Pontos para uma leitura antropológica da literatura de cordel; 4- Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira; 5- Campos Sales e a nova dinâmica oligárquica republicana; 6- O Ministério da Cultura e a elaboração de políticas públicas: visões contemporâneas; 7- A história do Brasil como tragédia: as mortes de Getúlio Vargas e Tancredo Neves na literatura de cordel; 8- Política cultural: Memória e história – a recuperação dos arquivos dos conselhos federais de cultura; 9- O pós-abolição – perspectivas dos libertos e projetos de Brasil; 10- Vocabulário e política comparada do Oriente Médio: conflitos e diálogos conceituais nas constituições nacionais árabes; 11- A norma brasileira em construção: fatos linguísticos em cartas pessoais do século XIX; 12- Imagens, sensibilidade e experiência urbana no Rio de Janeiro da *Belle Époque*.

Eventos

Seminário *Primavera árabe nos jardins da Casa de Rui Barbosa*

Desde o ano passado temos sido testemunhas de novos ventos no Oriente Médio. Estes ventos atingem de diversas maneiras os mais diferentes países da região. Tunísia, Egito, Líbia, Iêmen, Kuwait e até mesmo a conservadora Arábia Saudita, dentre outros, foram afetados pelo que analistas passaram a chamar de *Primaveras árabes*.

Cerca de um ano após o mundo ter se surpreendido com massas de pessoas nas ruas pedindo mais democracia e liberdade em uma região onde estas eram referências escassas, devemos tentar fazer uma análise das mudanças ocorridas desde o início das *Primaveras árabes*, os processos que continuam ocorrendo e os ecos que dela se originaram. Refletir e debater estes fenômenos foram o objetivo do seminário, organizado por Wanderley Guilherme dos Santos, (FCRB), Christiane Laidler (FCRB) e Murilo Meihy (FCRB). 19-20 de outubro.

Prêmio

A ação de concessão de prêmio tem a finalidade de promover atividades de produção de conhecimento e de difundir os acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, uma vez que premia monografias resultantes de pesquisas realizadas a partir desses acervos. Os recursos alocados na ação são utilizados para pagamento do prêmio em dinheiro aos vencedores do concurso e para pagamento da comissão julgadora.

O concurso objeto da Portaria n. 31, de 13/06/2011, premiou os seguintes trabalhos: em primeiro lugar: A revista e a propaganda: Ilustração brasileira e o Estado Novo, de Geanne Paula de Oliveira Silva; em segundo lugar: Prezado doutor, querido amigo, caro memorialista: sociabilidade intelectual nas cartas de Pedro Nava, de Greyce Kely Piovesan.

Editoração

A ação tem o objetivo de editar obras literárias e acadêmicas, contribuindo para a difusão da produção cultural brasileira e para a promoção do conhecimento nas áreas da cultura. A execução da ação vem sendo prejudicada pela falta de pessoal, muito agravada neste ano em que a coordenação passou a ser feita pelo único revisor.

Houve a licitação de impressão e editoração de livros cujos textos estavam prontos integralmente. A execução total da ação está prevista para os primeiros meses de 2012. Os títulos em fase de impressão são: *Memória de um jardim*, *Escritos 4*, *Cartas de Murilo Mendes a correspondentes europeus*, *Escritos 5*, *Música e história no longo século XIX*, *A Campanha Civilista: correspondência e estudos*, *O civilista*, e *O centenário de Haia*. Estão em fase de atualização ortográfica para reimpressão: *A cultura das ruas*. Em fase de preparo (revisão e editoração), para publicação: *Imagens da França Brasil*; *Trabalhos políticos* (Obras Completas de Rui Barbosa, v. 3, 1975-1876); *Jubileu cívico* (Obras Completas de Rui Barbosa, v. 45, 1912, t. 2); *Discursos e escritos diversos* (Obras Completas de Rui Barbosa, v. 40, 1913, t. 7; e v. 41, 1914, t. 5); *História social da língua nacional II: diáspora africana*; *Sobre Sebastião Uchôa Leite*; *Cultura, trabalho e vida na crise do capitalismo global*; *A chegada da Light no Rio de Janeiro*; e *Relações internacionais: o barão do Rio Branco*.

Ainda nesta ação foi realizada a licitação para o serviço de higienização, inventário e organização do armazém de livros do setor de editoração. O serviço deverá permitir a implantação de um sistema informatizado de controle do fundo editorial.

Participação dos pesquisadores em atividades científicas e culturais externas

Representação institucional

Euclides Maurício Siqueira de Souza - representante da FCRB na Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC).

Adélia Cristina Zimbrão da Silva – Participação no Grupo de Trabalho do Sistema Nacional de Cultura para formação de gestores: análise da rede de instituições para o programa de formação; participação nas oficinas do Plano Plurianual da Cultura 2012-2015; participação no Grupo de Trabalho das Metas e Indicadores do Plano Nacional de Cultura; participação na Comissão para o desenvolvimento e consolidação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (Sniic); participação no Grupo Executivo responsável por elaborar e apresentar ao Comitê Gestor o plano de trabalho para implementação e operacionalização do Sistema de Contas de Cultura. Trata-se de um trabalho relacionado à economia da cultura que envolve representantes do Ministério da Cultura, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão; participação em algumas reuniões do Conselho Nacional de Políticas Culturais.

Antonio Herculano Lopes – Participação como representante de Edições Casa de Rui Barbosa na XXIV Reunião Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu), em Maceió, de 24 a 27 de maio.

Maria Flora Sússekind – Curadoria Literária do Festival Europalia.Brasil, realizado na Bélgica, na França, na Holanda e na Alemanha de outubro de 2011 a janeiro de 2012, sob a responsabilidade do Ministério da Cultura/Brasil e da Europalia/Bélgica.

Produção bibliográfica

LIVROS

Júlio Aurélio Vianna Lopes. *O novo Ministério Público brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Justiça & Cidadania, 2011.

Júlio Castañon Guimarães. (Org., com Vera Lins). *Outras impressões* (crônica, ficção, crítica, correspondência, 1882-1910), de Gonzaga Duque. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011.

Júlio Castañon Guimarães. *Arlindo Daibert: fortuna crítica*. Juiz de Fora, Rio de Janeiro: UFJF, MAMM, Casa de Rui Barbosa, 2011.

Júlio Castañon Guimarães (Org., com Augusto Massi). *Poesia traduzida*, de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Mônica Pimenta Velloso. *Mario Lago: boemia e política*. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

Mônica Pimenta Velloso (Org., com Martha de Abreu e Antonio Herculano Lopes). *Música e história ao longo século XX*. Rio de Janeiro: FCRB, 2011.

Mônica Pimenta Velloso (Org., com Paulo Knauss, Marize Malta e Claudia Oliveira). *Revistas ilustradas: modos de ler e ver no Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

Adélia Cristina Zimbrão da Silva. *Guia de orientações para os municípios: perguntas e Respostas*.

Lia Calabre (Org., com Alexandre Barbalho, Paulo Miguez e Renata Rocha). *Cultura e desenvolvimento: perspectivas políticas e econômicas*. Salvador: Edufba, 2011.

Lia Calabre (Org.). *Políticas culturais: teoria e práxis*. São Paulo: Itaú Cultural: Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.

Lia Calabre (Org., com Frederico Barbosa). *Pontos de Cultura: olhares sobre o Programa Cultura Viva*. Brasília: Ipea, 2011.

TEXTOS INCLUÍDOS EM LIVROS

Euclides Maurício Siqueira de Souza. *Cidade, cultura e comunicação*. In: VII Enecult, 2011, Salvador, *Anais*. Salvador: Edufba, 2011.

Júlio Castañon Guimarães. *Gonzaga Duque: um pouco de imprensa e literatura*. In: LINS, Vera e GUIMARÃES, Julio Castañon (Org.). *Outras impressões* (crônica, ficção, crítica, correspondência, 1882-1910), de Gonzaga Duque. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011.

Júlio Castañon Guimarães. *Imagens, jornais e livros*. In: FERRAZ, Eucanaã (Org.). *Fayga Ostrower: ilustradora*. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, 2011.

Júlio Castañon Guimarães. Introdução. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia traduzida*. Organização de Augusto Massi e Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Mônica Pimenta Velloso. A invenção de um corpo brasileiro In: ABREU, Martha de; LOPES, Antonio Herculano; VELLOSO, Mônica Pimenta (Org.). *Música e história ao longo século XX*. Rio de Janeiro: FCRB, 2011.

Mônica Pimenta Velloso. Um agitador cultural na corte: a trajetória de Paula Brito. In: KNAUSS, Paulo; MALTA, Marize; OLIVEIRA, Claudia; VELLOSO, Mônica Pimenta (Org.). *Revistas ilustradas: modos de ler e ver no Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

Mônica Pimenta Velloso. A mulata, o papagaio e a francesa, o jogo dos estereótipos culturais. In: LUSTOSA, Isabel (Org.) *Imprensa, humor e caricatura, a questão dos estereótipos culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2011. p. 365-387.

Lia Calabre. Políticas culturais: indicadores e informações como ferramentas de gestão. In: BARBALHO, Alexandre; CALABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). *Cultura e desenvolvimento: perspectivas políticas e econômicas*. Salvador: Edufba, 2011.

Lia Calabre. A problemática do desenvolvimento dentro do campo de construção de políticas culturais. In: *Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações*. 2011-2014. Brasília: Ministério da Cultura, 2011.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

Júlio Aurélio Vianna Lopes. A fórmula política do Estado Democrático de Direito. *Revista da Magistratura Federal*, volume 14, em março de 2011 p.131-143 (ISSN 1518-918X).

COLABORAÇÃO EM PUBLICAÇÕES VIRTUAIS

Marta de Senna (em colaboração com Marcelo Diego). Retorno a *Ressurreição*, um fecundo romance de estreia. *Machado de Assis em linha: revista eletrônica de estudos machadianos* 7, junho 2011, p. 129-142.

Mônica Pimenta Velloso. Coordenação do dossiê temático Questões do modernismo brasileiro. *Artlogie: recherches sur les arts, le patrimoine et la littérature de l'Amérique Latine*. Paris, EHESS/ CNRS, n. 1, 2011.

Mônica Pimenta Velloso. *recherches sur les arts, le patrimoine et la littérature de l'Amérique Latine* Questões do modernismo brasileiro (Introdução), Paris, EHESS/ CNRS, n. 1, 2011.

Lia Calabre. *Política Cultural em Revista*. Periódico eletrônico (Ufba). Conselho de Redação e editora adjunta.

Lia Calabre. *Revista Eco-Pós*. Periódico eletrônico (UFRJ). Conselho Editorial.

Lia Calabre. *Pragmatizes*: Revista Latinoamericana de Estudos em Cultura. Periódico eletrônico (UFF). Comissão Editorial.

Lia Calabre. Questões sobre avaliação de políticas públicas de cultura: o caso do Programa Cultura Viva. Anais/CD ROM. VII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - Enecult. Cult e Pós-cultura. (Ufba). Salvador, 3-5 ago.

ARTIGOS EM JORNAIS

Maria Flora Sússekind. Crítica de *Como funciona a ficção*, de James Wood. *O Globo*. Prosa e Verso, 12 mar. 2011, p. 2.

Júlio Castañon Guimarães. A aliteração. Lisboa 2010. *Folha de S. Paulo*, Ilustríssima. São Paulo, 10 jul. 2011.

Organização de publicações

PREFÁCIOS, APRESENTAÇÕES, ORELHAS

Lia Calabre. Introdução. In: BARBOSA, Frederico, CALABRE, Lia (Org.). *Pontos de Cultura: olhares sobre o Programa Cultura Viva*. Brasília, Ipea, 2011.

Lia Calabre. Apresentação. In: CALABRE, Lia (Org.). *Políticas Culturais: teoria e práxis*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.

Maria Flora Sússekind. 1. Só se dizendo num outro – ensaio publicado como prefácio a *La poésie brésilienne aujourd'hui*. Liège: Le Comier, 2011.

EDITORIA

Escritos. Antonio Herculano Lopes, Joëlle Rouchou, Júlio Castañon Guimarães. Coeditores da revista da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Divulgação científica

ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS CIENTÍFICOS

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Conferência [A MOROSIDADE DO JUDICIÁRIO](#), pelo professor Walter dos Santos Rodrigues (UniRio), em 7 de outubro de 2011, na Sala de Cursos da FCRB.

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Conferência [CAIO PRADO JÚNIOR: UM CONSTITUCIONALISTA](#), pela professora Renata Bastos (Uerj/Neag), em 23 de novembro de 2011, na Sala de Cursos da FCRB.

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Debate [CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS E DIREITO À MORADIA](#), entre o arquiteto Bruno Pepeu e o professor Eliab Ricarte (Coppe), em 15 de abril de 2011, na Coppe, UFRJ.

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Coordenação, ao longo de 2011, do Grupo de Pesquisas Estado e Constituição, da FCRB.

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Articulação, ao longo de 2011, dos pesquisadores Mauricio Siqueira (FCRB), Gideon Borges (Fiocruz), Walter Rodrigues (UniRio) e Henrique Pedrosa (Ucam) para a constituição do grupo de pesquisas “Cidadania contemporânea” na FCRB.

Mônica Pimenta Velloso. Coordenação do simpósio temático Literatura e Sensibilidades Modernistas: Discussões da História Cultural, promovido pelo XXVI do Simpósio Nacional da Anpuh, realizado de 17 a 22 de julho, na Universidade de São Paulo (USP), com Nadia Weber.

Adélia Cristina Zimbrão da Silva. Participação na organização do II Seminário Internacional de Políticas Culturais, da FCRB.

Lia Calabre. Co-organização dos colóquios Espiral Terra, Mundo Brasil, na FCRB (8 encontros).

Lia Calabre. Co-organização do I Seminário de Direito, Artes e Políticas Culturais. PPED/IE/UFRJ e OAB, em junho.

Lia Calabre. Organização da mesa coordenada [AVALIAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA](#). VII Enecult – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Ufba – Salvador, em 4 de agosto.

Lia Calabre. Organização do II Seminário Internacional de Políticas Culturais. Desafios: os campos da formação em gestão cultural e da produção de informações. FCRB, em setembro.

Lia Calabre. Organização da mesa-redonda [DEMOCRACIA PARTICIPATIVA](#), do II Fórum Internacional [Rio] Cidade Criativa: Criação Participativa da Agenda 21 do Rio de Janeiro, em novembro.

Organização de exposições/mostras

Curadoria da exposição *Augusto de Campos/80 Anos*

Exposição realizada na galeria da Embaixada do Brasil em Bruxelas, durante o festival Europalia. Brasil. Organizado por Maria Flora Sússekind e Julio Castañon Guimarães. Novembro de 2011 a janeiro de 2012.

Abertura da mostra *Rui Barbosa abolicionista*

A mostra revela, com alguns documentos inéditos da FCRB, a participação do ilustre jurista na linha de frente do movimento parlamentar, e também do *underground* abolicionista, apoiando abertamente a abolição incondicional e os quilombos abolicionistas. Organização do seminário Abolição Hoje e curadoria da exposição: Leila Estephano de Moura (FCRB) e Eduardo Silva (FCRB). 17 de maio a 30 de junho.

Participação em encontros científicos com apresentação de trabalhos

Marta de Senna. X Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas, realizado na Universidade do Algarve, em Faro, Portugal, em julho de 2011; participação como coordenadora de mesa e como palestrante (com a comunicação, escrita em colaboração com Marcelo Diego, Por uma releitura de *Helena*, de Machado de Assis); 5º Encontro do Grupo de Pesquisa CNPq Relações intertextuais na obra de Machado de Assis, realizado na USP, em agosto de 2011; participação como palestrante (a comunicação apresentada foi uma versão ampliada da descrita no item anterior).

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Mediador do debate [CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS E DIREITO À MORADIA](#), na Coppe/UFRJ, em 15 de abril de 2011; debatedor dos membros da Comissão para Reforma do Código de Defesa do Consumidor no auditório do IAB (Instituto dos Advogados Brasileiros), em 19 de agosto de 2011; debatedor na conferência [A MOROSIDADE DO JUDICIÁRIO](#), na Sala de Cursos da FCRB, em 7 de outubro de 2011; palestrante da palestra [PERSPECTIVAS ATUAIS DO COOPERATIVISMO](#), na sede da Organização das Cooperativas Brasileiras-RJ, em 11 de novembro de 2011, para sua Universidade Corporativa; debatedor dos membros da Comissão para Anteprojeto do Novo Código de Processo Civil no auditório do IAB (Instituto dos Advogados Brasileiros), em 18 de novembro de 2011; debatedor na conferência [CAIO PRADO JÚNIOR – UM CONSTITUCIONALISTA](#), na Sala de Cursos da FCRB, em 23 de novembro de 2011.

Mônica Pimenta Velloso. Apresentação do trabalho [QUESTÕES DO MODERNISMO BRASILEIRO](#), notas sobre a ambivalência cultural, no simpósio temático Literatura e Sensibilidades Modernistas: Discussões da História Cultural, promovido pelo XXVI Simpósio Nacional da Anpuh, realizado de 17 a 22 de julho na Universidade de São Paulo (USP).

Euclides Maurício Siqueira de Souza. Apresentação do trabalho [CIDADE, CULTURA E COMUNICAÇÃO](#), no Encontro Técnico Programa Cultura Viva. Análise de conjuntura e avaliação do Programa Cultura Viva. Brasília; VII Enecult. Salvador, 4 de agosto de 2011.

Lia Calabre. [POLÍTICAS CULTURAIS: CENÁRIOS CONTEMPORÂNEOS](#). I Seminário de Direito, Artes e Políticas. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas do Instituto de Economia da UFRJ. Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ). Rio de Janeiro, 9 de junho; [POLÍTICA CULTURAL: CONCEITO E HISTÓRICO BRASILEIRO](#). Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Uerj. Rio de Janeiro, 24 de junho; [POLÍTICA CULTURAL E DESENVOLVIMENTO EM DEBATE](#). Economia, Políticas Culturais e Desenvolvimento. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Porto Alegre, 29 de julho; [QUESTÕES SOBRE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA: O CASO DO PROGRAMA CULTURA VIVA](#). VII Enecult – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Ufba – Salvador, 4 de agosto; [PROGRAMA DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA GESTÃO DA PÚBLICA: A EXPERIÊNCIAS PILOTO SAI/MINC E SECRETARIA DE CULTURA DA BAHIA](#). II Seminário Internacional de Políticas Culturais. Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, 23 de setembro.

Palestras

Marta de Senna. [MACHADO DE ASSIS: UM CLÁSSICO ENTRE CLÁSSICOS](#), proferida na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 31 de agosto.

Júlio Castañon Guimarães. Apresentação do trabalho [AJUSTES DE ROTEIRO, QUESTÕES DE TÉCNICA](#), no seminário Murilo Mendes e a Itália. Museu de Arte Murilo Mendes, Universidade Federal de Juiz de Fora, em outubro.

Mônica Pimenta Velloso. Aula magna dos cursos de História, Letras e mestrado em Memória social e Bens Culturais, com o tema [HISTÓRIA, LITERATURA E MEMÓRIA – UMA DISCUSSÃO SOBRE UNIVERSOS FRONTEIRIÇOS](#), no Centro Universitário de La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, em 5 de setembro.

Ivana Stolze Lima. Apresentação do trabalho [DIZ QUE É FORRO. DINÂMICAS AFRO-LATINAS, LÍNGUA\(S\) E HISTÓRIA\(S\)](#). Seminário organizado pela Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp. 27 e 28 de abril; debatedora da mesa – [HISTÓRIA DAS TERAPÊUTICAS E DAS PRÁTICAS DE CURA](#), na 1ª Jornada de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, 18 de outubro.

Maria Flora Sússekind. [FABRE, BOKANOWSKI E CARLITO AZEVEDO: TRÊS VERSÕES DO ANJO](#), no colóquio internacional [ANIMAIS, ANIMALIDADE E OS LIMITES DO HUMANO](#), organizado por Maria Ester Maciel e Julio Jeha, Campus Pampulha, UFMG, Belo Horizonte, de 4 a 6 de maio; diálogo com Nuno Ramos, durante o ArteFórum, realizado pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, Campus Praia Vermelha, organizado por Beatriz Resende e Denílson Lopes, nos dias 4 e 5 de junho; [SOBRE O POÇO E O PÊNDULO](#), de Nuno Ramos, no seminário Interpretações Literárias do Brasil Moderno e Contemporâneo, organizado por Jacqueline Penjon e Vera Lins na Sorbonne Nouvelle, Universidade Paris III, 3 e 4 de novembro.

Participação em grupos de pesquisa

Marta de Senna. Estudos de Rui Barbosa (CNPq-FCRB; líder com Rejane de Almeida Magalhães).

Marta de Senna. Relações Intertextuais na Obra de Machado de Assis (CNPq-FCRB; líder com Hélio de Seixas Guimarães).

Marta de Senna. A Recepção de Machado de Assis (CNPq-USP; líder com Hélio de Seixas Guimarães).

Mônica Pimenta Velloso. Pesquisadora colaboradora do Efisal (Equipe Fonctions Imaginaires et Sociales des Arts, Littérature et Patrimoine), Paris (*EHESS/CNRS*).

Euclides Maurício Siqueira de Souza - Política Cultural: memória e história (CNPq).

Autodesenvolvimento

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Adélia Cristina Zimbrão da Silva. Participação no curso Coordenação de Políticas Públicas: Análise de Experiências – Programa de Aperfeiçoamento de Carreiras, na Escola Nacional de Administração Pública, 6-8 de abril de 2011.

Produção técnica

CONSULTORIA

Mônica Pimenta Velloso. Membro do Conselho Consultivo da revista *Patrimônio e Memória*, Unesp, Assis (ISSN 1808 – 1967).

Mônica Pimenta Velloso. Membro do Conselho Consultivo da revista *Moseion* (Unilasalle/ Canoas /Rio Grande do Sul).

Adélia Cristina Zimbrão da Silva. Elaboração e análise de várias versões do projeto de lei do Sistema Nacional de Cultura – produto (coletivo): versão final da Minuta do Projeto de Lei Complementar do Sistema Nacional de Cultura; coordenação da elaboração do PPA da FCRB e interlocução com o MinC – produto: PPA FCRB 2012-2015; coordenação da elaboração das metas e indicadores do PNC da FCRB e interlocução com o MinC – produto (coletivo): versão final das Metas do Plano Nacional de Cultura; reformulação da Portaria FCRB nº 46, de 30 de dezembro de 2010, de orientações para contratação de serviços e obras – produto: minuta da nova Portaria de Instrução de Processos de Contratação de Serviços e Obras

EMISSÃO DE PARECERES

Marta de Senna. Emissão de 2 pareceres para o CNPq; emissão de 1 parecer para a Faperj; emissão de 1 parecer para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Mônica Pimenta Velloso. Parecer *ad hoc* de projeto de pós-doutoramento (programa de Pós-Graduação em História); parecer *ad hoc* de projeto pós-doutoramento (programa de Pós-Graduação em História), junho; parecer *ad hoc* de projeto de pesquisa universal (Programa de Pós-Graduação em História), setembro, (faixa A); parecer *ad hoc* de projeto de pesquisa universal (Programa de Pós-Graduação em História), 9 de setembro (faixa A); parecer *ad hoc* de projeto de pesquisa universal (Programa de Pós-Graduação em História), setembro (faixa B); parecer *ad hoc* (projeto de pós-doutoramento); parecer *ad hoc* (apoio a viagem internacional).

Ivana Stolze Lima. Parecer para a revista *Stockholm Review of Latin American Studies*; parecer para a revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* (Fiocruz); emissão de parecer para o CNPq – edital universal e participação em congresso; emissão de parecer para a Faperj – Iniciação Científica; emissão de parecer para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Iniciação Científica.

Euclides Maurício Siqueira de Souza. Emissão de parecer para *Política Cultural em Revista*.

Adélia Cristina Zimbrão da Silva. Análise e parecer sobre várias versões do Projeto de Lei do Programa Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (Procultura). O redesenho institucional do Fundo Nacional de Cultura, contido na proposta do Procultura, estabelece uma relação mais estreita com o SNC e permite transferências financeiras intergovernamentais pelo mecanismo fundo a fundo.

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS

Júlio Castañon Guimarães. Membro do Júri do Prêmio de Minas de Literatura – Conjunto de Obra 2011. Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais.

Lia Calabre. Membro da Comissão Julgadora do Programa Rumos Pesquisa 2010-2011 – Itaú Cultural.

Lia Calabre. Membro da comissão de pareceristas do VII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – VII Enecult. Cult/Ihac/Ufba.

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EDITORIAS

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Revista do Superior Tribunal de Justiça (DF); revista *Justiça & Cidadania* (RJ); Editora FCRB.

Júlio Castañon Guimarães. Revista *Remate de Males*, do Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp; revista *Manuscrita*, da Associação de Pesquisadores da Crítica Genética.

Lia Calabre. Participação da Assessoria Científica e do Conselho Editorial da Editora da Universidade Estadual de Londrina.

COMITÊS CIENTÍFICOS

Lia Calabre. Membro do Conselho Científico-Cultural do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – Cult – Facom/Ufba.

Lia Calabre. Membro da Comissão Acadêmica do Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Uerj, FCRB, Comcultura.

Maria Flora Sússekind. Coleção Espírito Crítico – 34 Letras/Duas Cidades; Membro do Conselho Editorial da EdUerj (de 2009 a 2011); *Journal of Latin American Studies* – Universidade de Londres.

Formação

CURSOS MINISTRADOS

Adélia Cristina Zimbrão da Silva. Análise do Curso Programa de Capacitação em Projetos Culturais. FGV, em parceria com a Sefic.

Maria Flora Sússekind. Cursos ministrados no Departamento de Teoria do Teatro do Centro de Letras e Artes da UniRio: 1º semestre: Estética do Teatro. Crítica Ensaística; 2º semestre: Análise das Estruturas Dramatúrgicas.

ORIENTAÇÃO

Marta de Senna. Victor Doblas Heringer (Pibic): concluída em agosto.

Marta de Senna. Ana Maria Vasconcelos Martins de Castro (Pibic).

Marta de Senna. Karen Nascimento de Souza (Pibic, cota do pesquisador).

Marta de Senna. Mariana Viana Barros (Pibic).

Júlio Aurélio Vianna Lopes. Sonia Laura dos Santos Aguiar (Ciências Sociais, PUC-Rio).

Mônica Pimenta Velloso. Ana Carolina Guedes – integrada ao projeto de pesquisa. *Paisagens urbanas e sensibilidades modernistas (1890-1920)*.

Ivana Stolze Lima. Orientação (supervisão) de Laiana Lannes – bolsista doutor junior – Projeto: *O pós-abolição. Perspectivas dos libertos e projetos de Brasil*.

Ivana Stolze Lima. Orientação de monografia de graduação de Ana Paula Bacelar de Oliveira. Trabalho: *Memórias da África em uma família do Rio de Janeiro*. Trabalho de conclusão de graduação em História na PUC-Rio.

Euclides Maurício Siqueira de Souza. Orientação de Thiago Luiz de Oliveira da Silva Santos, bolsista de iniciação científica no âmbito do PIC da FCRB, no projeto *Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira*. Bolsa do CNPq.

Euclides Maurício Siqueira de Souza. Viviane Magno, orientação de monografia para o Seminário Permanente em Políticas Culturais do Rio de Janeiro (Uerj).

Lia Calabre. *História da política cultural no Brasil: de 1964 aos nossos dias*. Dois bolsistas de iniciação científica, bolsas CNPq. Os bolsistas estudam o Conselho Federal de Cultura a partir da documentação do arquivo do CFC que está sendo higienizada e a partir dos documentos existentes no Arquivo Nacional. São dois bolsistas da área de história que analisam a atuação do governo federal na área cultural durante a ditadura militar. Dois bolsistas recém-graduados, bolsas FCRB. Uma bolsista estuda o Programa Cultura Viva, tomando como base de discussão os marcos teóricos do programa e comparando-os com os resultados apresentados na prática. A principal fonte de estudos são as pesquisas que foram realizadas pelo Ipea sobre o Programa. Uma bolsista estuda a problemática da cultura digital e do direito autoral na gestão do ministro Gilberto Gil, buscando analisar a conjuntura nacional dentro de um quadro internacional mais amplo sobre cultura e novas tecnologias.

Lia Calabre. Conselho Federal de Cultura –recuperação documental. Um estagiário técnico de arquivologia. Duas bolsistas recém-graduadas em Arquivologia, bolsas FCRB. As bolsistas iniciaram o trabalho de organização precária da documentação já higienizada em agosto de 2011. O trabalho tem previsão para término em dois anos. (julho de 2013). O trabalho do estagiário técnico finaliza em junho de 2012. Total de bolsistas/estagiário – 7.

Maria Flora Sússekind. Mestrado: Márcio Freitas. *Poéticas da voz na cena carioca contemporânea*. Pós-graduação em Artes Cênicas, Centro de Letras e Artes da UniRio.

Maria Flora Sússekind. Doutorado. Juliana Pamplona. *A dramaturgia de Sarah Kane*; Maria Odette Monteiro. *Teatro de revista e caricatura*; Moacir Chaves. *A dramaturgia de Nelson Rodrigues*. Pós-graduação em Artes Cênicas, Centro de Letras e Artes da UniRio.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

Marta de Senna. *Ressurreição e Dom Casmurro: um estudo do ciúme em Machado de Assis*. Darlan de Oliveira Gusmão Lula. Doutorado (UFF); *O bruxo e o ilusionista: Machado de Assis e Woody Allen*. Felipe Bastos Mansur da Silva. Doutorado (Uerj); *O que faz do Conselheiro Aires um cético?* Luciano Oliveira Câmara. Mestrado (Uerj).

Euclides Maurício Siqueira de Souza. *As políticas públicas culturais e a perspectiva da transformação: a experiência coletiva nos Pontos de Cultura*. Carla Silvana Daniel Sartor. Doutorado em Serviço Social (PUC-Rio); *Cultura, diversidade e democracia: um debate acerca das políticas culturais no Brasil*. Renata Teixeira de Siqueira. Mestrado (UFJF); Banca de avaliação do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (FCRB).

Lia Calabre. *A política cultural do Conselho Federal de Cultura, 1966-1976*. Lilian Araripe Lustosa da Costa. Mestrado acadêmico em História, Política e Bens Culturais (CPDOC/FGV); *Políticas públicas de cultura: uma análise da atuação do Conselho de Preservação do Patrimônio Arquitetônico Municipal (Coppam)*. Ronaldo Guimarães Vicente Filho. Mestrado em Políticas Sociais (Uenf); *A Cavalhada de Santo Amaro: uma cultura viva na baixada campista*. Gisele da Silva Gonçalves. Mestrado em Políticas Sociais (Uenf); *O consultório sentimental de Madame Danjou: experiências femininas nas ondas do rádio*. Caroline Castanhede Lopes. Mestrado acadêmico em História, Política e Bens Culturais (CPDOC/FGV); *A construção de memória social como política pública: o caso do Centro Cultural Bom Jardim, em Fortaleza – Ceará*. Gyl Giffony Araújo Moura. Qualificação para Mestrado em Memória Social (UniRio); *Os litígios do patrimônio: as construções das representações patrimoniais do Centro Nacional de Referência Cultural (1979-1982)*. Roberto Sabino da Silva. Mestrado em Museologia e Patrimônio (UniRio, Mast); *O rock and roll no Brasil: 1955-1962 – a chegada e a recepção do rock and roll através da imprensa*. Paulo Sérgio de Almeida Seabra. Mestrado Acadêmico em Letras e Ciências Humanas (Unigranrio); *En el camino de los encantantes: Políticas públicas y artes tradicionales en Brasil*. Kennedy Piau Ferreira. Doutorado em Economia da Empresa (Universidade Autônoma de Barcelona – UAB); *Organizações, cultura e desenvolvimento: as contradições em torno da administração pública da cultural no Estado do Rio de Janeiro*. Janaina Machado Simões. Doutorado em Administração (Ebape/FGV); *Carnaval, mistério e gângster: o filme policial no Brasil (1915-1951)*. Rafael de Luna Freire. Doutorado em Comunicação (UFF); *Com o dial sintonizado em conhecimento: concepção, realização e recepção de programas educacionais radiofônicos (1935-1950)*. Patrícia Coelho da Costa. Qualificação para Doutorado em Educação (USP).

Maria Flora Sússekind. Membro titular da banca do Concurso para Professor Assistente 40h D.E., do Departamento de Teoria do Teatro, UniRio. Área: História da Arte/Estética Teatral. Edital n. 30, de 18 de abril de 2011. Publicado no D.O.U em 19 de abril de 2011.

VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Promovida anualmente, a jornada constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da pesquisa na instituição, pois permite a apresentação dos trabalhos científicos dos bolsistas e proporciona o intercâmbio entre pesquisadores e estudantes. Os trabalhos foram avaliados e comentados pelas professoras Teresa Cristina Cerdeira (UFRJ), Lúcia Bastos (Uerj), Bianca Freire-Medeiros (CPDOC/FGV) e Tânia Bessone (Uerj), membros do Comitê Externo de avaliação. Organizada por Marta de Senna e Marília Lutfi. 8 de agosto.

Acervos e preservação

A Fundação Casa de Rui Barbosa acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados bens e coleções culturais do país, reunidos ao longo de sua existência. No âmbito da instituição, cabe ao Centro de Memória e Informação (CMI) a responsabilidade pela preservação, tratamento técnico e divulgação desses bens, que compreendem museu e jardim histórico, e acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas).

Para a gestão desses acervos, o CMI conta com os seguintes setores especializados: Museu Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional e Biblioteca.

Além da gestão dos acervos, são desenvolvidas atividades especializadas no campo da ciência da informação e da preservação do patrimônio cultural. O Serviço de Preservação (Sepre), por meio de seus laboratórios especializados, dá suporte a projetos de duplicação e restauração de documentos, além de desenvolver pesquisas aplicadas, enquanto o Núcleo de Preservação Arquitetônica (NPA) desenvolve projetos e pesquisas para a preservação arquitetônica e preservação integrada dos espaços que abrigam coleções.

As áreas do Centro de Memória e Informação promovem ainda eventos científicos, integram programas de capacitação da instituição, como o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, e produzem textos editados pela Fundação.

O Centro instituiu, em 2008, o grupo de pesquisa Museu-Casa: memória, espaço e representações, voltado para o estudo do Museu Casa de Rui Barbosa – conjunto tombado pelo Iphan, formado pelo edifício e jardim – e sua peculiar tipologia museológica, tendo como referência os campos da museologia, artes decorativas, arquitetura, urbanismo e arqueologia, na perspectiva de sua preservação integrada. O grupo se organiza segundo as seguintes linhas de pesquisa: Estratégias de conservação preventiva para edifícios históricos que abrigam coleções; Estudo de ambientes e acervos do Museu Casa de Rui Barbosa; Formas de morar no Rio de Janeiro oitocentista; e Casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia dos interiores, projeto desenvolvido em cooperação com instituições portuguesas. Os acervos do Centro de Memória e Informação estão disponíveis mediante reserva na sala de consulta, assim como podem ser agendadas visitas especiais ao Museu e jardim.

Museu e jardim

O Museu Casa de Rui Barbosa, além de receber diariamente visitantes nacionais e estrangeiros, realiza diversos projetos, desde atividades de integração com a comunidade escolar e público em geral até aquelas que visam o estudo e a pesquisa de seu acervo eclético, próprio de um museu casa.

Por estar situado em um parque de cerca de 9.000 m, o museu atrai numeroso público para seu jardim histórico: crianças e idosos que usufruem de momentos de lazer em ambiente cultural preservado e seguro.

Em 2011, o museu procurou dar continuidade ao seu objetivo de qualificar a relação com o público visitante. Para tal, foram realizadas as seguintes ações:

- Em continuidade ao *Projeto de Renovação Museográfica* foi reproduzido o friso de papel de parede inglês original, com cena de caça, da sala de almoço (Sala Questão Religiosa), que veio complementar a reforma museográfica da sala.

- Preparação de novos leitores, com textos explicativos da cada sala do museu e contratação do escopo conceitual e termo de referência do futuro museográfico para o portão e a portaria do Museu Casa de Rui Barbosa;
- Implantação de painel ilustrado sobre o jardim histórico e seus elementos e de localização dos setores da FCRB, e instalação de sistema para funcionamento da cascata do lago do quiosque.
- Estabelecimento de projeto museográfico voltado para aproximar mais ainda a figura de Rui Barbosa do público visitante, iniciado com a confecção de figura de recorte de Rui Barbosa baseada em foto da época e que deverá ser colocada em sua mesa de trabalho, arrumada com seus objetos de escritório.
- Início ao programa *Descobrimo o jardim*, cujo objetivo principal é sensibilizar os visitantes para as questões relacionadas à preservação do patrimônio natural.
- Edição anual de série de encartes pedagógicos para cortar e montar, de recintos do Museu Casa de Rui Barbosa, este ano foi lançado encarte da sala de jantar.

Em relação ao jardim histórico, destacamos a participação, juntamente com o Iphan, Fundação Museu Mariano Procópio e Prefeitura de Nova Friburgo, na organização do II Encontro de Gestores de Jardins Históricos, ocorrido em Nova Friburgo, entre 9 e 11 de novembro.

Estudos e pesquisas sobre os acervos e sua preservação

PROGRAMA DE RENOVAÇÃO DOS AMBIENTES DO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA: ARTEFATOS TÊXTEIS

A pesquisa, a cargo da pesquisadora Luz Garcia, com a supervisão da museóloga Jurema Seckler e da arquiteta professora Marize Malta (EBA/UFRJ), possui como viés o estudo dos artefatos têxteis em vigor na decoração das casas ao tempo de Rui Barbosa e tem, como um dos objetivos, embasar o projeto de renovação museográfica em curso no museu. Os dados obtidos nesta pesquisa vêm enriquecendo as informações sobre o acervo da instituição a respeito dos têxteis do final do século XIX, revelando preciosos elementos acerca do universo doméstico, ao mesmo tempo em que reflete a estética da época, as condições socioeconômicas das famílias, questões de gênero, entre outros aspectos.

A primeira etapa desta pesquisa reuniu as principais referências sobre as padronagens, cores, matérias-primas e tipologias dos artefatos têxteis que decoravam as residências finisseculares em um extenso e rico material que servirá de fonte para inúmeras pesquisas além de, como já mencionado, contribuir para a renovação dos ambientes do Museu Casa de Rui Barbosa.

PLANO DE MANEJO PARA O ACERVO ARTÍSTICO DO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA: ESCULTURA, PRATARIA E TAPEÇARIA

A elaboração do plano de manejo, iniciada em 2005, com os acervos de mobiliário, indumentária e acessórios, configura-se como importante instrumento para conservação preventiva do acervo sob a guarda do Museu Casa de Rui Barbosa. A pesquisa vem possibilitando a introdução de novos métodos de preservação dos objetos e o acompanhamento, por meio de diagnósticos, do estado de conservação dos mesmos. Nesta nova etapa foram privilegiadas as coleções: escultura, prataria e tapeçaria, cujo estudo analisa não somente as características intrínsecas dos objetos como também a sua relação com os fatores climáticos e expositivos.

Pesquisa de imagem institucional

Realização do estudo “Pesquisa acerca da percepção dos moradores do entorno da Casa de Rui Barbosa” sobre hábitos culturais e de lazer, buscou conhecer a visão que

os moradores da vizinhança possuíam sobre a instituição, bem como identificar as demandas que pudessem ser atendidas para aproximá-los da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O estudo foi resultado de parceria entre a FCRB e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do 24º Curso de Desenvolvimento de Habilidade em Pesquisa. O projeto contou com a participação dos servidores Roberto Abreu e Aparecida Rangel.

Atividades de conservação do acervo edificado e museológico

Fazem parte da gestão do museu as atividades de preservação da edificação histórica, realizadas com o Núcleo de Conservação Preventiva da FCRB, e as atividades específicas de conservação de seu acervo museológico e natural, que contou, além de pessoal especializado da instituição, com os bolsistas da área. Além do trabalho diário de conservação, foram realizadas nesta área:

- Organização de tabela com o cronograma de atividades de conservação propostas nos Planos de Manejo anteriores para sistematização do trabalho de conservação.
- Participação na oficina Gerenciamento de Risco para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa, ministrada pelo consultor José Luis Pedersoli Júnior, que vem desenvolvendo um amplo projeto na instituição buscando levantar os riscos aos quais os acervos estão expostos, auxiliando, a partir da hierarquização dos riscos, as tomadas de decisão para as ações de preservação. Para tal, foram levantadas as normas e procedimentos adotados pelo museu. E deu-se início à identificação dos agentes de risco “praga” e “dissociação” no jardim, museu (prédio e acervo) e prédio anexo. Início do mapeamento das coleções do museu por tipologia para o projeto do Gerenciamento de Risco. O objetivo é localizar na planta baixa do prédio o tipo de material constante em cada sala, visando levantar os riscos que correm.
- Os bolsistas Camila Póvoa, Maurício Chamarelli e a bolsista do Lacre, Ana Roberta Tartaglia, vêm dando assistência à professora Mônica Dias Souza, do curso de graduação em conservação e restauro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que irá desenvolver em janeiro um trabalho com os alunos do curso, que deverão propor ações de conservação preventiva para algumas peças do museu, já selecionadas.

PLANO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA

Desde o final dos anos 1990, as ações de preservação buscam integrar o edifício histórico e as coleções que abriga, tendo como base o Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa, que é coordenado pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica.

Destacam-se dentre os objetivos deste plano a identificação das causas de deterioração através do diagnóstico, monitoramento e inspeção das condições de conservação; a definição de estratégias de preservação e o desenvolvimento de pesquisas para dar suporte aos trabalhos.

Estas pesquisas estão relacionadas à linha de pesquisa *Estratégias de conservação preventiva para edifícios históricos que abrigam coleções*, que integra o grupo de pesquisa Museu Casa de Rui Barbosa: memória, espaço e representações, e vêm sendo desenvolvidas por bolsistas do Programa de Incentivo à produção do conhecimento técnico e científico na área de cultura, coordenados pela arquiteta Claudia S. Rodrigues de Carvalho.

CONSERVAÇÃO DAS SUPERFÍCIES ARQUITETÔNICAS DO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA

As superfícies arquitetônicas externas – fachadas – do Museu Casa de Rui Barbosa foram restauradas na década de 1970 com materiais e técnicas distintas daquelas originalmente usadas na construção do edifício. A compatibilidade dos materiais utilizados, as agressões ambientais, bem como a manutenção deficiente, provocaram

a deterioração atualmente verificada, sendo necessária a aplicação de novas argamassas, bem como de tintas, para sua restauração e conservação. Diante da complexidade desta ação, demos início à pesquisa cujo objetivo é estabelecer parâmetros para conservação das superfícies arquitetônicas, alinhando a correta definição de princípios e diretrizes ao aumento da qualidade da execução e ao controle de contratos e de gestão de obras deste tipo.

A metodologia aplicada neste trabalho se resume em seis etapas básicas: levantamento bibliográfico, consolidação das informações, análise tipológica e formal, diagnóstico de conservação, estabelecimento de parâmetros e definição de procedimentos técnicos. No desenvolvimento do trabalho, com a participação do bolsista Thiago Turino, demos assim início a uma primeira fase experimental, com a execução de argamassas-teste para uma melhor definição dos procedimentos técnicos que deverão ser empregados quando da restauração das fachadas. Esta etapa contou com a consultoria da arquiteta Dra. Maria Isabel Kanan, cuja contribuição maior se deu na definição das formulações das argamassas para teste, bem como na orientação de técnicos quanto aos procedimentos a serem adotados.

A partir dos resultados da avaliação destas argamassas-teste poderão ser discutidas com base científica as especificações técnicas para as argamassas de restauração das fachadas do Museu Casa de Rui Barbosa

DOCUMENTAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO

A pesquisa tem como objetivo a integração dos processos de documentação e conservação do patrimônio cultural, sistematizando as ações de preservação do monumento, através da identificação de métodos e instrumentos apropriados ao edifício-acervo Museu Casa de Rui Barbosa, constituindo um sistema contínuo de informações relativas à história, ao valor de patrimônio, à materialidade, às intervenções passadas e às condições contemporâneas. Visa ainda estabelecer condições para o controle da qualidade da sua preservação, gerenciamento e uso. A metodologia empregada baseia-se nas etapas do processo de documentação de bens culturais, quais sejam, planejamento, coleta, avaliação, produção e análise; gerenciamento, acesso e divulgação da informação.

Nos trabalhos realizados em 2011, a bolsista Mariana Benvenuti desenvolveu a ampliação do entendimento relacionado aos próprios processos e sistemas de documentar e publicizar as ações de restauro, preservação ou prevenção, no âmbito de seu acontecimento, como prática integrante e contínua. Deste modo, procurou-se abranger tanto a importância e interpretação do documento histórico, como a produção e o gerenciamento de novos registros, aliados ao comprometimento público por meio da divulgação, construindo uma proposta de apresentação e integração de dados. Outra bolsista da pesquisa, Patrícia Cavalcante Cordeiro, incumbiu-se da coleta e organização de dados relativos às ações de preservação do conjunto edificado nos arquivos da FCRB, do Iphan e nas informações relativas ao Plano de Conservação Preventiva presentes no NPARQ. Elaborou diversos instrumentos de organização e sistematização de toda a documentação levantada e propostas de gestão do acesso a esta informação. O resultado do trabalho é a criação de um *website*.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS AO PATRIMÔNIO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

O Programa de gerenciamento de riscos ao patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa está sendo desenvolvido como parte do Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa, em continuidade ao programa institucional de desenvolvimento científico e tecnológico no campo da preservação do patrimônio cultural.

O gerenciamento de riscos é uma ferramenta que fornece uma visão abrangente e simultânea dos diversos tipos de riscos que afetam a preservação do patrimônio. Sua adoção pretende aprimorar o sistema de gestão institucional da preservação em articulação com outros estudos em andamento, como segurança empresarial e segurança contra incêndio e pânico, a fim de concretizar as oportunidades potenciais e minimizar os efeitos adversos.

Para o desenvolvimento deste trabalho, a FCRB contratou a consultoria do especialista José Luiz Pedersoli Júnior. A etapa inicial foi uma oficina com o consultor para a capacitação do corpo técnico na utilização da metodologia de Gerenciamento de Riscos. A bolsista Fernanda Oliveira N. Costa integra a equipe formada por bolsistas de diversos setores do CMI, e que se incumbiu do estabelecimento do contexto – caracterização interna e externa –, identificação e análise de riscos existentes para o

patrimônio cultural da FCRB. O trabalho se desenvolveu através de reuniões técnicas, pesquisas bibliográficas, visitas e levantamentos em áreas de guarda de acervo. Os resultados já alcançados foram: a organização de material existente e produzido; o mapeamento de áreas de acervo do Museu Casa de Rui Barbosa, a identificação geral e a análise preliminar dos riscos existentes.

Formas de morar no Rio de Janeiro oitocentista

A pesquisa tem como objeto a trajetória da propriedade que deu origem à Casa de Rui Barbosa, tomando por referência as transformações socioculturais ocorridas no Rio de Janeiro e seu reflexo na ocupação de Botafogo ao longo do século XIX, em especial no período entre 1849, quando o lote é ocupado para fins residenciais, e 1894, quando a casa é vendida a Rui Barbosa. Para o exame das relações sociais e valores que nortearam as principais intervenções na propriedade, são analisadas as motivações de dois proprietários, comerciantes portugueses, suas redes de compromisso e as diferentes perspectivas do emigrante: do que se estabelece e daquele que, após enriquecer, retornava, o “brasileiro” ou “torna-viagem”. O estudo é coordenado por Ana Pessoa, com o apoio de bolsistas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB.

Em 2011, foi concluído o projeto “A casa do barão da Lagoa: expansão urbana e vizinhança”, desenvolvido a partir de 2009, com o apoio da bolsista de iniciação científica Priscila Santos; foi dada continuidade ao projeto *Formas de morar, cidade e sociabilidade no Rio de Janeiro oitocentista: a casa do barão da Lagoa*, voltado para a análise do panorama urbano da cidade na década de 1870, em especial a introdução dos serviços de infraestrutura em Botafogo e os reflexos no bairro das sugestões da Comissão de Melhoramentos, com o apoio do bolsista de iniciação científica Bruno Azambuja de Araújo.

Nesse ano teve início o projeto *Arqueologia de uma paisagem: a ocupação do vale de Botafogo*, que tem o objetivo de reconstituir visualmente a ocupação do vale do Botafogo ao longo do século XIX e início do XX, em especial do entorno da antiga chácara hoje ocupada pela Fundação Casa de Rui Barbosa, no sentido de representar a construção de determinada paisagem cultural e valorizar o patrimônio arquitetônico preservado. Para isso estão sendo articuladas informações cartográficas, iconográficas, arquitetônicas e biográficas, com o suporte de ferramentas informacionais, com o apoio da bolsista de iniciação científica Cintia Brito.

Casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia dos interiores

Pesquisa desenvolvida por grupo interinstitucional, formado por pesquisadores da FCRB, Museu Nacional, Escola de Belas-Artes/UFRJ, FAU/UFRJ e FAU/UFF, que compõem a seção brasileira do projeto *A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro (séculos XVII, XVIII e XIX): anatomia dos interiores*, dedicado ao estudo da evolução dos interiores das residências da nobreza nessas regiões do mundo português. O estudo pretende articular características arquitetônicas e decorativas do bem material – fachadas, plantas e fluxos externos e internos, elementos da decoração integrada e objetos –, com informações sobre arquitetos, artistas e artesãos, bem como com a caracterização das famílias dos ocupantes e os usos e práticas domésticas.

A iniciativa é resultado de cooperação estabelecida entre a FCRB e a Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva e a Universidade e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Para apoio ao projeto, foi estabelecida bolsa de pesquisa voltada para o estudo das casas históricas e formas de morar no século XVIII, em especial das casas de engenhos de açúcar, concedida à arquiteta e doutora Ana Lúcia Vieira dos Santos, com supervisão de Ana Pessoa.

Arquivos literários

O acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira é constituído de 129 arquivos privados e uma coleção de documentos avulsos, com 617 pastas, sob a guarda do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Além das atividades de arranjo, descrição, indexação e preservação, são desenvolvidas pesquisas bibliográficas, históricas e crítico-genéticas com base no acervo.

Organização de acervos

ARQUIVO MARIA JACINTA: RESGATE DA DRAMATURGIA BRASILEIRA

Maria Jacinta Trovão da Costa Campos nasceu em Cantagalo, município do estado do Rio de Janeiro, a 25 de setembro de 1906. Faleceu em Niterói, RJ, a 20 de dezembro de 1994. O arquivo de Maria Jacinta é um subsídio relevante para o estudo da dramaturgia brasileira, desempenhou suas atividades literárias como contista, teatróloga, crítica e ensaísta, foi professora e membro da Academia de Letras do Rio de Janeiro, tendo recebido, em 1953, o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. Em sua obra teatral figuram as peças: *O gosto da vida* (1937), *A doutora Magda* (1938), *Conflito* (1939), *Convite à vida* (1945), *Já é manhã no mar* (1969), *Intermezzo da imortal esperança* (1973).

O arquivo de Maria Jacinta é composto de correspondência, peças de teatro e críticas na imprensa de obras teatrais e literárias. Atividade: elaboração do inventário analítico e acondicionamento de todo o arquivo. Orientação: Eliane Vasconcellos; execução: Marcilea Rodrigues Innecco – Bolsa de graduação do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, agosto de 2009 a julho de 2011. Total de documentos trabalhados: 1.900 dossiês.

ARQUIVO LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

José Olympio Pereira Filho nasceu no interior do estado de São Paulo, em Batatais, em 1902, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1990. Livreiro e editor, tornou-se um dos maiores nomes da atividade editorial brasileira do século XX. Publicou, entre outros, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Gilberto Freire, João Cabral de Melo Neto, José Lins do Rego e Manuel Bandeira.

O arquivo é composto por documentos da editora e do editor, correspondência entre editados ou entre políticos e o editor, e ainda por documentos e correspondência de pessoas ligadas à Livraria José Olympio Editora. Atividades: arranjo e acondicionamento do acervo. Coordenação: Laura Regina Xavier; execução: Francisco José Tavares do Nascimento – Bolsa de graduação do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, agosto de 2010 a julho de 2012. Total de documentos trabalhados: 1.165 dossiês.

ARQUIVO SÉRGIO PORTO

Sérgio Marcus Rangel Porto nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 11 de janeiro de 1923, e faleceu no Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1968. Cronista, humorista, teatrólogo, contista, ensaísta, jornalista, radialista, telejornalista, compositor, crítico de música popular, roteirista, ator, locutor e comentarista esportivo. Pseudônimo Stanislaw Ponte Preta. Entre suas obras estão: *A pequena história do jazz* (1953, ensaio), *O homem ao lado* (1958, crônica), *Tia Zulmira e eu* (1961, humor), *Primo*

Altamirando e elas (1962, crônica), *As cariocas* (1967, contos), *O show do crioulo doido* (1968, teatro).

O arquivo de Sérgio Porto é composto de correspondência e crônicas, entre as quais se destacam “Fofocalizando” e outros documentos.

Atividades: arranjo, descrição e inserção na base de dados. Coordenação: Laura Regina Xavier e Rosângela Florido Rangel; execução: Andrea da Fonseca Barreto e Andreia Alves da Cruz. agosto de 2011 a março de 2012. Total de documentos trabalhados: 105 dossiês.

Revisão de acervos

COLEÇÃO DE DOCUMENTOS AVULSOS DO AML

Composta por documentos significativos, que possuem uma particularidade: as doações foram feitas a partir da crônica “Em São Clemente 134”, de Carlos Drummond de Andrade, publicada no *Jornal do Brasil*, em 1973, na qual o poeta exortava as pessoas a doarem documentos para o recém-criado Arquivo-Museu de Literatura. Tais doações, somadas às aquisições feitas por Plínio Doyle, caracterizam-se por apresentarem diferentes origens, o que faz com que esses documentos assumam a condição de coleção e não de arquivo propriamente dito.

Atividades: revisão das descrições dos documentos e inserção na base de dados. Coordenação e execução: Laura Regina Xavier e Rosely Curi Rondinelli.

ARQUIVO ANDRADE MURICI

Nascido em Curitiba, em 4 de dezembro de 1895, José Cândido de Andrade Murici era diplomado em direito (Rio de Janeiro, 1919), tendo exercido cargo de professor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Além disso, dirigiu o Teatro Municipal (1952) e fundou a Academia Brasileira de Música. Professor, romancista e crítico, criou as revistas *América Latina* e *Festa*. Profundo conhecedor do Simbolismo no Brasil, preservou um importante material sobre o movimento e escreveu acerca desta sua principal obra, o *Panorama do movimento simbolista*. Graças a este grande estudioso, foram preservados os arquivos pessoais de Cruz e Sousa, Nestor Vitor e Sousa da Silveira. Andrade Murici faleceu no Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1984.

O arquivo de Andrade Murici é composto de correspondência com Mário de Andrade, Luis da Câmara Cascudo, Graça Aranha, Tristão de Ataíde e outros. Há ainda originais de obras como *Da crítica do simbolismo pelos simbolistas* e *Panorama do movimento simbolista brasileiro*. Atividades: revisão do inventário analítico. Coordenação: Laura Regina Xavier; execução: Andrea da Fonseca Barreto, agosto de 2011 a março de 2012. Total de documentos trabalhados: 139.

ARQUIVO NILO BRUZZI

Nilo de Freitas Bruzzi nasceu em 21 de novembro de 1897, em Pomba, Minas Gerais e faleceu em 1978. Diplomado em direito, atuou como poeta, crítico, ensaísta, contista, romancista, biógrafo, jornalista e professor.

O arquivo de Nilo Bruzzi é composto de correspondência com Manuel Bandeira, Josué Montelo, Afrânio Coutinho e outros. Há ainda originais de obras como: *Prólogo* (biografia de Gonçalves Dias); *Roteiro do Brasil e outros*. Atividades: revisão do inventário analítico. Coordenação e execução: Laura Regina Xavier. Total de documentos trabalhados: 79

Projetos de pesquisa

PROJETO MEMÓRIA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Em parceria com a Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa e a Fundação Banco do Brasil, o projeto consiste na produção de almanaque histórico (60 mil exemplares), exposição itinerante (1.120 painéis em lona com imagens e textos-legenda do homenageado), fotobiografia (6 mil exemplares), guia do professor (60 mil exemplares), *site* e vídeo-documentário (26 mil unidades de DVD-ROM) sobre Carlos Drummond de Andrade, que serão distribuídos para colégios de ensino fundamental e médio. Todo o conteúdo do projeto já foi elaborado e encontra-se na etapa de produção gráfica, com previsão de lançamento em março de 2011. Coordenação: Ana Pessoa, Eduardo Coelho e Laura Regina Xavier. Equipe: Ana Crélia Dias, João Camillo Penna, Manoel Santana, Mariana Quadros, Martha Alkimin, Rosa Gens e Silvana Jeha.

CORINA COARACI: UMA ANTOLOGIA ANOTADA

Localização e estabelecimento dos textos inéditos e os publicados na imprensa por Corina Coaraci. Com este trabalho estaremos dando continuidade ao projeto iniciado em 1994, ou seja, o da recuperação da história silenciada da produção da mulher brasileira.

Pesquisadora responsável: Eliane Vasconcellos, execução: Gabriel Ferreira de Andrade – bolsista de Iniciação Científica do Pibic/FCRB; CNPq, março de 2010 a março 2012.

EDIÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA DE MÁRIO DE ANDRADE E PEDRO NAVA

Edição da correspondência recíproca de Mário de Andrade e Pedro Nava, a partir dos acervos dos escritores mantidos respectivamente pelo Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo, e pelo Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, da FCRB. O estudo da troca das cartas entre os dois escritores, realizada entre 1925 e 1944, contribuirá para a ampliação dos estudos literários nos campos do modernismo brasileiro e da epistolografia. Entre diversos assuntos, os temas recorrentes são voltados para a poesia e as artes plásticas, duas atividades praticadas por Pedro Nava quando jovem, mas que foram, com o tempo, abandonadas em virtude de sua carreira na medicina. Foram realizados o cotejo dos originais, a atualização gráfica, com a manutenção de particularidades linguísticas, bem como a elaboração de notas críticas. Orientação: Eduardo Coelho, Eliane Vasconcellos e Marcos Antonio de Moraes; execução: Rodrigo Jorge Ribeiro Neves – bolsa de graduação do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, agosto de 2010 a julho de 2012.

O LEGADO DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO

João Cabral de Melo Neto nasceu em Recife, em 1920, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1999. Poeta e diplomata, João Cabral tem como obras fundamentais, entre outras, os livros *O engenheiro*, de 1945; *O cão sem plumas*, de 1950; *Quaderna*, de 1960, e *Morte e vida Severina*, de 1966.

O arquivo de João Cabral é composto de correspondência, destacando-se as cartas trocadas com críticos e diplomatas, no qual se nota a discussão sobre arte e poesia, a sua atividade editorial e, ainda, os assuntos relacionados à vida diplomática brasileira. Atividades: conclusão da descrição da série Correspondência pessoal. Orientação: Eliane Vasconcellos; execução: Marcelo dos Santos – bolsa de mestrado do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, agosto de 2010 a julho de 2012. Total de documentos trabalhados: 213 dossiês e 1.754 documentos.

Arquivo histórico

Os arquivos pessoais e coleções com reconhecido valor histórico ou relevante para a historiografia brasileira são de responsabilidade do Arquivo Histórico e Institucional. Desse conjunto, destacam-se o Arquivo de Rui Barbosa, a coleção Família Barbosa de Oliveira e o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe.

No ano de 2011, teve destaque o reconhecimento do Arquivo de Rui Barbosa pelo Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco – MOWBrasil, criado pelo Ministério da Cultura em 2004 e que tem como objetivos destacar acervos arquivísticos de importância para a memória da sociedade brasileira. São critérios de avaliação para a seleção: autenticidade; unicidade, singularidade e integridade; organicidade; acesso; e importância (considerando o tempo, lugar, os indivíduos e temas). O Arquivo de Rui Barbosa foi agraciado na categoria Brasil, e a cerimônia de outorga dos diplomas do Registro Nacional MOWBrasil foi realizada na Ilha Fiscal (Centro, Rio de Janeiro, RJ), no dia 2 de dezembro.

Dentre as atividades, foi implementado o *outreach*, com vistas a tornar os arquivos sob sua custódia mais conhecidos para a sociedade e conseqüentemente ampliar o uso dos documentos arquivísticos. Além das atividades de exposição, dos eventos científicos e do projeto Iconografia. Ainda no âmbito das atividades desenvolvidas, destacamos a pesquisa voltada para as questões metodológicas para o tratamento e acesso aos acervos arquivísticos.

Pesquisa em Arquivos pessoais de valor histórico

O projeto (2009-2011) teve como objetivos principais o desenvolvimento de metodologia para arranjo e descrição de arquivos pessoais, considerando como eixo central da discussão as funções sociais dos titulares, o contexto e o vínculo arquivístico. Dedicamo-nos a estudar o arquivo pessoal de Américo Jacobina Lacombe e a coleção Família Barbosa de Oliveira. Coordenação: Lucia Maria Velloso de Oliveira.

ARQUIVO PESSOAL DE AMÉRICO JACOBINA LACOMBE

Em 2011 foi concluído o trabalho de reconstrução da ordem original impressa pelo titular do arquivo. O processo envolveu a análise de pastas individualmente. Orientação: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Execução: Frederico Maroja – bolsa de graduação do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, e Luciana Lima, estagiária, agosto de 2009 a julho de 2011. Equipe: Leila Estephano de Moura; Luciana Lima, estagiária de arquivologia.

COLEÇÃO FAMÍLIA BARBOSA DE OLIVEIRA (CFBO)

A coleção reúne documentos entre 1785 a 1967. É composta por cerca de seis metros lineares de documentos textuais, fotografias, daguerreótipos, ambrótipos, tendo como tipo documental predominante as cartas trocadas entre, aproximadamente, 380 missivistas.

Em 2011, foi concluída a descrição dos documentos pertencentes à Série Família Jacobina (composta por 58 pastas, com 2.176 documentos, 4.998 folhas e 236 anexos). Além disso, todas as planilhas de dados foram preenchidas e revistas visando à inserção de informações na base de dados descritiva *online*. Foram digitalizados 304 documentos da Coleção Barbosa de Oliveira. Coordenação: Lucia Maria Velloso de Oliveira.

RECONSTRUÇÃO DOS CONTEXTOS ARQUIVÍSTICOS

O projeto, iniciado em 2009, recuperou dentro do contexto de produção da Coleção Família Barbosa de Oliveira as redes sociais e de relacionamento significantes para a compreensão do conjunto documental, a partir da análise de conteúdo dos documentos e da pesquisa. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira, execução: Marcos Aurélio Santana Rodrigues e Pedro Afonso Fernandes Vasquez – bolsa de mestre do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB. Equipe: Claudia Resende, Adams José Vieira (digitalização); Renata Coelho Silveira Soares Rocha, estagiária de arquivologia, e Marcele de Oliveira Gonçalves, estagiária de história, agosto de 2009 a julho de 2011.

ANÁLISE TIPOLOGICA DOS DOCUMENTOS EM ARQUIVOS PESSOAIS: UMA REPRESENTAÇÃO DO CÓDIGO SOCIAL

O projeto pretende estudar, a partir da análise tipológica dos documentos produzidos no âmbito da vida privada no período do século XIX e início do XX, o código social e de polidez em torno de quatro eventos cuja representação nos arquivos pessoais é usualmente bastante significativa: casamento, nascimento, morte e grandes viagens. Em 2011, foram realizadas as seguintes atividades: elaboração de formulário para identificação tipológica e preenchimento de 630 formulários respectivos aos Arquivos de Rui Barbosa, Ubaldino do Amaral e João Pandiá Calógeras e também à coleção José Antunes de Oliveira Catramby e Família Barbosa de Oliveira. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira, execução: Patrícia Ladeira Penna, bolsista de Iniciação Científica (P5) do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura da FCRB.

A FOTOGRAFIA NO ARQUIVO PESSOAL DE AMÉRICO JACOBINA LACOMBE

O projeto, iniciado em 2010, tem como objetivo principal divulgar o conjunto de documentos fotográficos de Américo Jacobina Lacombe para as instituições de estudos tanto no Brasil como no exterior e aos pesquisadores em geral. Em 2011 foram desenvolvidas as seguintes atividades: identificação de 1.950 fotografias com auxílio de Francisco Lacombe (filho do produtor do arquivo) e descrição de 200 fotografias por meio do preenchimento de planilhas específicas. Orientadora: Leila Estephano de Moura, execução: Vanina dos Reis Araújo, bolsista de Iniciação Científica (P5) do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura da FCRB. Equipe: Adams José Vieira (digitalização)

COLEÇÃO LUCIA SANSON

A coleção Lucia Sanson foi recolhida à Fundação Casa de Rui Barbosa em 15 de fevereiro de 2011. É composta pelos documentos pessoais da família do 1º barão de Oliveira e Castro, seus descendentes e da família Pontes Câmara – que compreendem correspondências, fotografias, e outros tipos documentais. Em 2011, os documentos foram higienizados, a pesquisa de contextualização sobre os principais atores que permeiam os documentos foi finalizada e 208 documentos foram digitalizados.

Foi dado início ao projeto *Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as conexões nos arquivos pessoais*, para contextualização da documentação, desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB.

Em 2011, foram desenvolvidas as seguintes atividades: pesquisa bibliográfica sobre os titulares das coleções, identificação dos documentos reunidos, análise do contexto arquivístico e identificação das redes de relacionamentos dos titulares dos conjuntos documentais, de forma a compreender as atividades e funções desempenhadas e retratadas nos documentos selecionados.

Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira, execução: Leila Estephano de Moura, João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento, bolsista de Iniciação Científica do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura da FCRB. Equipe: Adams José Vieira (digitalização)

Indexação e construção de vocabulário controlado como mecanismo de acesso

A necessidade de adaptar os mecanismos de acesso ao contexto contemporâneo implica a revisão da definição dos pontos de acesso e a padronização da linguagem. Em 2011, tendo como base o arquivo de Rui Barbosa, foram trabalhados os documentos de duas séries documentais: Documentos Pessoais (concluído) e Ministério da Fazenda (em andamento). No período de janeiro a fevereiro de 2011, foram analisados 7 dossiês da série Documentos Pessoais do Fundo Rui Barbosa e padronizados 100 termos. De agosto a dezembro de 2011, foram analisados 12 dossiês da série Ministério da Fazenda e padronizados 140 termos. Equipe: Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira e Isabel Cristina Borges de Oliveira (especialista contratada)

Arquivo institucional

É constituído de acervo decorrente das atividades de gestão de documentos da instituição. O Arquivo Histórico e Institucional acompanha o fluxo desses documentos, desde sua criação ou recebimento até sua preservação ou não. Envolve também as atividades típicas de Protocolo e de auxílio ao processo de tomada de decisão.

Tratamento técnico

| Tipo | Quantidade |
|--|--------------------|
| Abertura de processos | 388 |
| Registro no Sistema de controle de protocolo e processos | 388 |
| Registro de protocolo | 564 |
| Abertura de dossiês | 146 |
| Remanejamento de caixas para arquivos deslizantes | 79 |
| Abertura de caixas para acondicionamento de acervos | 143 |
| Incorporação de documentos ao acervo (subsolo) | 11 metros lineares |
| Confecção de etiquetas | 346 |
| Controle da tramitação de documentos | 4.379 |

O acervo é inventariado, e, devido aos contínuos acréscimos decorrentes de recolhimento ou transferência, os instrumentos de pesquisa sofrem alterações. Em 2011, o Inventário para acesso dos usuários (163 p.) foi revisto. Supervisão: Leila Estephano de Moura. Estagiária de arquivologia: Renata Coelho Silveira Soares Rocha.

Projeto Avaliação e seleção de documentos

Contratação e supervisão do serviço de higienização, organização e transporte de 120 caixas de acervo institucional para imóvel da rua Mena Barreto. Equipe: Lucia Maria Velloso de Oliveira, Claudia Resende, Leila Estephanio de Moura e Luiz Carlos Baltazar.

Software livre para acesso às informações

Acompanhamento das atividades do grupo *online* interinstitucional, constituído por membros de diversos países, que adotou o *software* livre para uso no âmbito dos arquivos, desenvolvido pelo Conselho Internacional de Arquivos – ICA, ICA ATOM. Equipe: Lucia Maria Velloso de Oliveira

Software para acesso

Em conjunto com a Biblioteca foi realizado levantamento de *softwares* livres e proprietários que estão sendo utilizados no Brasil para disponibilização de informações sobre os acervos arquivísticos e bibliográficos. Equipe: Lucia Maria Velloso de Oliveira e Dilza Ramos Bastos

Gestão de documentos arquivísticos digitais

Conclusão de projeto de pesquisa com o principal objetivo de definir orientações para a instituição em relação à gestão dos documentos que são produzidos em meio digital. Foi elaborado o relatório final de pesquisa sobre a produção e tratamento dos documentos digitais.

Manutenção do sistema de acesso aos desenhos de arquitetura

Manutenção da base de dados de arquivo digital de desenhos arquitetônicos, com a digitalização de 516 desenhos de arquitetura e engenharia, pela Femade Tecnologia, a saber, compreendendo a instalação do sistema FDI.

Banco de iconografia

O projeto vem se desenvolvendo no sentido de facilitar o acesso ao acervo, inserindo novos registros visuais na base de dados. Em 2011 foi elaborado um manual de administração do banco iconografia. Atualmente estão disponíveis em meio digital 5.873 imagens dos acervos da instituição. Coordenação Lucia Maria Velloso de Oliveira. Equipe: Adams José Vieira, Claudia Resende Silva, Marcele de Oliveira Gonçalves, estagiária de História (AIH) e Rosangela Florido Rangel (AMLB).

Bibliotecas

O acervo bibliográfico compreende a biblioteca de Rui Barbosa, a Biblioteca São Clemente e a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

A biblioteca de Rui Barbosa organizou-se ao longo de sua vida e foi adquirida pelo governo brasileiro em 1924. Reunindo em torno de 23 mil títulos, as obras versam sobre os mais variados ramos do conhecimento, destacando-se as obras jurídicas.

A Biblioteca São Clemente constitui-se por publicações incorporadas mediante compra, doação ou permuta. É um acervo vivo, em constante crescimento, e dele faz parte uma coleção de mais de 9 mil folhetos de cordel e outras coleções advindas de renomados brasileiros.

A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM) foi inaugurada em 1979, no dia 2 de abril, em comemoração ao Dia Internacional do Livro Infantil. O principal objetivo da BIMM é estimular a leitura como fonte de lazer.

Biblioteca de Rui Barbosa e Biblioteca São Clemente

Em continuidade às ações de informatização e de inventário dos acervos iniciadas em 2008, foi realizado projeto de conservação e de etiquetagem para identificação em base de dados e para ordenação de armazenagem dos fascículos da Coleção de Periódicos São Clemente e da Coleção de Periódicos Rui Barbosa.

Projetos de pesquisa

ESTUDO PARA O ESTABELECIMENTO DE PLANO EDUCACIONAL PARA A BIMM

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, que resultou na elaboração de Plano Educacional para a BIMM e contribuiu para a revitalização da biblioteca. Orientação: Dilza Bastos. Bolsistas: Maria Cristina Monteiro P. de Carvalho e Luzia de Mendonça

BIBLIOTECA DIGITAL DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, iniciado em agosto de 2010, visa analisar as bibliotecas digitais existentes, no que diz respeito ao desenvolvimento das coleções, sua preservação e divulgação, bem como objetiva o estudo das normas em vigor em outras instituições nacionais e internacionais. Em continuidade, em 2011, foi instalado o *software* DSpace, sendo assim estudado e realizado testes. Foi também contratado o Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos (Lambda), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tendo em vista consultoria para o desenvolvimento da primeira etapa de implantação do Repositório Digital, infraestrutura necessária para viabilizar tecnicamente a formação e interoperabilidade das coleções digitais da FCRB. Orientação: Ana Lígia Medeiros. Bolsista: Maria Madalena Schmid Martins.

BIBLIOTECA INFANTOJUVENIL: ESTUDO PARA DESENVOLVIMENTO DE ACERVO

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, iniciado em agosto de 2011, tem como objetivos: conhecer em maior profundidade e diagnosticar o acervo da BIMM; conhecer as atuais necessidades dos usuários; colaborar efetivamente para a adequação do acervo às finalidades da BIMM; contribuir para a manutenção e atualização do acervo; contribuir para a adequação das atividades desenvolvidas pela BIMM; e, finalmente, propor uma política de seleção de materiais para o acervo da BIMM. Orientação Dilza Bastos. Bolsistas: Francilene do Carmo Cardoso e Isabel Santa da Conceição.

Preservação

Projeto cooperativo de conservação preventiva para instituições cariocas de guarda de bens culturais

Projeto cooperativo, hoje designado Grupo Carioca de Conservação Preventiva, conta com a participação de oito instituições: Fundação Casa de Rui Barbosa, Fundação Oswaldo Cruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Funarte, Arquivo do Estado do Rio de Janeiro e Arquivo Histórico do Exército.

Em 2011, foram desenvolvidas ações de avaliação dos diagnósticos dos acervos de cada instituição, visitas técnicas, treinamento de novos integrantes do grupo e estabelecimento de convênio entre as instituições, que será assinado no início de 2012.

Especialista convidada professora dra. Milagros Vaillant Callol. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves. Financiamento: Fundação Casa de Rui Barbosa, Fundação Oswaldo Cruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Arquivo Nacional.

Estudos

ESTUDO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO CORNÉLIO PENA

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB tem por objetivo analisar as obras de arte do arquivo de Cornélio Pena, suas técnicas artísticas, diagnóstico de conservação e tratamento de conservação-restauração. O projeto visa pesquisar as diferentes caixas de madeira, emolduradas, que reúnem objetos de natureza distinta (folhas, insetos, pedras etc.), espetados em suportes de madeira decorada. As estratégias de afixação dos objetos revelam características similares ao surrealismo, em relação à técnica de enumeração, mas também estabelece relações, *a priori*, com o expressionismo e sua tendência de retratação não objetiva da realidade. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves. Bolsista: Luane de Jesus Mendonça Aires.

ESTUDO DAS ENCADERNAÇÕES DE LIVROS DA COLEÇÃO RUI BARBOSA DO SÉCULO XIX

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB. A pesquisa propõe estudar as encadernações brasileiras do século XIX, tomando como estudo de caso os livros da coleção Rui Barbosa pertencentes à Biblioteca da Fundação Casa de Rui Barbosa, e análise detalhada das encadernações quanto suas origens, estilos, tipos e materiais constituintes. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves. Bolsista: Ana Roberta de Souza Tartaglia.

PRESERVAÇÃO DA BIBLIOTECA RUI BARBOSA

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB. O projeto de pesquisa visa estudar, diagnosticar e promover ações de preservação da coleção de livros da Biblioteca Rui Barbosa. Foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema; desenvolvida ficha de diagnóstico específica para a coleção e diagnosticado o estado de conservação das obras; traçados planos de ações de preservação para toda a coleção, separando por tipos de problemas e necessidades; lançados na base de dados da biblioteca as informações sobre estado de conservação das obras; substituídos os acondicionamentos das brochuras, atualmente envoltas em papel ácido e amarradas com cordões não apropriados; executada a conservação das encadernações que necessitam de pequenos reparos. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves. Bolsistas: Ana Roberta de Souza Tartaglia e Vivian Faria Paccico.

Conservação preventiva integrada para a Fundação Casa de Rui Barbosa

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB que tem como finalidade desenvolver sistema de avaliação das condições de preservação das áreas de guarda da FCRB, incluindo a coleta de dados de temperatura e umidade relativa. Atividades desenvolvidas: levantamento bibliográfico sobre o tema; coleta dados para subsidiar o desenvolvimento de diagnóstico de conservação das coleções; suporte ao monitoramento de *performance* das instalações de controle climático das áreas de guarda, com procedimentos comuns para as diversas áreas, recolhendo e formatando os dados climáticos para subsidiar avaliação, análises e vistorias aos acervos. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves. Bolsista: Margareth Fontaine Ferreira da Silva.

Incorporação de acervo

Recolhimento dos documentos pessoais da família Cesar Guinle que compreendem correspondência, fotografias e outros tipos documentais. Doação feita pela filha do titular, Maria Helena Flores Guinle, em fevereiro.

Recolhimento da coleção Lúcia Sanson composta pelos documentos pessoais da família do 1º barão de Oliveira e Castro, seus descendentes e da família Pontes Câmara, em 15 de fevereiro.

Incorporação de 692 obras ao acervo da Biblioteca São Clemente.

Atendimento a usuários e atividades lúdico-pedagógicas

Visitas ao Museu

PÚBLICO EM GERAL

O Programa Visitas Especiais Mediadas (VEM) do museu funciona mediante agendamento prévio, disponibilizando dois horários de terça a sexta-feira (14h30 e 16h) e três horários aos sábados, domingos e feriados (14h15, 15h30 e 16h45). Foram atendidos, aproximadamente, 2.500 visitantes entre turistas nacionais e estrangeiros, grupos religiosos, integrantes de projetos sociais, terceira idade, entre outros segmentos.

VISITAÇÃO ESCOLAR

Como forma de estimular a visitação por parte dos grupos escolares, o Núcleo de Educação do Museu envia, por mala direta, correspondência às escolas municipais, divulgando o trabalho que vem sendo realizado no museu, convidando-os a conhecer a instituição. Neste ano foram atendidos, aproximadamente, 750 estudantes da educação infantil; 1.400 estudantes do ensino fundamental; 230, do ensino médio; e 340, do ensino superior, contabilizando 2.720 estudantes, incluindo instituições de ensino públicas e particulares. O depoimento de uma professora, descrito a seguir, demonstra o reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido: “agradecemos a cordialidade com que nós, professoras e alunos do Colégio Pedro II - Humaitá I fomos recebidos neste local que transborda cultura e que nos levou a uma deliciosa viagem ao passado de nosso país”. Regina Lucia Dias (coordenadora de literatura)

VISITAS ESPECIAIS MEDIADAS

O museu conta com um programa de Visitas Especiais Mediadas com o objetivo de atender as necessidades dos distintos grupos de visitantes. A equipe é formada por quatro estagiários universitários, sendo 2 estudantes de museologia (Maiara Almeida e Thainã Medeiros) e 2 de turismo (Mariana Gomes e João Alcântara), sob a orientação da museóloga Aparecida Rangel:

UM DOMINGO NA CASA DE RUI BARBOSA

O já tradicional evento realizado pela FCRB teve início em 2005 com o objetivo de proporcionar a todos os segmentos etários da família uma experiência lúdico-pedagógica diferenciada no espaço museológico. Ele acontece no primeiro domingo de cada mês, com duas atividades distintas: teatro e oficina de arte para o público infantil e visita dramatizada ao museu e jardim para o público jovem e adulto. Em 2011, participaram dos eventos cerca de 1.200 pessoas que tiveram a oportunidade de vivenciar diferentes abordagens temáticas, tais como carnaval, circo, literatura, cinema, educação no trânsito e meio ambiente.

DESCOBRINDO O JARDIM

Programa em fase experimental cujo objetivo principal é sensibilizar os visitantes para as questões relacionadas à preservação do patrimônio natural, tornando-os aliados nesta empreitada, além de dar visibilidade ao trabalho institucional. Ao programa estão associados dois projetos voltados para públicos diferenciados. O primeiro, denominado Botânico mirim, terá como foco o segmento infantil, em especial, os estudantes do ensino fundamental; enquanto o segundo, Com a natureza

no jardim da Casa de Rui Barbosa, contemplará o público espontâneo. A atividade piloto do Botânico mirim aconteceu em outubro e contou com a participação de 50 estudantes do 3º ano do ensino fundamental do Colégio São Vicente de Paulo.

O PRAZER DA DESCOBERTA

Evento voltado para o público infantojuvenil, sobretudo os sócios da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, frequentadores “mirins” do jardim e o público escolar, realizado em datas pontuais: Em julho, foram realizadas 4 sessões de atividades, denominadas Férias na BIMM, que contaram com, aproximadamente, 120 crianças; em outubro, a atividade, com 2 sessões em comemoração ao dia da criança, teve a participação de 60 crianças da Escola México. Total: 180 crianças.

Consulta aos acervos

A consulta aos acervos bibliográficos e arquivísticos da fundação pode ser realizada de modo remoto ou presencial. O atendimento remoto dos usuários é feito por e-mail (consulta.acervo@rb.gov.br), e são prestadas informações básicas e orientação quanto ao agendamento para acesso aos documentos, que é realizado na sala de consulta.

Há, ainda, serviço especialmente voltado para o público infantojuvenil, que tem acesso orientado ao acervo da BIMM.

Consultas atendidas

| AMLB | Arq. Inst. | Arq. Ext. | Biblioteca | Total | |
|-----------|------------|-----------|------------|-------|-------|
| Janeiro | 28 | 212 | 84 | 60 | 427 |
| Fevereiro | 32 | 204 | 95 | 49 | 479 |
| Março | 46 | 207 | 85 | 158 | 699 |
| Abril | 33 | 279 | 114 | 83 | 621 |
| Maio | 103 | 649 | 98 | 199 | 1.260 |
| Junho | 107 | 487 | 99 | 696 | 1.024 |
| Julho | 60 | 555 | 90 | 1.969 | 2.980 |
| Agosto | 114 | 622 | 88 | 1.530 | 2.547 |
| Setembro | 175 | 323 | 134 | 1245 | 2.385 |
| Outubro | 37 | 379 | 85 | 982 | 1.751 |
| Novembro | 38 | 296 | 90 | 1.329 | 2.211 |
| Dezembro | 20 | 196 | 40 | 840 | 1.521 |
| TOTAL | 793 | 4.409 | 1.102 | 8.840 | |

Visitas técnicas

Os diferentes setores recebem visitas de profissionais e estudantes interessados em conhecer as instalações e as diferentes práticas.

Em 2011, o Museu recebeu, aproximadamente, 600 pessoas para atendimento individual ou em grupo, de diferentes localidades do país, destacando-se: Academia Santa Mariense de Letras; Universidade Gama Filho; Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio-UniRio/Mast; Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora; Faculdade de Educação da UFRJ; Fundação Cultural de Casimiro de Abreu; Faculdade de Museologia-UniRio; Curso de Biblioteconomia da Udesc; Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas.

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira foi visitado por 20 alunos do curso de Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, e por 10 alunos do curso de graduação em Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Arquivo Histórico e Institucional recebeu 20 visitantes, entre alunos do curso de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professores dos cursos de graduação em Arquivologia das Universidades de Londrina, Federal de Minas Gerais, Estadual da Paraíba e Federal de Santa Catarina, interessados em conhecer o trabalho desenvolvido no serviço relacionado à gestão e ao acesso aos acervos.

A Biblioteca recebeu a visita da Sra. Mariana Florito (*Assessoria de Comunicação da Imprensa Oficial*), no dia 15 de março, tendo em vista conhecer o Serviço de Biblioteca e elaborar matéria a ser publicada no suplemento cultural denominado *O Prelo*, periódico distribuído a bibliotecas públicas e escolas estaduais do Rio de Janeiro, além de centros culturais, museus, universidades e autoridades do Estado.

O Setor de Preservação foi visitado por 18 alunos do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais da Universidade Federal de Pelotas, acompanhados pela Prof^a. Silvana Bojanoski, e por 10 alunos do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais da Escola de Belas Artes - Universidade Federal do Rio de Janeiro, acompanhados pela Prof^a. Maria Luisa Soares.

Participação dos servidores em atividades científicas e culturais externas

Produção bibliográfica

LIVROS PUBLICADOS

Ana Pessoa, com P. C. Lago e J. Bandeira. *Palliere e o Brasil*. Rio de Janeiro: Capivara, 2011.

TEXTOS INCLUÍDOS EM LIVROS

Claudia S. R. Carvalho, com Patricia Cordeiro. Sistema Integrado de Informações para a Preservação do Patrimônio Arquitetônico do Museu Casa de Rui Barbosa. In: 2º Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. *Anais...* Belo horizonte: [s. n.]. p. 291-293.

Claudia S. R. Carvalho, com Claudia C. Leme Nóbrega. Estudo sobre as residências de elite carioca oitocentista através da análise formal de suas plantas-baixas e fachadas principais In: 2º Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: [s. n.]. p. 293-294.

Claudia S. R. Carvalho, com R. Maekawa, S. Toledo, F. Beltran. Climate controls in historic house museum in the tropics: a case study of collection care and human comfort. *International Preservation Newsletter*, n. 54, p.11-16, 2011.

Lucia Maria Velloso de Oliveira. O patrimônio arquivístico, identidade e memória. In: CUREAU, Sandra; KISHI, Sandra A. S; SOARES, Inês Virgínia Prado; LAGE, Claudia Márcia Freire. (Org.). *Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural*. Belo Horizonte: Fórum, 2011. p. 227-238.

Lucia Maria Velloso de Oliveira, com Isabel Cristina Borges. A zona de ambiguidade entre a ampliação da visibilidade dos arquivos e o acesso. In: IV Encontro de bases de dados sobre informações arquivísticas, 2011, Rio de Janeiro; Desafios contemporâneos: gerenciar, conectar e dar visibilidade aos arquivos. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2011. p. 58-67.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

Ana Ligia Silva Medeiros. Breve história de biblioteca e de leitura. *Revista do Livro*, Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 54, n. 18, p. 131-134, mar. 2010.

Ana Ligia Silva Medeiros. Öffentliche Bibliotheken in Brasilien: Einige Anmerkungen. *Bibliothek: forschung und praxis*, v. 35, n. 2, 2011. p. 222-225.

Ana Pessoa. De caixeiro a barão: trajetória de um comerciante português no Rio de Janeiro oitocentista. *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, v. 5, p. 97-112, 2011.

TRADUÇÃO DE ARTIGO

Lucia Maria Velloso de Oliveira. Geoffrey Yeo. Falando sobre diferença: percepções sobre unicidade e identidade nos arquivos. *Revista Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2011.

Divulgação científica

ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS

Ana Pessoa – IV Encontro de Estudos sobre Ambiente Construído no Rio de Janeiro no século XIX; II Encontro de Gestores de Jardins Históricos, de 9 a 11 de novembro de 2011, Nova Friburgo.

Aparecida Rangel – Ciclo de palestras mensais, Museu de Ideias, realizado em parceria com o Mast/MCT e os Museus Castro Maya/Ibram. Os encontros acontecem em sistema de rodízio entre as instituições e têm como objetivo ampliar e divulgar pesquisas em educação não formal, além de promover o debate sobre ações educativas em museus. Participaram dos encontros cerca de 45 pessoas.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Membro da comissão organizadora da Semana Fluminense do Patrimônio. Rio de Janeiro, agosto de 2011; Membro da comissão organizadora do I Simpósio Fluminense de Patrimônio Cultural-Científico, com o tema Planos Integrados De Preservação: sítios, edifícios históricos e coleções, agosto de 2011; Membro da comissão organizadora do I Encontro de Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural: a interface entre edifícios e coleções, outubro de 2011.

Edmar Moraes Gonçalves – Segundo Encontro de Encadernação. Escolas e técnicas, 16 de setembro de 2011, FCRB. O encontro teve como objetivo principal trazer informações sobre a pluralidade de aplicações dessa atividade, além de debater os rumos atuais do ensino e a formação de novos encadernadores.

Eduardo Coelho – Coordenação do I Seminário de Acervos Digitais, realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2011, em Porto Alegre, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul.

Eliane Vasconcellos – Exposição Clarice Lispector, em curadoria com a professora Nádia Gotlib. O evento fez parte do Festival Europalia, Bruxelas, dezembro 2011.
Leila Estephano de Moura – Membro da comissão organizadora do IV Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas – Desafios Contemporâneos: Gerenciar, Conectar e Dar Visibilidade aos Arquivos; Membro da Comissão Organizadora. V Encontro de Arquivos Científicos. Políticas de aquisição e preservação de acervos em universidades e instituições de pesquisa

Lucia Maria Velloso de Oliveira – Membro da comissão organizadora e da comissão científica do IV Encontro de Bases de Dados Sobre Informações Arquivísticas – Desafios Contemporâneos: Gerenciar, Conectar e Dar Visibilidade aos Arquivos (Congresso); Membro da comissão organizadora e da comissão científica do V Encontro de Arquivos Científicos; Membro da comissão organizadora e da comissão científica do XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Ana Ligia Silva Medeiros e Maria Madalena Schmid – [A BIBLIOTECA DIGITAL DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA](#), Seminário Nacional de Digitalização, Preservação e Difusão de Acervos Patrimoniais, Museu Imperial, Petrópolis, 21 de outubro de 2011.

Ana Pessoa – [AS CHÁCARAS DA CORTE JOANINA](#), IV Encontro de Estudos sobre Ambiente Construído no Rio de Janeiro no século XIX. Fundação Casa de Rui Barbosa; Ações de Pesquisa para a Preservação do Patrimônio na Fundação Casa de Rui Barbosa, 17 de agosto de 2011; Mesa-redonda Patrimônio: ações para formação, capacitação, pesquisa e fomento, I Encontro do Patrimônio Fluminense. Museu Nacional, no âmbito da Semana Fluminense do Patrimônio.

Aparecida M. S. Rangel – [MUSEU CASA DE RUI BARBOSA: ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO](#), 35º Encontro Anual da Anpocs, GT19: Memória social, museus e patrimônios: novas construções de sentidos e experiências de transdisciplinaridade, Caxambu, 24 a 28 de outubro de 2011.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – [PESQUISA PARA A CONSERVAÇÃO PROGRAMADA DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA](#), I Simpósio Fluminense de Patrimônio Cultural-Científico: Planos Integrados de Preservação: sítios, edifícios históricos e coleções, Rio de Janeiro; Mesa-redonda [CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO](#)

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, I Encontro de Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural: a interface entre edifícios e coleções, Rio de Janeiro; FORMAL DAS RESIDÊNCIAS DA ELITE CARIOCA OITOCENTISTA: ESTÁGIO DA PESQUISA, IV Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no Século XIX, Rio de Janeiro; TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS E SEU USO NA CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS, FAU-USP, São Paulo, novembro; MAC em Obras – Restauradores, Documentalistas e Pesquisadores, São Paulo, novembro; ARQUIVOS: ARQUITETURA, PRESERVAÇÃO E CLIMA, 7º Seminário Internacional de Arquivos de Tradição Ibérica, Rio de Janeiro, junho.

Eliane Vasconcellos – Lectures Lispectoriennes entre Europe et Amérique. Gênero não me Pega Mais. Universidade de Paris 8, Paris, maio.

Edmar Moraes Gonçalves – Mesa-redonda PREVENÇÃO EM COLEÇÕES DE INSTITUIÇÕES CULTURAIS, I Encontro de Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural: a interface entre edifícios e coleções, Fundação Casa de Rui Barbosa, 26 e 27 de outubro de 2011.

Lucia Maria Velloso de Oliveira – A ZONA DE AMBIGUIDADE ENTRE A AMPLIAÇÃO DA VISIBILIDADE DOS ARQUIVOS E O ACESSO, IV Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas, Rio de Janeiro, 2011; DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: GERENCIAR, CONECTAR E DAR VISIBILIDADE AOS ARQUIVOS; POLÍTICA DE AQUISIÇÃO: UMA REFLEXÃO EM TORNO DAS QUESTÕES QUE ORIENTAM O PROCESSO DE AMPLIAÇÃO DOS ACERVOS INSTITUCIONAIS, V Encontro de Arquivos Científicos. Políticas de aquisição e preservação de acervos em universidades e instituições de pesquisa.

Jurema Seckler – DIMENSÕES EDUCATIVAS DE UM JARDIM HISTÓRICO – VISITA GUIADA NO JARDIM DO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA. II Encontro Nacional de Jardins Históricos, Nova Friburgo, 9 a 11 de novembro; O MUSEU, O JARDIM E SEUS IMPACTOS SOCIAL E AMBIENTAL, V Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas, São Paulo, 16 a 18 de novembro.

PALESTRAS

Ana Ligia Silva Medeiros – DESAFIOS ATUAIS DOS PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECA. Temas sobre bibliotecas e biblioteconomia, Consulado Geral dos Estados Unidos/Conselho Regional de Biblioteconomia, 29 de março.

Aparecida M. S. Rangel – FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA – INSTITUIÇÃO DE MEMÓRIA E PESQUISA. IBGE / 24º CDHP, Curso de desenvolvimento de habilidade em pesquisa, 9 de maio; Da casa ao museu: as possibilidades e desafios da educação museal, Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense/4º Curso de Extensão Educação e Patrimônio Cultural - Laboep/Feuff, 27 de maio.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Aula inaugural do PPACT Mast, Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, fevereiro; QUESTÕES RELACIONADAS À CONSERVAÇÃO DAS SUPERFÍCIES DA CASA DE RUI BARBOSA (na disciplina de pós-graduação “Técnicas Construtivas Tradicionais e seu Uso na Conservação de Edifícios Históricos”, FAU-USP).

Lucia Maria Velloso de Oliveira – MODELAGEM E STATUS CIENTÍFICO DA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE ARQUIVOS PESSOAIS. Fórum Arquivístico, Departamento de Arquivo da Casa de Oswaldo Cruz, 7 de novembro; SOBRE A CONFERÊNCIA NACIONAL DE ARQUIVOS, Fórum Nacional dos Arquivos Municipais, Vitória, 15 e 16 de setembro.

APRESENTAÇÃO EM PÔSTER

Edmar Moraes Gonçalves – [ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EXISTENTES NOS DEPÓSITOS DE DOCUMENTOS E SUAS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS NA DETERIORAÇÃO DOS ACERVOS: A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA](#), I Encontro de Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural: a interface entre edifícios e coleções. Fundação Casa de Rui Barbosa, 26 e 27 de outubro de 2011. Equipe: Ana Roberta Tartaglia, Luane Aires Brito, Margareth Fontaine, Vívian Paccico e Mariana Rocha Cardoso.

PARTICIPAÇÕES EM GRUPOS DE PESQUISAS E REDES

Ana Pessoa – Coordenadora do grupo de pesquisa Museus Casas: memória, espaço e representações, CNPq; integrante do Laboratório de Estudos Urbanos (LeU) – Cultura Urbana e Pensamento Urbanístico no Brasil, UFRJ (pesquisador), pesquisadora coordenadora dos projetos Formas de morar no Rio de Janeiro oitocentista e Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia dos interiores.

Aparecida M. S. Rangel — Membro do Grupo Gestor da Rede de Educadores em Museu e Centros Culturais do Estado do Rio de Janeiro / REM-RJ.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – [MUSEUS CASAS: MEMÓRIA, ESPAÇO E REPRESENTAÇÕES](#), CNPQ; [DOCUMENTAÇÃO ARQUITETÔNICA, INVENTÁRIOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NO BRASIL](#) (UFRJ Sigma Código 16186); [ARQUITETOS E ARQUITETURA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – SÉCULOS XIX E XX](#) (UFRJ Sigma Código 13818).

Edmar Moraes Gonçalves – Rede de Ciências, Tecnologia e Conservação Integrada de Bens Culturais (Recicor), Escola de Belas Artes Cecor/UFMG; Rede Lacicor, Cecor/UFMG; Grupo Carioca de Conservação Preventiva, Fundação Casa de Rui Barbosa, Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Fundação Biblioteca Nacional, Funarte e Arquivo Histórico do Exército.

Eliane Vasconcellos – Mulher na literatura, GT Mulher Literatura, Anpoll; Literatura brasileira e resgate, CNPq/FCRB; Percursos literários brasileiros, Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora.

Rosely Curi Rondinelli – Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (CTDE), do Conselho Nacional de Arquivos; Projeto InterPARES 3, Team Brasil: preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos.

Autodesenvolvimento

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Ana Lígia Silva Medeiros – Ingresso no doutorado em Ciência da Informação, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ibict), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Aparecida Rangel – 1º ano de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Lucia Maria Velloso de Oliveira – Conclusão do doutorado em História Social da Universidade de São Paulo (USP), com a tese [MODELAGEM E STATUS CIENTÍFICO DA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO CAMPO DOS ARQUIVOS PESSOAIS](#). Orientadora: Ana Maria de Almeida Camargo. Defesa em 2 de fevereiro.

Rosely Curi Rondinelli – Conclusão do doutorado em Ciência da Informação, no Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (Ibict), da Universidade Federal Fluminense (UFF), com a tese *O DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO DIGITAL FRENTE À REALIDADE DIGITAL: UMA REVISITAÇÃO NECESSÁRIA*. Defesa em 29 de junho.

Produção técnica

CONSULTORIA

Edmar Moraes Gonçalves – Consultoria técnica realizada no Instituto Superior de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Iserj), que teve como finalidade avaliar o local de guarda de seus acervos, diagnosticar o estado de conservação das obras e propor soluções para os problemas encontrados. Esta consultoria, acompanhada pela bolsista da FCRB Ana Roberta Tartaglia, visou também orientar na montagem de uma futura oficina de conservação no local.

Eduardo Coelho – Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP).

Eliane Vasconcellos – Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

EDIÇÃO DE *SITE*

Ana Pessoa – com Cláudia Duarte. Edição de *Rui Barbosa online*, site de consulta integrada aos conteúdos e bases relacionados a Rui Barbosa.

EMISSÃO DE PARECERES

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Revista *CPC USP*, volume 12.

Eliane Vasconcellos – Faperj, Capes e CNPq

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EDITORIAIS

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Consultora *ad hoc* da Revista *CPC USP*.

Eliane Vasconcellos – *Sigila: revue transdisciplinaire franco-portugaise sur le secret; Recto/Verso*. Revista de crítica genética na Internet; *Manuscritica*: revista da Associação dos Pesquisadores do Manuscrito Literário; *Verbo de Minas*: revista do programa de Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora.

Lucia Maria Velloso de Oliveira — Membro do Conselho Editorial da revista *Arquivo & Administração*, da Associação dos Arquivistas Brasileiros

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS

Aparecida Rangel — Comissão especial de seleção Prêmio Darcy Ribeiro/Ibram. Finalidade: premiar práticas relacionadas à ação educativa em museus brasileiros. Brasília, 13 de dezembro.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho — Comitê científico do 8º Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico (Graphica).

Eliane Vasconcellos — Concurso nacional de prosa: Prêmio Cassiano Nunes 2011- Ensaio. Universidade Federal de Brasília.

ENTREVISTAS

Dilza Bastos – Sobre preservação de obras raras, concedida à *Revista ComCiência-Labjor/Unicamp* (<http://www.comciencia.br/comciencia/>), em 25 de março. Entrevista referente à Coleção de Cordel, publicada no dia 14 de dezembro, no site *Carta Capital/Carta na Escola* (<http://www.cartacapital.com.br/carta-na-escola/cordel-digital/>),

Formação

CURSOS, **WORKSHOPS** E OFICINAS

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Conservação Preventiva, curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Fiocruz, Rio de Janeiro, abril; Conservação Preventiva do Patrimônio Edificado: aspectos gerais, Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, 27 junho a 1 de julho; Preservação da Arquitetura Moderna, curso de Pós-Graduação na Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 3 e 10 de dezembro.

Eliane Vasconcellos – Leitura Crítica de Arquivos Literários, curso de mestrado no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora.

ORIENTAÇÃO

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Trabalho final de Marcelo Lima, do Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Fiocruz, Rio de Janeiro; trabalho final de Anderson Souza, do curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Fiocruz, Rio de Janeiro.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Banca de avaliação dos trabalhos finais do Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Fiocruz, Rio de Janeiro, novembro.

Lucia Maria Velloso de Oliveira — Participação em banca de Luana de Almeida Nascimento. A preservação da organicidade da informação arquivística dos acervos fotográficos. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense.

Concessão de bolsas

A Fundação Casa de Rui Barbosa abriga três programas de concessão de bolsas, com a finalidade de contribuir para a atividade de produção de conhecimento e para formação de mão de obra especializada em pesquisa.

Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura

Alexandre Kehrig Veronese Aguiar (Mestre – P3). O direito civil no Brasil: processo de constituição e transformações. Orientadora: Christiane Laidler (agosto/2010 a julho/2012).

Aline Santos Pinto (Graduada – P4). Recepção da opereta no Brasil em jornais e revistas do Rio de Janeiro. Orientador: Antonio Herculano Lopes e Maria de Lourdes Rabetti (agosto/2011 a julho/2012).

Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento (Mestre – P3). Literatura de Cordel. Orientadora: Rachel Valença (agosto/2011 a julho/2013).

Ana Lucia Vieira dos Santos (Desenvolvimento Tecnológico – DT2) A Casa Senhorial no Rio de Janeiro - Sec. XVIII e XIX. Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos (agosto/2011 a agosto/2013).

Ana Roberta de Souza Tartaglia (Desenvolvimento tecnológico – DT3). Estudo para a Preservação da Biblioteca Rui Barbosa. Orientador: Edmar Moraes Gonçalves (agosto/2011 a agosto/2013).

Bianca Mandarino (Desenvolvimento Tecnológico – DT4) Plano de Manejo do Acervo Artístico do Museu Casa de Rui Barbosa: escultura, tapeçaria e prataria e conservação preventiva integrada. Orientadora: Jurema Seckler (agosto/2011 a novembro/2011).

Camilla Póvoa (Desenvolvimento Tecnológico – DT4). Plano de manejo do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Jurema Seckler (agosto/2011 a agosto/2012).

Clarissa Alexandra Guajardo Semensato (Graduado – P4). Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira. Orientador:

Maurício Siqueira (agosto/2011 a julho/2013).

Deborah Rebello Lima (Graduado – P4). O Ministério da Cultura e a elaboração de políticas públicas: visões contemporâneas. Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto/2010 a julho/2012).

Douglas Attila Marcelino (Mestre – P3). Literatura de Cordel. Orientadora: Rachel Valença (agosto/2011 a janeiro/2012).

Elizabeth de Freitas Neves (Graduado – P4). Política cultural, memória e história: a recuperação dos arquivos dos conselhos federais de cultura. Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto/2011 a julho/2013).

Fernanda de Oliveira Nascimento Costa (Desenvolvimento tecnológico- DT4). Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa - Documentação para preservação. Orientadora: Claudia Suely Rodrigues de Carvalho (agosto/2011 a agosto/2013).

Francilene do Carmo Cardoso (Desenvolvimento Tecnológico/Profissional Júnior - DT4). Biblioteca Infantojuvenil: estudo para desenvolvimento de acervo. Orientadora: Dilza Ramos Bastos (agosto/2011 a janeiro/2012).

Francisco José Tavares do Nascimento (Desenvolvimento Tecnológico – DT4). A Editora José Olympio no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Orientadora: Laura Regina Xavier (agosto/2010 a agosto/2012).

Frederico José Oliveira Maroja (Desenvolvimento Tecnológico – DT 4). Arquivos pessoais de valor histórico. Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (agosto/2010 a março/2011).

Gisele Silva Araújo (Pós-doutor júnior – P2). O barão do Rio Branco e as representações do Brasil. Orientador: Eduardo Silva (agosto/2009 a julho/2011).

Helena Klang (Graduado – P4). O Ministério da Cultura e a elaboração de políticas públicas: visões contemporâneas. Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto/2010 a julho/2012).

Isabel Santana da Conceição (Desenvolvimento Tecnológico/Profissional Júnior - DT4). Biblioteca Infantojuvenil: estudo para desenvolvimento de acervo. Orientadora: Dilza Ramos Bastos (agosto/2011 a março/2012).

Juliana Silva Pavan (Desenvolvimento Tecnológico - DT4). Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação. Orientadora: Claudia Suely Rodrigues de Carvalho (agosto/2010 a março/2011).

Laiana Lannes de Oliveira (Pós-doutor júnior – P2). O pós-abolição: perspectivas dos libertos e projetos de Brasil. Orientadora: Ivana Stolze Lima (agosto/2011 a julho/2013).

Lílian Lustosa da Costa (Graduado – P4). O papel do Conselho Federal de Cultura no contexto das políticas culturais nacionais nas décadas de 1960 e 1970. Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto/2009 a julho/2011).

Luane de Jesus Mendonça Aires (Desenvolvimento Tecnológico - DT3). Estudo de preservação do acervo Cornélio Pena. Orientador: Edmar Moraes Gonçalves (agosto/2010 a agosto/2013).

Luz Garcia Neira Laudio (Desenvolvimento Tecnológico - DT3) Programa de renovação dos ambientes do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Jurema Seckler e Marize Malta (agosto/2010 a agosto/2012).

Luzia de Mendonça (Graduado – P4). Estudo para o estabelecimento de plano educacional para a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti. Orientadora: Dilza Ramos Bastos (agosto/2009 a agosto/2011).

Marcelo dos Santos (Mestre – P3). O legado de João Cabral de Melo Neto. Orientadora: Eliane Vasconcellos (agosto/2010 a agosto/2013).

Marciléa Rodrigues Innecco (Graduado – P4). Arquivo Maria Jacinta: resgate da dramaturgia brasileira do século XX. Orientadora: Eliane Vasconcellos (agosto/2010 a agosto/2013).

Marcos Aurélio Santana Rodrigues (Desenvolvimento Tecnológico – DT 1B). Reconstrução de contexto arquivísticos. Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (agosto/2009 a agosto/2011).

Margareth Fontaine da Silva (Desenvolvimento Tecnológico – DT4) Conservação Preventiva Integrada para a Fundação Casa de Rui Barbosa. Orientador: Edmar Moraes Gonçalves (agosto/2011 a agosto/2013).

Maria Augusta André (Graduado – P4). Política cultural, memória e história: a recuperação dos arquivos dos conselhos federais de cultura. Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (outubro/2011 a julho/2013).

Maria Carolina Clares Araújo (Graduado – P4). Política cultural, memória e história: a recuperação dos arquivos dos conselhos federais de cultura. Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto a setembro/2011).

Maria Cristina Monteiro Pereira de Carvalho (Pós-doutor júnior). Estudo para o estabelecimento de plano educacional para a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazetti. Orientadora: Dilza Ramos Bastos (agosto/2009 a agosto/2011).

Maria Madalena Schmid Martins (Desenvolvimento Tecnológico – DT3). Biblioteca digital da FCRB. Orientadora: Ana Ligia Silva Medeiros (agosto/2010 a agosto/2012).

Mariana Benvenuti (Desenvolvimento tecnológico – DT4). Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa - Documentação para preservação. Orientador: Claudia Suely Rodrigues de Carvalho (agosto/2011 a agosto/2012).

Maurício Chamarelli Teixeira (Desenvolvimento Tecnológico – DT4) Plano de Manejo do Acervo Artístico do Museu Casa de Rui Barbosa: escultura, tapeçaria e prataria e conservação preventiva integrada. Orientadora: Jurema Seckler (dezembro/2011 a agosto/2013).

Michel Gherman (Mestre – Acordo de Cooperação Técnica). A raiz dos conflitos. Orientador: Wanderley Guilherme dos Santos (agosto/2011 a julho/2013).

Murilo Sebe Bom Meihy (Mestre – P3). A raiz dos conflitos. Orientador: Wanderley Guilherme dos Santos (agosto/2011 a julho/2013).

Patrícia Cavalcante Cordeiro (Desenvolvimento Tecnológico – DT4). Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação. Orientadora: Claudia Suely Rodrigues de Carvalho (agosto/2010 a agosto/2013).

Pedro Afonso Fernandes Vasquez (Desenvolvimento Tecnológico – DT 1B). Reconstrução de contexto arquivísticos. Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (agosto/2009 a agosto/2011).

Rachel de Oliveira Pereira (Graduado – P4). A norma brasileira em construção: fatos linguísticos em cartas pessoais do século XIX. Orientadora: Laura do Carmo (agosto/2010 a julho/2012).

Rodrigo Cardoso Soares de Araújo (Graduado – P4). Elaboração de dicionário do pensamento jurídico brasileiro. Orientadora: Christiane Laidler (agosto/2010 a janeiro/2011).

Rodrigo Jorge Ribeiro Neves (Graduado – P4). Edição da correspondência de Mário de Andrade e Pedro Nava. Orientadores: Eduardo Coelho, Eliane Vasconcellos, Marcos Antonio Moraes (agosto/2010 a julho/2012).

Rosane Feijão de Toledo Camargo (Mestre – P3). Imagens, sensibilidade e experiência urbana no Rio de Janeiro da Belle-Époque. Orientador: Marcos Guedes Veneu (agosto/2010 a julho/2012).

Sandra Sautter dos Santos (Desenvolvimento Tecnológico – DT4) Plano de manejo do acervo artístico do Museu Casa de Rui Barbosa: pinturas, gravuras e Desenhos. Orientadora: Jurema Seckler (agosto/2010 a agosto/2011).

Thiago Turino Ferreira (Desenvolvimento Tecnológico – DT3). Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas do Museu. Orientadora: Claudia Suely Rodrigues de Carvalho (agosto/2010 a dezembro/2011).

Vivian Faria Paccio (Desenvolvimento Tecnológico – DT3). Estudo para a Preservação da Biblioteca Rui Barbosa. Orientador: Edmar Moraes Gonçalves (agosto/2011 a agosto/2013).

Programa de Iniciação Científica

Amanda Silva de Oliveira. Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Orientadoras: Laura do Carmo e Ivette Maria Savelli (agosto/2010 a julho/2011).

Ana Maria Vasconcelos Martins de Castro. Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto. Orientadora: Marta de Senna (janeiro/2010 a janeiro/2012).

Ana Vitória Lins Castañeira. Os Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as conexões nos arquivos pessoais. Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (agosto/2011 a agosto/2012).

Bruno Azambuja Araújo. Formas de morar, cidade e sociabilidade no Rio de Janeiro oitocentista: a casa do barão da Lagoa. Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos (agosto/2010 a julho/2012).

Camilla Campoi de Sobral. O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense. Orientador: Antonio Herculano Lopes (setembro/2011 a julho/2013).

Cíntia Silva de Brito. Arqueologia de uma paisagem: a expansão urbana de Botafogo. Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos (agosto/2011 a julho/2013).

Claudio Pereira Cardoso. Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas. Orientadora: Claudia Suely Rodrigues Carvalho (agosto/2011 a abril/2012).

Gabriel Ferreira de Andrade. Corina Coaraci: antologia anotada. Orientadora: Eliane Vasconcellos (agosto/2011 a julho/2013).

Gabriela da Silva Pinheiro. Edição da série Cultura Brasileira Hoje. Orientadora: Tânia Dias (agosto/2011 a janeiro/2011).

Guilherme Lopes Nascimento. Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira. Orientador: Maurício Siqueira (dezembro/2011 a julho/2013).

Hendie Tavares Teixeira. Resistência negra e formação do underground abolicionista: uma investigação de história cultural (Rio de Janeiro, década de 1800). Orientador: Eduardo Silva (agosto/2010 a julho/2012).

João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento. Os Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as conexões nos arquivos pessoais. Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (agosto/2011 a agosto/2013).

Júlia Leite Lanzarini de Carvalho. O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense. Orientador: Antonio Herculano Lopes (agosto/2010 a dezembro/2011).

Laura de Cássia Lopes Carvalho. História da política cultural no Brasil: estudo comparativo entre a Política Nacional de Cultura (1970) e o Plano Nacional de Cultura (2009). Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto a setembro/2011).

Lúcia Barros Queiroz dos Reis. A construção poética de Vinícius de Moraes a partir do estudo de arquivos literários. Orientador: Eduardo Coelho (agosto/2010 a julho/2011).

Marcelle Veridiano Cândido. Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Orientadoras: Laura do Carmo e Ivette Maria Savelli (agosto/2010 a julho/2012).

Marcelo Tavares Mincarelli. História da política cultural no Brasil: estudo comparativo entre a Política Cultural de Cultura (1970) e o Plano Nacional de Cultura (2009). Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto/2010 a julho/2011).

Mariana Magalhães Viana de Barros. Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto. Orientadora: Marta de Senna (agosto/2011 a julho/2012).

Marina Calaza Ruas. O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense. Orientador: Antonio Herculano Lopes (agosto/2010 a agosto/2011).

Marina Moraes dos Santos Berbereia. Álvaro Moreyra, polígrafo: poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930). Orientadora: Joëlle Rachel Rouchou (agosto/2010 a julho/2011).

Mauricélia Ferreira das Neves. A construção poética de Vinicius de Moraes a partir do estudo de arquivos literários. Orientador: Eduardo Coelho (agosto/2010 a julho/2011).

Patrícia Ladeira Penna. Análise tipológica dos documentos em arquivos pessoais: uma representação do código social. Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (agosto/2010 a agosto/2011).

Rachel Dias de Mattos. Edição da série Cultura Brasileira Hoje. Orientadora: Tânia Dias (agosto/2011 a julho/2013).

Rafael Pereira da Silva Mendes. História da política cultural no Brasil: a ação do Conselho Federal de cultura na primeira metade da década de 1970. Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (agosto/2010 a julho/2012).

Renata Cristina Duarte dos Santos. História da política cultural no Brasil: estudo comparativo entre a Política Nacional de Cultura (1970) e o Plano Nacional de Cultura (2009). Orientadora: Lia Calabre de Azevedo (outubro/2011 a julho/2013).

Thiago Luiz de Oliveira da Silva Santos. Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira. Orientador: Maurício Siqueira (agosto/2010 a setembro/2011).

Vanina dos Reis Araújo. A fotografia no arquivo pessoal de Américo Jacobina Lacombe. Orientadora: Leila Estephanio (agosto/2010 a agosto/2011).

Victor Doblaz Heringer. Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto. Orientadora: Marta de Senna (setembro/2009 a julho/2011).

Walter José Moreira Dias Júnior. Vozes escravas: usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (c. 1822-1870). Orientadora: Ivana Stolze Lima (agosto/2010 a fevereiro/2011).

Programa de Bolsas a Pesquisadores Visitantes Sêniores

Claudia Maria Ribeiro Viscardi (Pós-doutor sênior). Campos Salles e a nova dinâmica oligárquica republicana (agosto/2011 a dezembro/2012).

Eventos realizados

Congressos / Seminários / Encontros / Jornadas

1 – DIA 31 DE MARÇO – SEMINÁRIO INTERNO *CAPITALISMO COGNITIVO E CULTURA VIVA*

Encontro de pesquisadores envolvidos nos projetos:

“Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira”

Coordenador: Mauricio Siqueira (FCRB)

“Capitalismo cognitivo e sociedade pólen: as dimensões produtivas da comunicação e suas implicações para as políticas públicas”

Coordenador: Giuseppe Cocco (UFRJ)

Local: Sala de cursos

Público: 7 pessoas

2 – DIA 17 DE MAIO – SEMINÁRIO *ABOLIÇÃO HOJE*

O seminário *Abolição Hoje* pretendeu contribuir para o estudo do movimento abolicionista e do período pós-abolição da escravatura como história cultural.

A existência de quilombos urbanos, suburbanos e rurais – espalhados por todo o Império –, aliados ao movimento abolicionista, revela, em última instância, que a conquista da liberdade no Brasil não pode ser estudada apenas na esfera político-parlamentar.

Além das discussões oficiais na Câmara e no Senado do Império, existe uma pressão importante – e mesmo definidora – que vem da própria sociedade, e que se revela, sobretudo, na história e na memória do povo negro no Brasil.

O evento contou com a exposição Rui Barbosa abolicionista, que revelou, com alguns documentos inéditos da FCRB, a participação do ilustre jurista na linha de frente do movimento parlamentar e também do *underground* abolicionista, apoiando abertamente a abolição incondicional e os quilombos abolicionistas.

Coordenação: Eduardo Silva (História) e Leila Estephanio de Moura (Arquivo)

A CONQUISTA DA LIBERDADE COMO HISTÓRIA CULTURAL

“Abolição da escravatura: novos problemas, novas possibilidades”

Eduardo Silva (FCRB/CNPq)

“Memórias da abolição: congado de minas gerais”

Larissa Oliveira e Gabarra (Uerj-FFP)

Mediador: Marcos Veneu (FCRB)

ABOLIÇÃO COMO MEMÓRIA

“Guarda Negra da Redentora: histórias e memórias de uma combativa associação de libertos”

Clícea Maria Miranda (Ipeafro)

“Abolição na FCRB: arquivo e memória”

Leila Estephanio de Moura (FCRB)

Mediadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB)

Local: Sala de cursos

Público: 34 pessoas

3 – DIA 5 DE JULHO – SEMINÁRIO *RUI E O BRASIL CONTEMPORÂNEO*

Rui, bravo como político e intelectual na oligárquica Primeira República, pois à frente dela, tem sua agenda de direitos e valores retomada em um Brasil maduro para a constituição de uma ordem social justa e uma nação independente. Eis o convite para uma reflexão de boa-fé democrática.

“Rui e os direitos sociais”

Christian Edward Cyril Lynch (UniRio/UGF/UFF)

“Direitos sociais hoje”

Wanderley Guilherme dos Santos (presidente da FCRB)

Local: Sala de cursos

Público: 39 pessoas

4 – 2 DE AGOSTO – SEMINÁRIO *RUI E O BRASIL CONTEMPORÂNEO*

Rui, bravo como político e intelectual na oligárquica Primeira República, pois à frente dela, tem sua agenda de direitos e valores retomada em um Brasil maduro para a constituição de uma ordem social justa e uma nação independente. Eis o convite para uma reflexão de boa-fé democrática.

“Rui e o liberalismo econômico”

Leonel Severo Rocha (UCS)

“O liberalismo na constituição de 1988”

Vicente Barreto (Unesa/Uerj)

Local: Sala de cursos

Público: 29 pessoas

5 – DIA 8 DE AGOSTO – 6ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Promovida anualmente, a jornada constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da pesquisa na instituição ao permitir a apresentação dos trabalhos científicos dos bolsistas e proporcionar o intercâmbio entre os pesquisadores e estudantes. As três melhores comunicações apresentadas serão publicadas na íntegra nos Cadernos de Iniciação Científica impressos e no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Os trabalhos foram avaliados e comentados pelas professoras Teresa Cristina Cerdeira (Ufrj), Lúcia Bastos (Uerj), Bianca Freire-Medeiros (CPDOC/FGV) e Tânia Bessone (Uerj), membros do Comitê Externo de avaliação.

Local: Sala de cursos

Público: 26 pessoas

6 – DIAS 18 A 20 DE AGOSTO – I SIMPÓSIO FLUMINENSE DE PATRIMÔNIO CULTURAL-CIENTÍFICO

Realizado pela Fundação Casa de Rui Barbosa e a Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, com o tema Planos Integrados de Preservação: sítios, edifícios históricos e coleções. O objetivo do evento, integrante da Semana Fluminense do Patrimônio, foi promover a troca de experiências entre as instituições científicas do estado do Rio de Janeiro

sobre a preservação do patrimônio histórico em três escalas de atuação: o sítio histórico, o edifício de interesse histórico e suas coleções. O evento gratuito ocorreu no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa.

As instituições organizadoras do evento detêm acervos técnicos e científicos, sejam coleções, edificações históricas e sítios históricos, e seus atuais desafios dizem respeito tanto à limitação de seu crescimento físico no território como ao acondicionamento desses acervos. Isto evidencia a necessidade da troca de experiências e impressões entre seus pares. O planejamento, através de planos integrados de conservação, é um instrumento fundamental que precisa ser incluído na gestão institucional.

18 DE AGOSTO – CREDENCIAMENTO E MONTAGEM DE PÔSTERES – MESA DE ABERTURA

Conferência de abertura

Silvio Zancheti (Ceci) – “Planos integrados de conservação: a experiência dos conjuntos franciscanos de Olinda e Serinhaém”

Mesa-redonda I: Sítios históricos

Henrique Barandier (Ibam) – “Planejamento e gestão de conjuntos tombados: a experiência do plano diretor do campus do Observatório Nacional e do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Rio de Janeiro, RJ)”

Isabel Rocha (Iphan/ Escritório Técnico de Vassouras) – “Experiência na gestão de um centro histórico de pequeno porte: Vassouras (RJ)”

Ana Rosa de Oliveira (JBRJ) – “Programa de restauro, gestão e recuperação de jardins e áreas históricas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro”

Cristina Coelho (DPH/COC/Fiocruz) – “O plano de preservação da área de interesse paisagístico do campus Fiocruz Manguinhos”

Debatedora: Lia Motta (Iphan)

Coordenador da mesa: Luiz Madeira (Fiocruz)

Sessão de pôsteres

“Organização de documentos cartográficos – relato da experiência com o projeto *o campus da Fundação Oswaldo Cruz: construções, registros, intervenções*”. Glauce Ramos Farias, Laurinda Rosa Maciel, Renata Silva Borges e Renato Gama-Rosa Costa.

“O centro de memória da UFRRJ: preservando a história da instituição”. Lucilia Augusta Lino de Paula, Kate Hellen Souza Batista, Dylan F. O. da Silva, Melissa Leal da Silva, Jéssica França de Oliveira, Andreza Patrícia Almeida e Osnar O. da Silva Aragão.

“*Décima urbana: acondicionamento de uma coleção em grande formato*”. Rita de Cássia Castro da Cunha.

“Arquitetura e higiene dos hospitais pavilionares no Brasil: contribuição para sua valorização”. Sara Cabral Filgueiras.

“Arquitetura solarenga rural de Campos dos Goytacazes no século XIX: uma análise histórica e tipológica”. Humberto Neto das Chagas.

“Patrimônio cultural: a arquitetura eclética de Nova Friburgo como fonte de informação e conhecimento acerca da memória local”. Kelly Silva de Freitas e Camila Dazzi”.

“Cine Vaz Lobo – patrimônio na Baixada de Irajá”. Maria Celeste Ferreira, Karen Barros, Fernanda de Oliveira Nascimento Costa, Ronaldo Luiz Martins e Gilson Buarque de Gusmão.

“Santuário do tempo: plano diretor de revitalização do conjunto arquitetônico e natural da Ilha da Boa Viagem”. Patricia Cavalcante Cordeiro.

“Marina da Glória: argumentos para sua preservação”. Luiz Felipe Machado, Maria Cristina Cabral e João Paulo Valério.

“Projeto de restauração do Aqueduto da Carioca – Arcos da Lapa”. Jorge Astorga e Bruno Sarmiento.

“Saber cuidar: a conservação para valorizar e preservar o acervo arqueológico”. Neuvânia Curty Ghetti e Rosana Najjar.

“O tombamento municipal de cinco geossítios de interesse científico e didático na bacia sedimentar de Volta Redonda (Rio de Janeiro)”. Kátia Leite Mansur, Claudio Limeira Mello, Renato Rodriguez Cabral Ramos, André Pires Negrão e Juliene de Paula.

“As contribuições da museologia para a preservação e musealização do Parque Nacional da Tijuca”. Elisama Beliani e Tereza Scheiner.

“Memórias do engenho: o retrato de um sítio histórico em ruínas”. Cristiane Valladares de Azevedo.

“Instrumentos e desafios da conservação e preservação de conjuntos urbanos: o caso de São Francisco do Sul, Santa Catarina”. Virginia Gomes de Luca e Dafne Marques de Mendonça.

“A legibilidade patrimonial como eixo norteador da metodologia de análise visual urbana do patrimônio cultural e paisagístico do Campus Manguinhos da Fiocruz”.

Andréa de Lacerda Pessoa Borde e Andréa Sampaio.

19 de agosto

Mesa-redonda II: *Coleções*

Robério Dias (Sítio Burle Marx/Iphan) – “Um modelo para o patrimônio cultural”.

Marcos Granato (Mast) – “A preservação de coleções de ciência e tecnologia: a experiência do Mast”.

Marcelo Pelajo (IOC/Fiocruz) – “A gestão de coleções histopatológicas: a experiência do Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz”.

Carlos Freitas (Arquivo Público Municipal – Campos dos Goytcazes) – “O arquivo público de Campos dos Goytcazes, suas coleções e atividades”.

Debatedores: Tânia Araújo Jorge (IOC/Fiocruz)

Coordenadora da mesa: Laurinda Maciel (DAD/COC/Fiocruz)

Mesa-redonda III: *Edificações históricas*

Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB) – “Pesquisa para a conservação programada do patrimônio arquitetônico da Fundação Casa de Rui Barbosa”.

Yanara Haas (Sítio Burle Marx/Iphan) – “Desafios de conservação dos acervos arquitetônico e artístico do Sítio Roberto Burle Marx”.

Carla Maria T. Coelho (DPH/COC/Fiocruz) – “A conservação preventiva do acervo histórico da Fundação Oswaldo Cruz: o caso do Pavilhão Mourisco”.

Dina Lerner (Inepac) – “A experiência do Inepac com as fazendas de café”.

Debatedora: Ana Maria Marques (DPH/COC/Fiocruz)

Coordenadora de mesa: Ana Pessoa (FCRB)

Conferência de encerramento

Beatriz Kuhl (FAU/USP) – “Plano diretor para os edifícios da FAU/USP: limites entre a modernização e a conservação”.

Local: Tenda da Ciência

Endereço: Av. Brasil, 4.365 – Manguinhos – Rio de Janeiro

20 de agosto

Visita ao campus Fiocruz Manguinhos acompanhada pelo arquiteto Renato Gama-Rosa Costa (DPH/COC/Fiocruz)

Comitê Científico

Marcos Granato (Mast/ON)

Cristina Coelho (COC/Fiocruz)

Ana Rosa de Oliveira (IPJB)

Lia Motta (Iphan)

Yanara Haas (Sítio Burle Marx/Iphan)

Organização

Renato Gama-Rosa Costa (COC/Fiocruz)

Inês El-Jaick Andrade (COC/Fiocruz)

Carla Maria T. Coelho (COC/Fiocruz)

Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB)

Local: Auditório

Público: 300 pessoas (150 pessoas por dia)

7 – DIAS 24 A 26 DE AGOSTO – SEMINÁRIO INTERNACIONAL *HISTÓRIA DAS SENSIBILIDADES, UM CAMPO EM QUESTÃO*

Seminário promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, da PUC-Rio.

Desde sua emergência como objeto da investigação histórica, o tema das sensibilidades exerce sobre o olhar dos historiadores um recorrente e desafiante fascínio.

Esbarra, por outro lado, na dificuldade de sua incorporação ao discurso mais “controlado” da disciplina, que parece destiná-lo a uma posição de perene marginalidade. A sensibilidade faz parte das categorias que sugerem abrir o discurso sobre algo parcialmente indizível, não completamente conceitualizável. Tornada uma das marcas de identificação do indivíduo moderno, ela se revela uma instância estratégica na construção social e histórica da subjetividade, o que nos faz passar do singular ao plural e falar, sobretudo, de uma história *das sensibilidades*. Do corpo e seus sentidos às manifestações artísticas e à experiência urbana, passando pelas emoções e sentimentos, o campo de investigação se decompõe num espectro amplo, que deixa visíveis seus nexos com a história cultural e também com a sociologia da cultura e a antropologia dos sentidos e das emoções. Posta à prova dessa convergência de saberes por vezes contrastantes, a história das sensibilidades abre-se a questionamentos e aponta para suas possibilidades de renovação.

24 de agosto

Mesa 1: *Corpo*

Flávia Schlee Eyler (Depto. de História/PUC-Rio)

Jane Russo (Instituto de Medicina Social /Uerj)

Denise Oliveira Siqueira (FCS/Uerj)

Mesa 2: *Sentidos*

Enrique Rentería (Depto. de Artes e Design/PUC-Rio)

Nádia Weber Santos (Unilasalle/RS)

Nísia Trindade Lima (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz)

Conferência: Hans-Ulrich Gumbrecht, Stanford University (USA)

25 de agosto

Mesa 3: *Arte*

João Masao Kamita (Depto. de História/PUC-Rio)

Mônica Pimenta Velloso (FCRB)

Otávio Leonídio Ribeiro (Depto. de Artes e Design/PUC-Rio)

Mesa 4: Memória e tempo

André Botelho (PPGSA/IFCS/UFRJ)

Marcos Veneu (FCRB e Depto. de História/PUC-Rio)

Renato Lessa (Depto. de Ciência Política/ UFF)

26 de agosto

Conferência: Anne Vincent- Buffault (FR)

Mesa 5: Emoções

Antonio Herculano Lopes (FCRB)

Maria Isabel Mendes de Almeida (Cesap/Ucam e Depto. de Sociologia e Política/PUC-Rio)

Ricardo Benzaquen de Araújo (Depto. de História/ PUC-Rio e Iesp/Uerj)

Local: Auditório

Público total: 162 pessoas (53 pessoas por dia)

8 – DIA 6 DE SETEMBRO – SEMINÁRIO *RUI E O BRASIL CONTEMPORÂNEO*

Rui, bravo como político e intelectual na oligárquica Primeira República, pois à frente dela, tem sua agenda de direitos e valores retomada em um Brasil maduro para a constituição de uma ordem social justa e uma nação independente. Eis o convite para uma reflexão de boa-fé democrática.

“Rui e os direitos políticos”

José Almino de Alencar (FCRB)

“Reforma política”

Jairo Nicolau (Iesp/Uerj)

Local: Sala de cursos

Público: 21 pessoas

9 – DIA 16 DE SETEMBRO – 2º ENCONTRO DE ENCADERNAÇÃO

Este 2º Encontro de Encadernação teve como objetivo principal trazer informações sobre a pluralidade de aplicações dessa atividade, bem como acerca dos rumos atuais do ensino e da formação de novos encadernadores.

O encontro propiciou a reunião de encadernadores, conservadores-restauradores, interessados na profissão e amantes da encadernação.

Convidados do Rio de Janeiro e de outros estados participaram de uma mesa-redonda, relatando a prática de encadernação em suas instituições, escolas ou ateliês particulares.

Foi montada uma pequena oficina de encadernação no *hall* de entrada do prédio, para demonstração de etapas do ofício.

Organização: Edmar Moraes Gonçalves (Serviço de Preservação/FCRB)

Local: Auditório

Público: 112 pessoas

10 – DIAS 21 A 23 DE SETEMBRO – II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

“Desafios: os campos da formação em gestão cultural e da produção de informações”

Encontro de especialistas, estudiosos e interessados nas questões relativas à área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, das reflexões históricas, das reflexões teóricas e de práticas. O encontro foi composto por seções de conferências, palestras e mesas de comunicações individuais, sendo aberto para o público em geral.

Organização: Lia Calabre e Maurício Siqueira (FCRB)

Parceria: Itaú Cultural

Em dezembro de 2010, foi aprovado o Plano Nacional de Cultura, documento que deverá guiar as ações a serem desenvolvidas no campo das políticas culturais pelos próximos dez anos. Dentre uma série de questões presentes no documento, duas assumem uma grande relevância: a produção de informações e a formação no campo da cultura.

O seminário teve como principais eixos de discussão a produção de informações para a elaboração de políticas públicas de cultura e o processo de formação de gestores para as atividades dentro do mesmo campo.

21 de setembro – Mesa de Abertura

Fundação Casa de Rui Barbosa

Observatório Itaú Cultural

Conferência I – Auditório

“La gestión cultural para la paz en México: formación de jóvenes promotores culturales para la reconstitución del tejido social”

José Antonio Mac Gregor (presidente de Praxis Gestión Especializada A. C.)

Mesa I – Auditório

Formação no campo da gestão cultural

“Ações de formação do Observatório Itaú Cultural para gestores de cultura: desafios de motivação e continuidade” – Selma Cristina Silva (gerente do Observatório e do Centro de Documentação do Itaú Cultural; formação em Filosofia, Biblioteconomia e Letras)

“Programa de formação na área da gestão pública: a experiência piloto SAI/MINC e Secretaria de Cultura da Bahia” – Lia Calabre (doutora em História – pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa)

“Aprendizagem colaborativa: a educação a distância como ferramenta de difusão de conhecimento”

Maria Helena Cunha (mestre em Educação e especialista em Planejamento e Gestão cultural; diretora da Inspire Gestão Cultural e da DUO Editorial)

“O campo acadêmico da produção cultural: desenvolvimento, interseções e interlocuções” – Leandro Mendonça (PPGCA/UFF e Nedac/PPED/UFRJ)

Comunicações Mesa I – Experiências Internacionais

Comunicações Mesa II – Políticas culturais – História I

Comunicações Mesa III – Financiamento, sustentabilidade e práticas culturais

Comunicações Mesa IV – Diversidade e culturas populares: Debates diversos

22 de setembro

Comunicações Mesa V – Políticas locais e desenvolvimento

Comunicações Mesa VI – Política cultural e direitos culturais

Comunicações Mesa VII – Cultura, redes e sustentabilidade

Comunicações Mesa VIII – Políticas culturais – História II

Conferência II – “Ecosistemas de información compleja... porque tomar decisiones en política pública es un asunto de información de calidad!”

Cissi Montila (Asesora para la creación de Sistemas de Información Cultural, Indicadores y Estudios de Público en Centroamérica – Aecid; Secretaria Ejecutiva de las Políticas Públicas Culturales del Conaculta 2006-2009)

Mesa II – *Percepções e práticas no campo da cultura*

“Pesquisas de percepção no campo da cultura” – Frederico Barbosa (Ipea)

“Percurso metodológico de um mapeamento sociocultural da Zona Sul de SP” – Ana Paula do Val (artista plástica graduada pela Escola de Belas Artes de Frankfurt, Alemanha; especialista em políticas culturais, artes e tecnologia pela Universidade Paris VIII, França)

“Movimento seresteiro e desenvolvimento da cidade de Conservatória” – Micael Herschmann (professor e pesquisador do PPG em Comunicação da UFRJ e coordenador do Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação – Nepcom – da Escola de Comunicação da UFRJ)

“Avaliação dos planos e ações de salvaguarda de bens culturais registrados como patrimônio imaterial brasileiro” – Leticia Vianna (pós-doutora em Antropologia Social/ Consultora DPI-Iphan) e Morena Salama (doutoranda em Antropologia Social/ Consultora DPI-Iphan)

23 de setembro

Comunicações Mesa IX – Políticas públicas e patrimônio

Comunicações Mesa X – Instituições e políticas setoriais

Comunicações Mesa XI – Políticas setoriais

Comunicações Mesa XII – Políticas públicas de cultura: entre os conceitos e as práticas

Conferência III – *Economia criativa*

“A Secretaria de Economia Criativa e o Plano Brasil Criativo”

Claudia Leitão (secretária de Economia Criativa)

Mesa III – *Estudos setoriais*

“Leis de incentivo à cultura via renúncia fiscal no Brasil” – César Bolaño (professor da UFS e do PPG-UnB; coordenador do GT de Economia Política da Alaic), Joanne Motta (pesquisadora do Observatório de Economia e Comunicação – Obscom/UFS) e Fábio Moura (pesquisador do Observatório de Economia e Comunicação – Obscom/UFS)

“Economia da moda no Brasil: perspectivas para o setor” – Alessandra Meleiro (pós-doutorado na University of London em Media and Film Studies e pesquisadora

associada do Cebrap)

“Cadeia produtiva da economia da música em Belo Horizonte, Minas Gerais” – Marta Procópio (Centro de Estudos de Política Pública da Fundação João Pinheiro)

“Economia das exposições de arte contemporânea: reflexões preliminares” – Ana Leticia Fialho (doutora em Sociologia da Arte pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, Paris e consultora em Gestão e Desenvolvimento de Projetos Culturais) e Ilana Seltzer Godstein (doutoranda em Antropologia Social na Unicamp; consultora de Gestão Cultural e docente da FGV e do Senac)

“O mercado de artes plásticas” – Fabio Sá Earp (Gent – Grupo de Pesquisas em Economia do Entretenimento do IE/UFRJ) e George Kornis (Uerj/ Gent – Grupo de Pesquisas em Economia do Entretenimento do IE/UFRJ)

Locais: Sala de cursos e Auditório

Público Total: 1.050 pessoas (350 pessoas por dia)

11 – dias 26 a 30 de setembro – V Encontro de Arquivos Científicos

Coordenação: Lucia Maria Velloso de Oliveira e Maria Celina Soares de Mello e Silva

Organização: Fundação Casa de Rui Barbosa e Museu de Astronomia e Ciências Afins

Apoio: Capes, Faperj, Associação dos Arquivistas Brasileiros e Arquivo Nacional.

26 de setembro

Credenciamento e entrega de material/Solenidade de abertura/Confraternização.

27 de setembro

Primeira plenária: *A formação dos acervos científicos*: a aquisição como estratégia de produção e preservação da memória científica

As políticas de aquisição de acervos adotadas pelas instituições científicas configuram-se como o conjunto de princípios que norteiam seus programas, projetos e procedimentos pertinentes aos processos de crescimento dos acervos. O quadro envolve a discussão sobre linhas de acervos, políticas de gestão, formas de aquisição (recolhimento, doação ou compra), diretrizes para seleção dos materiais doados, instrumentos reguladores, entre outros aspectos. No entanto, estas políticas institucionais não podem ser desarticuladas da demanda da sociedade no que se refere à construção da memória científica da própria sociedade. Este processo de reconhecimento por parte da sociedade e das instituições de custódia dos acervos científicos possibilita a legitimação e institucionalização do que passa a ser identificado como patrimônio científico e, portanto, deve ser preservado.

Presidente: Maria Celina Soares de Mello e Silva (Museu de Astronomia e Ciências Afins-Mast)

Conferencistas

Joe Anderson (American Institute of Physics): “Pragmatic appraisal: building collections in the history of science”

Ana Maria de Almeida Camargo (Universidade de São Paulo): “A memória da pesquisa nas instituições acadêmicas”

Magali Romero Sá (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz): “A formação de acervos científicos”

Sessão de Comunicações Livres

Sonia Troitiño; Cristiane Alves de Sousa – “Marcos da memória: fontes orais para pesquisas em ciência e tecnologia no acervo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo”

Felipe de Almeida Vieira – “The experience of preservation of science in memory of Faculdade de Ciências Médicas of Unicamp”

Catia Alves de Senne; Olga Sofia Fabergé Alves; Maria Cristina da Costa Marques – “The archive’s diagnosis as subsidy to an acquisition policy – The Museu de Saúde Pública Emílio Ribas archive’s construction”

Maria Leandra Bizello – “Documentation, archives and memory in universities”

28 de setembro

Segunda plenária: *Políticas de aquisição e políticas de preservação*: o desafio institucional de saber quem, como e por que se define o que deve ser adquirido e preservado. A compreensão do papel essencial das políticas de aquisição das instituições de custódia dos acervos científicos indica a necessidade cada vez mais premente da articulação com as políticas de preservação institucionais. Esta articulação é possível com o rompimento em relação à abordagem preservacionista clássica. Entendem-se as políticas institucionais de preservação como o conjunto de princípios, escolhas e ações que objetivam, por meio do planejamento institucional e da gestão de recursos humanos, tecnológicos e financeiros específicos, proporcionar durabilidade, permanência e acesso aos acervos de forma contínua e em longo prazo. A partir de uma visão estratégica e de planejamento, as decisões que marcam o que constituirá os acervos científicos das instituições e quais as prioridades, diretrizes e ações que fundamentam esta constituição e respectiva preservação, deixam de ser compreendidas como vinculadas a uma gestão e passam, por meio da transparência e de seu embasamento técnico-científico, a vincular-se à própria instituição.

Presidente: Márcio Rangel (museólogo do Museu de Astronomia e Ciências Afins –Mast)

Conferencistas

Lucia Maria Velloso de Oliveira (chefe do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB): “Política de aquisição: uma reflexão em torno das questões que orientam o processo de ampliação dos acervos institucionais”

Simone Mesquita (Museu Nacional/UFRJ): “Aquisição e preservação de acervos científicos: prioridades, diretrizes e ações”

Sérgio Conde Albite e Silva (professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UniRio): “Fatos, atos e hiatos na preservação em arquivos”

Sessão de Comunicações Livres

Geisa Ferreira da Silva Dias – “Private libraries and their contribution to the Central Library of the Federal University of Pará (UFPA)”

Marco Antonio Neves Soares; Celso Pascon Jr. – “As estratégias de aquisição, conservação e preservação de documentos do Centro de documentação e Pesquisa Histórica da Universidade Estadual de Londrina (CDPH-UEL)”

Everaldo Pereira Frade; José Benito Yárritu Abellás; Nínive Britez Biçakçi – “The loss of memory and the memory of the loss: the analysis of the accumulation process of the National Observatory’s Archives”

Paulo Roberto Elian dos Santos; José Mauro da Conceição Pinto; Cleber Belmiro dos Santos – “A arquivologia nos laboratórios das ciências biomédicas: os métodos e as práticas de pesquisadores e arquivistas”

Flavia Andrea Machado Urzua; Suzana Cesar Gouveia Fernandes – “Institutional challenge of preserving scientific documents: the creation and activities of the Núcleo de Documentação do Instituto Butantan”

29 de setembro

Terceira plenária: *Pesquisadores, arquivistas e conservadores*: o diálogo em busca de políticas e diretrizes e para a preservação do patrimônio científico

A preservação dos documentos produzidos pelas pesquisas em universidades e instituições de pesquisa representa um desafio para arquivistas, pesquisadores e conservadores. O diálogo entre esses profissionais deve ser incentivado de modo a haver uma compreensão mútua do *modus operandis* de cada um, visando um amplo estudo sobre a preservação dos arquivos oriundos das pesquisas científicas. O conhecimento da importância e significado dessa produção documental para a instituição produtora, para a própria pesquisa científica e para a história da ciência é fundamental para a constituição de um programa de preservação de acervos que seja viável e eficiente.

Presidente: Paulo Elian dos Santos (Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz)

Conferencistas:

Renata Arovelius (Swedish University of Agricultural Sciences – SLU): “Research documentation, quality in research and retention of scientific data. How improve communication between archive”

Maria Celina Soares de Mello e Silva (Museu de Astronomia e Ciências Afins – Mast): “Um guia para a preservação de arquivos de laboratório: em busca do diálogo entre arquivistas e cientistas”

Yacy-Ara Froner (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG): “Vulnerabilidade de acervos científicos”

Sessão de Comunicações Livres

Cristina Strohschoen; Neiva Pavezi – “The archivist heritage preservation in university archives and extension policies”

Maria Raquel Lisboa Costa Marques – “Classificação de documentos em universidades: identificando funções”

Adrianna Link – “The national anthropological film center: a resource and a discipline”

Caroline Lopes Durce; Tânia Maria de Moura Pereira – “Turbulence in the university archives: the role of the Documentation Centre (Cedoc) of the University of Brasilia (UNB) in the preservation of archival information”

Everaldo Pereira Frade; José Benito Yárritu Abellás – “Life as a clue: the role of biographies in the organization of scientists’ personal archives – the Hussak and Cruls cases”

Tim Powell – “Genetics archives: a distributed approach”

30 de setembro

Quarta plenária: *Usuários dos arquivos científicos*: o papel das instituições de custódia de acervos na mediação entre o direito de acesso e as informações com restrições. As iniciativas para assegurar a aquisição e a preservação dos acervos científicos têm como principal objetivo assegurar o acesso ao patrimônio que é produzido no âmbito privado ou público. Esse patrimônio, resultado das atividades científicas, uma vez institucionalizado, pode descortinar dialeticamente conflitos quanto à questão de acesso. Muitas vezes os acervos ainda guardam características restritivas ao seu acesso, e cabe às instituições de custódia regular sobre a questão. A regulação institucional deve considerar os aspectos legais que contornam as relações com os usuários e, ao mesmo tempo, reconhecer o direito de pesquisa do usuário. A discussão ganha maior impulso quando os acervos científicos encontram-se sob a custódia de instituições públicas, ou quando os acervos são produzidos no cenário público.

Presidente: Claudia Suely Carvalho (arquiteta da Fundação Casa de Rui Barbosa)

Conferencistas

William Maher (University Archivist, University of Illinois at Urbana-Champaign): “How can access be our priority? facing donor, institutional, and copyright barriers in a digital world”

Marcus Granato (museólogo do Museu de Astronomia e Ciências Afins – Mast): “Patrimônio cultural da ciência e tecnologia: institucionalização e acesso”

Sessão de Comunicações Livres e Debate Final

Rejane Beatriz Shneider; Adriana Reguete Martins Braga; Marcia dos Santos Bastos –

“O direito de autor no contexto da produção intelectual no âmbito científico”

Local: Auditório

Público total: 101 pessoas

12 – dia 4 de outubro – Seminário *Rui e o Brasil contemporâneo*

Rui, bravo como político e intelectual na oligárquica Primeira República, pois à frente dela, tem sua agenda de direitos e valores retomada em um Brasil maduro para a constituição de uma ordem social justa e uma nação independente. Eis o convite para uma reflexão de boa-fé democrática.

“Rui e a escravidão”

Eduardo Silva (FCRB)

“A discriminação racial contemporânea”

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães (USP)

Local: Sala de cursos

Público: 27 pessoas

13 – dias 19 e 20 de outubro – Seminário *Primavera árabe nos jardins da Casa de Rui Barbosa*

Desde 2010 temos sido testemunhas de novos ventos no Oriente Médio. Estes ventos atingem de diversas maneiras os mais diferentes países da região. Tunísia, Egito, Líbia, Iêmen, Kuwait e até mesmo a conservadora Arábia Saudita, dentre outros, foram afetados pelo que analistas passaram a chamar de *Primaveras árabes*.

Após o mundo ter se surpreendido com massas de pessoas nas ruas pedindo mais democracia e liberdade em uma região onde estas eram referências escassas, o objetivo do seminário é tentar fazer uma análise das mudanças ocorridas desde o início das *Primaveras árabes*, além de refletir e debater acerca dos processos que continuam ocorrendo e dos ecos daí originados.

19 de outubro

“O despertar da primavera: Tunísia e Egito”

Mediador: Wanderley Guilherme dos Santos (FCRB)

Mamede Mustafá Jarouche (USP)

Hani Hazime (UFRJ)

Representante do Consulado do Egito no Rio de Janeiro

“Revolução e guerra civil: Líbia”

Mediador: Christiane Laidler (FCRB)

Reginaldo Mattar Nasser (PUC-SP)

Marcio Scalécio (PUC-Rio)

20 de outubro

“A grande incerteza: Síria”

Mediador: Murilo Meihy (FCRB)

Paulo Daniel Farah (USP)

Paulo Gabriel Hilu (UFF)

Gisele Fonseca Chagas (UFF)

“Caminhos possíveis: Marrocos, Irã, Turquia”

Mediador: Marcelo Jasmin (PUC-Rio)

Monique Goldfeld (FGV)

Murilo Meihy (FCRB)

Mauricio Parada (PUC-Rio)

“Reflexos da primavera: Espanha, Israel e Inglaterra”

Mediador: Luis Edmundo de Souza Moraes (UFRRJ)

Michel Gherman (USP)

Bruno Garcia (Universidade Brno – Rep. Tcheca)

Leonardo Vinovezky (Embaixada de Israel)

Local: Sala de cursos

Público total: 140 pessoas (70 pessoas por dia)

14 – dias 26 e 27 de outubro – I Encontro de Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural

26 de outubro de 2011

Credenciamento: Montagem dos pôsteres do Grupo Carioca de Conservação Preventiva

Mesa de Abertura: *Conservação preventiva no Brasil: uma discussão*

Ingrid Beck (museóloga, especialista em Conservação e Restauração de Documentos e Artes Gráficas, mestre em Ciência da Informação – UFF, Ibict –, consultora e docente em projetos de preservação e restauração documental)

Solange Züniga (mestre em Biblioteconomia – Columbia University –, doutora em Ciência da Informação – Ibict, UFRJ –, docente na área de Gerenciamento da Preservação de Bens Culturais)

Coordenação: Ana Pessoa (diretora do Centro de Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa – CMI, FCRB)

Mesa-redonda: *Conservação preventiva do patrimônio arquitetônico*

Claudia S. Rodrigues de Carvalho (arquiteta, mestre em Conforto Ambiental – Proarq, UFRJ –, doutora em História da Arquitetura – FAU, USP –, coordenadora do Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa)

Jorge Astorga (arquiteto, mestre em Urbanismo – Proureb, UFRJ –, docente da Pós-Graduação em Restauro Arquitetônico e Gestão da Unesa, sócio-gerente de Astorga Arquitetura e Restauração Ltda.)

Griselda Klüppel (arquiteta, mestre e doutora em Arquitetura e Urbanismo – UFBA –, professora associada 1 da FAU, Ufba, trabalha com conservação preventiva de edifícios e museus)

Coordenação: Silvia Puccioni (coordenadora de conservação e restauração de bens imóveis do Depan, Iphan)

Mesa-redonda: *Ambientes para preservação*

Carla Coelho (arquiteta, mestre em Arquitetura – Proarq, UFRJ –, Departamento de Patrimônio Histórico – COC, Fiocruz)

Yanara Haas (arquiteta, mestre em arquitetura – Proarq, UFRJ –, arquiteta do Sítio Burle Marx, Iphan)

Bruno Perazzo (engenheiro mecânico, Diretoria de Administração do Campus – Dirac, Fiocruz)

Coordenação: Edmar Gonçalves (chefe do Serviço de Preservação da Fundação Casa de Rui Barbosa)

Sessão de pôsteres: Grupo Carioca de Conservação Preventiva

27 de outubro

Mesa-redonda: *A prevenção em coleções de instituições culturais*

Jayme Spinelli (arqueólogo, mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais – CPDOC, FGV –, coordenador de Preservação da Biblioteca Nacional)

Sandra Baruki (conservadora de fotografia, mestre em Artes em Conservação – Camberwell College of Arts, The London Institute –, coordenadora do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica – CCPF da Funarte)

Lygia Guimarães (historiadora, mestre em Arquivo e História Pública – New York University –, chefe do Núcleo de Conservação e Preservação dos Acervos Arquivísticos e Bibliográficos do Iphan)

Jacqueline Assis (historiadora, chefe da Divisão de Preservação e Segurança em Museus do Ibram, e presidente da Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais – Abracor).

Edmar Gonçalves (graduado em Biblioteconomia e Documentação – USU –, mestre em Artes – EBA, UFMG –, chefe do Serviço de Preservação da Fundação Casa de Rui Barbosa)

Coordenação: Maria Luisa Soares (conservadora e restauradora, docente do curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes – EBA, UFRJ).

Mesa-redonda: *Incentivo à pesquisa aplicada no campo da conservação preventiva*

Monica SAVEDRA (doutora em Linguística – UFRJ –, docente da UFF, assessora científica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – Faperj).

Maria Celina Mello e Silva (arquivista, doutora em História Social – USP –, coordenadora do curso de pós-graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia do Mast)

Marcos José de Araújo Pinheiro (engenheiro elétrico, doutor em Engenharia de Produção – Coppe, UFRJ –, vice-diretor de Informação e Patrimônio Cultural da Casa de Oswaldo Cruz – COC, Fiocruz)

Ana Pessoa (arquiteta, mestre e doutora em Comunicação e Cultura – ECO, UFRJ –, diretora do Centro de Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa – CMI, FCRB)

Coordenação: Claudia S. Rodrigues de Carvalho (coordenadora do Plano de Conservação Preventiva da Fundação Casa de Rui Barbosa)

Conferência de encerramento: *“Avances y perspectivas en el Proyecto Cooperativo Carioca de Conservación Preventiva”*

Milagros Vaillant (microbiologista, docente da Universidade Politécnica de Valência e pesquisadora em Biodeterioração de Bens Culturais, vinculada à União de Escritores e Artistas de Cuba – Uneac).

Sessão de pôsteres: Grupo Carioca de Conservação Preventiva

Instituições que integram o Grupo Carioca de Conservação Preventiva: AHEx, Aperj, Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, FCRB, Fiocruz, Funarte, Mast.

Local: Auditório

Público total: 360 pessoas (180 por dia)

15 – dia 3 de novembro – Seminário *Rui e o Brasil contemporâneo*

Rui, bravo como político e intelectual na oligárquica Primeira República, pois à frente dela, tem sua agenda de direitos e valores retomada em um Brasil maduro para a constituição de uma ordem social justa e uma nação independente. Eis o convite para uma reflexão de boa-fé democrática.

“Rui e a autonomia nacional”

Christiane Laidler (FCRB)

“O Brasil e os blocos multinacionais”

Maria Regina Soares de Lima (Iesp/Uerj)

Local: Sala de cursos

Público: 18 pessoas

Público total: 134 pessoas

16 – dia 9 de novembro – Seminário *Crise e revoluções possíveis*

A crise do capitalismo global, iniciada em 2007-2008 com o estouro da bolha imobiliária, entrou em uma nova fase que envolve as dívidas soberanas das economias centrais. Em um primeiro momento, os estados despejaram trilhões de dólares para socializar os custos da crise dos mercados e, em seguida, passaram a destruir os resíduos de *welfare state*, fazendo com que os pobres e os trabalhadores pagassem a crise. A indiferenciação da política avança a largos passos, e governos de centro-esquerda (Espanha) aplicam as mesmas receitas que governos de centro-direita (Reino Unido). Diante desse impasse, a verdadeira inovação apareceu na Primavera Árabe, nos protestos de Londres e Roma, no movimento da multidão espanhola e nas ocupações e *acampadas* que se globalizaram a partir do 15 de outubro. Este seminário foi um momento de reflexão sobre esses eventos e movimentos, para pensar nas “revoluções” capazes de construir uma nova esfera política, além do Estado e do Mercado, um direito do Comum.

Coordenação: Giuseppe Cocco (Universidade Nômade) e Mauricio Siqueira (FCRB)

Mesa I: *Poder Constituinte e Direito do Comum*

Mediação: Tatiana Roque (UFRJ e Universidade Nômade)

Adriano Pilatti (PUC-Rio e Universidade Nômade)

Mauricio Rocha (PUC-Rio e Universidade Nômade)

Francisco Guimaraens (PUC-Rio e Universidade Nômade)

Mesa II: *Políticas do Comum*

Mediação: Bruno Cava (Uerj e Universidade Nômade)

“O comum organiza o direito”, Bruno Cava (Uerj e Universidade Nômade)

“Os paradoxos do desenvolvimentismo”, Hugo Albuquerque (PUC-São Paulo)

“A anomalia brasileira”, Pedro B. Mendes (UFRJ e Universidade Nômade)

“Direitos humanos e altermodernidade”, Eduardo Baker (Uerj)

“Políticas do comum”, Alexandre Mendes (Uerj e Universidade Nômade)

Local: auditório

Público: 120 pessoas

Conferência de Antonio Negri – “Crise e Revoluções Possíveis”

Coordenação: Giuseppe Cocco

Local: Sala de cursos e auditório

Público: 350 pessoas

Público total: 470 pessoas

17 – dias 9 a 11 de novembro – II Encontro Gestores de Jardins Históricos

Realizado em Nova Friburgo

Entidades promotoras: Fundação Casa de Rui Barbosa, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Fundação Mariano Procópio

Em parceria com: Nova Friburgo Country Club, Escola de Belas-Artes (UFRJ)

Grupo de Pesquisa História do Paisagismo (EBA-UFRJ)

Apoio: Secretaria de Cultura da Prefeitura de Nova Friburgo

9 de novembro

Abertura

Wanderley Guilherme dos Santos (FCRB)

Andrey Rosenthal Schlee (diretor Depam/Iphan) e demais representantes das entidades promotoras

“Retrospecto do I Encontro de Jardins Históricos” – Douglas Fasolato

Mesa-redonda: *Um jardim de “grandiosidade e beleza”*: da Chácara do Chalet ao Parque São Clemente

“O Parque São Clemente no contexto da história do paisagismo” – Carlos Terra (GPHP – EBA/UFRJ)

“O Parque São Clemente hoje, gestão e preservação” – Luis Fernando Folly (NFCC)

Turismo e paisagem em Nova Friburgo (Parque São Clemente e Praça Getulio Vargas) – Fernanda Rosa dos Santos (Cefet/NF)

Mediação: Ana Pessoa

Visita ao parque / Inauguração estátua menino e o ganso

10 de novembro

Mesa-redonda I: *O meio ambiente e a preservação de jardins históricos*

“As enchentes e a Casa de Cora Coralina” – Salma Wares Saddy Paiva (Iphan/GO)

“Tratamento da informação espacial (georreferenciamento)” – Altino Barbosa Caldeira (PUC/MG)

“Fazenda São Clemente (Cantagalo)” – Marcello Monnerate [Falta dados institucionais]
 Mediação: Rubens de Andrade (GPHP-EBA/UFRJ)

Mesa-redonda II: *A preservação de jardins históricos*

“SOS Jardim Botânico” – Regina Carquejo (Amal)

“Praça da alfândega de Porto Alegre” (repercussão na opinião pública) – Luiz Merino (Monumenta/Iphan)

Mediação: Douglas Fasolato (Museu Mariano Procópio/PMJF)

Mesa-redonda III: *A categoria Paisagem Cultural e sua aplicação no Brasil*

“Paisagem cultural: a paisagem como categoria patrimonial” – Carlos Fernando Delphim (Iphan)

“A candidatura do Rio de Janeiro a paisagem cultural” – Márcia Nogueira (Abap)

“Proposta de Nova Friburgo” – Lilian Barreto (SC/PNF)

Mediação: Ana Pessoa

Homenagens Sergio Treitler e Arquiteto Claudio Piragibe

Marcia Treitler (Cache-pot Paisagismo)

Lançamento dos anais do *II Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas: jardins privados do século XIX* e feira de livros sobre paisagismo e preservação.

11 de novembro

Mesa-redonda: *Jardins Históricos: memória, herança e patrimônio*

“A visita guiada nos jardins da Casa de Rui Barbosa” – Jurema Seckler (FCRB)

“Fazenda São Fernando” – Marta Fonseca

“Casa de D. Iaia” – Vladimir Bartolini (USP)

Mediação: Luis Fernando Folly (NFCC)

Local: Nova Friburgo

Público total: 150 pessoas (50 pessoas por dia)

18 – dia 23 de novembro – Seminário *Mário Lago: um século de presença política e cultural*

Organização: Monica Pimenta Velloso (FCRB) e Rachel Valença (MIS)

Mesa I: *Mário Lago e o Rio de Janeiro*

Coordenação: Rosa Maria Araujo (presidente do Museu da Imagem e do Som)

Mônica Velloso (pesquisadora da FCRB, autora de *Mário Lago: boemia e política*)

Tania Brandão (crítica de teatro, professora de Teoria e História do Teatro na UniRio)

João Máximo (jornalista, escritor e pesquisador de música popular brasileira)

Mesa II: *Mário Lago e a política*

Coordenação: Christiane Laidler (diretora de pesquisa da FCRB)

Sônia Virgínia Moreira (jornalista, coautora de *Rádio Nacional: o Brasil em sintonia*)

Gracindo Jr. (ator)

Walter da Silva Bezze (tabelião e ex-militante político)

Mesa III: *Na rolança do tempo: memória e boemia*

Coordenação: Rachel Valença (vice-presidente do Museu da Imagem e do Som)

Graça Lago (filha de Mário Lago)

Sérgio Cabral (jornalista, escritor e pesquisador de música popular brasileira)

Modesto da Silveira (advogado)

Programação musical

Causos e canções de Mário Lago - Show com Chamon e Mariozinho Lago

Local: Auditório

Público: 26 pessoas

Séries, palestras e debates

1 – dia 15 de março – Mesa-redonda: *As palavras da cidade*

Christian Topalov (diretor de pesquisa da École des Hautes Études en Sciences Sociales – Paris/ Centre Maurice Halbwachs)

Maria Stella Bresciani (Unicamp)

Maria Alice Rezende de Carvalho (Uerj)

Lúcia Lippi (FGV)

Apresentação do livro *L'aventure des mots de la ville* (Editora Robert Laffont, 2010) organizado pelo sociólogo Christian Topalov, com 264 artigos de 160 autores sobre as palavras que utilizamos quando falamos das cidades em sete das principais línguas europeias, além do árabe, de grande contribuição para o vocabulário urbano de tradição greco-latina. No Brasil, a pesquisa em língua portuguesa foi coordenada por Maria Stella Bresciani (Unicamp) e reuniu mais de 20 pesquisadores de diferentes universidades do país.

A obra, segundo seu coordenador, não é um dicionário. É quase um “guia de viagem” sobre como culturalmente as palavras circulam e viajam pelo tempo, sobre suas mudanças de sentido, enfim, como interagem umas com as outras em diferentes línguas e linguagens e como dominam, recortam, excluem e buscam definir a nossa experiência de vida coletiva e social.

Porque utilizamos as palavras vilas, cidades, subúrbios, condomínios, loteamentos, favelas, periferia, bairro e comunidade para designar as formas como moramos juntos em um lugar? O que significa e significou falar casa, apartamento, condomínio? Por que o conceito de subúrbio é inexistente em russo ou o que quer dizer uma *Sidlungen* em alemão ou um conjunto habitacional em português? Como dividimos as áreas de uma cidade e com quais objetivos? Como falamos dos seus espaços públicos?

Em resumo, a pergunta banal exige viagens e deslocamentos culturais complexos: como falamos da cidade e, ao dizê-la, como falamos de nós e do outro?

Promoção: Laboratório de Estudos Urbanos – LeU/Prourb/FAU-UFRJ, Fundação Casa de Rui Barbosa, Bureau du Livre et des Médiathèques de l’Ambassade de France

Local: Auditório

Público: 43 pessoas

2 – dia 16 de março – Série *Memória & Informação*

A série *Memória & Informação* inicia o ano de 2011 apresentando um painel com relatos de algumas das ações que vêm sendo empreendidas nesse processo de renovação.

I Palestra: *Projeto de renovação museográfica do Museu Casa de Rui Barbosa*

Palestrantes: Jurema Seckler, chefe do Museu; Marize Malta, professora da EBA–UFRJ e consultora do projeto; e Luz Garcia Neira Laudisio, bolsista da FCRB

Local: Sala de cursos

Público: 45 pessoas

3 – dia 30 de março – Série *Memória & Informação*

II Palestra: *Memorial do Rio: a nova sede do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro*

Paulo Knauss (professor do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense e diretor-geral do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro)

Local: Sala de cursos

Público: 18 pessoas

4 – dia 31 de março – Série *Arquivos Pessoais*

I Palestra: Mesa-redonda em homenagem a Graça Aranha (1868-1931)

“A estética da vida e o modernismo brasileiro”, Eduardo Jardim (PUC-Rio)

“Documentos do Arquivo Graça Aranha”, Eduardo Coelho (AMLB/FCRB)

Mediador: José Almino de Alencar (FCRB)

Local: Sala de cursos

Público: 5 pessoas

5 – dia 7 de abril – Série de colóquios *Espiral Terra, Mundo Brasil*

O movimento da cultura permite enxergar as novas condições gerais do trabalho e não apenas as especificidades culturais. Trata-se de apreender os direitos como condição para que a nova qualidade (cultural, comunicativa, linguística) do trabalho não se limite à fenomenologia de uma nova servidão, mas atualize seu potencial de liberdade. Com esse olhar, pretende-se mapear os desafios mais urgentes para as políticas públicas de cultura no Brasil.

Organização: Giuseppe Cocco (Universidade Nômade), Lia Calabre (FCRB)

Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ)

I Colóquio: *Cultura, Comum, Brasil*

Palestrantes: Ivana Bentes (Eco - UFRJ e Universidade Nômade), Giuseppe Cocco (UFRJ e Universidade Nômade) e Leandro Mendonça (UFF)

Local: Sala de cursos

Público: 53 pessoas

6 – dia 13 de abril – Série *Memória & Informação*

III Palestra: *A Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva* – o seu papel no estudo, preservação e divulgação das artes decorativas portuguesas.

Isabel Mayer Godinho Mendonça (diretora do Centro de Estudos de Artes Decorativas da Esad/Fress e pesquisadora integrada do IHA-FCSH da Universidade Nova de Lisboa).

Local: Sala de cursos

Público: 15 pessoas

7 – dia 26 de abril – Série *História e culturas urbanas*

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ

A retomada das palestras mensais sobre “História e culturas urbanas”, uma parceria que já entra em seu oitavo ano, veio com a proposta de um novo tema de discussão, em torno do conceito de espaço público. Para a abertura, foi convidado o professor Roberto Lobato Corrêa, do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ.

I Palestra: *O espaço público e as formas de sua apropriação*

Palestrante: Roberto Lobato Corrêa (IG/UFRJ)

Local: Sala de cursos

Público: 44 pessoas

8 – dia 27 de abril – Série *Memória & Informação*

IV Palestra: *Cornélio Pena gravurista*: Higienização e acondicionamento de obras sobre papel

Palestrante: Valeria Sellanes (conservadora-restauradora, bacharel em Artes Plásticas/UFRJ, e cursando pós-graduação em Preservação de Acervos de Ciências e Tecnologia, no Mast)

Local: Sala de cursos

Público: 19 pessoas

9 – dia 5 de maio – Série de colóquios *Espiral Terra, Mundo Brasil*

II Colóquio: *Arte, Cultura e Multidão*

Palestrantes: Barbara Szaniecki (designer, pesquisadora Esdi/Uerj, membro da Universidade Nômade), Cristina Ribas (artista, pesquisadora, membro da Universidade Nômade), Rociclei (pesquisador, mestre do/no Hip Hop) e Dudu do Morro Agudo (Movimento Enraizados de Nova Iguaçu)

Local: Sala de cursos

Público: 36 pessoas

10 – dia 11 de maio – Série *Memória & Informação*

V Palestra: *As Memórias da Viscondessa: família e poder no Brasil Império*

Palestrante: Mariana de Aguiar Ferreira Muaze (doutora em História pela UFF, professora adjunta do Departamento de História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UniRio)

Local: Sala de cursos

Público: 9 pessoas

11 – dia 25 de maio – Série *Memória & Informação*

VI Palestra: *Projeto Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa*

Palestrante: Rose Miranda (coordenadora geral de Sistemas de Informação Museal do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram)

Local: Sala de cursos

Público: 20 pessoas

12 – dia 31 de maio – Série *História e culturas urbanas*

II Palestra: *O espaço público e as formas de sua apropriação/ Empoderamento: uma forma de apropriação do espaço público*

Palestrante: Maria da Silveira Lobo (socióloga-urbanista, autora do *Guia do cidadão do porto do Rio de Janeiro*)

Local: Sala de cursos

Público: 30 pessoas

13 – dia 2 de junho – Série de colóquios *Espiral Terra, Mundo Brasil*

III Colóquio: *As Redes: entre constituição do Comum e nova exploração*

Palestrantes: Bruno Tarin (Universidade Nômade e i-Motirão), Geo Britto (Centro de Teatro do Oprimido e Comissão Nacional de Pontos de Cultura), Giuliano djahjah (Pontão da Eco) e Vinícius Wu (chefe de gabinete do governador do Rio Grande do Sul)

Local: Sala de cursos

Público: 18 pessoas

14 – dia 8 de junho – Série *Memória & Informação*

VII Palestra: *Abraçando o verde: memórias de antigos quintais e cercas franciscanas*

Palestrante: Maria Angélica Silva (professora associada da FAU-Ufal e credenciada no programa de pós-graduação em Dinâmicas do Espaço Habitado – Deha daquela universidade. Coordena o Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem desde 1998)

Local: Sala de cursos

Público: 10 pessoas

15 – dia 22 de junho – Série *Memória & Informação*

VIII Palestra: *Prospecções e sondagens sobre um lugar de memória de Niterói/RJ: os Remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa*

Palestrantes: Alejandra Saladino (professora adjunta da Escola de Museologia – UniRio)

Carlos Eduardo de Almeida Barata (pesquisador de IC voluntário da Escola de Museologia – UniRio)

Natália de Figuerêdo Biserra (pesquisadora de IC voluntária da Escola de Museologia – UniRio)

Local: Sala de cursos

Público: 9 pessoas

16 – dia 22 de junho – Palestra *Extramuros: O arquivo sem paredes*

Jeffrey Schnapp (Harvard University)

extraMUROS é um dos principais projetos atuais do metaLAB. Está sendo desenvolvida uma infraestrutura HTML5 em código aberto, elaborada por meio de APIs [Interfaces de Programação de Aplicações] públicas, que permite a professores, estudantes, funcionários e público em geral visualizar, fazer anotações e recombinar os acervos multimídia digitais da Universidade de Harvard, e interligá-los a outros acervos digitais de alta qualidade por toda a internet. Ainda que os livros (tanto na forma física quanto digital) sejam vitais para o futuro das bibliotecas, é essencial que, no universo crescentemente audiovisual da área acadêmica e da esfera social, as bibliotecas desempenhem um papel crucial no que se refere a preservar, tornar disponíveis e fornecer ferramentas inovadoras para interpretar o passado, presente e futuro audiovisual da sociedade nas diversas mídias.

Organização: Tânia Dias e Marcos Veneu (FCRB)

Local: Sala de cursos

Público: 19 pessoas

17 – dia 28 de junho – Série *História e culturas urbanas*

III Palestra: *O espaço público e as formas de sua apropriação/ A hiperindividualização, a política e o espaço público*

Palestrante: Luis Carlos Fridman (Sociologia/UFF)

Local: Sala de cursos

Público: 10 pessoas

18 – dia 6 de julho – Série *Memória & Informação*

IX Palestra: *As políticas públicas para bibliotecas no Brasil*

Palestrante: Elisa Machado (doutora em Ciência da Informação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e professora do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (DEPB/UniRio)

Local: Sala de cursos

Público: 34 pessoas

19 – dia 7 julho – Série de colóquios *Espiral Terra, Mundo Brasil*

IV.Colóquio: *Devir-favela das cidades e devir-cidade das favelas*

Palestrantes: Alexandre Mendes (defensor público), Emilia de Souza (Associação dos Moradores do Horto) e Gerardo Silva (Universidade Federal do ABC – UFABC)

Local: Sala de cursos

Público: 40 pessoas

20 – dia 20 de julho – Série *Memória & Informação*

X Palestra: *Modelagem e status científico da descrição arquivística no campo dos arquivos pessoais*

Palestrante: Lucia Maria Velloso de Oliveira (doutora em Ciências pela USP. Chefe do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa, presidente da Associação dos Arquivistas Brasileiros e membro do Comitê Gestor da Seção de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos)

Local: Sala de cursos

Público: 26 pessoas

21 – dia 3 de agosto – Série *Memória & Informação*

XI Palestra: *Estudos de recepção em museus e métodos cooperativos*

Palestrante: Marília Xavier Cury (Museóloga. Formada em Museologia pelo Instituto de Museologia de São Paulo)

Local: Sala de cursos

Público: 15 pessoas

22 – dia 17 de agosto – Série *Memória & Informação*

XII Palestra: *Projeto Dami - Digitalização do Acervo do Museu Imperial*

Palestrantes: Mauricio Vicente Ferreira Junior (diretor do Museu Imperial) e Plácido Rios Moreira Junior (coordenador do Projeto Dami)

Local: Sala de cursos

Público: 48 pessoas

23 – dia 30 de agosto – Série *História e culturas urbanas*

IV Palestra: *O espaço público e as formas de sua apropriação/ Apropriações do espaço público num equipamento coletivo de transporte*

Palestrante: Janice Caiafa (antropóloga e professora da Escola de Comunicação da UFRJ)

Local: Sala de cursos

Público: 9 pessoas

24 – dia 31 de agosto – Série *Memória & Informação*

XIII Palestra: *Da livraria aos acervos digitais / A consagração da literatura sul-rio-grandense do século XX*

Palestrante: Alice Therezinha Campos Moreira (graduada em Letras Clássicas [PUC-RS], com especialização em Teoria Literária [PUC-RS], mestrado e doutorado em Linguística e Letras [PUC-RS])

Local: Sala de cursos

Público: 5 pessoas

25 – dia 1º de setembro – Série de colóquios *Espiral Terra, Mundo Brasil*

V Colóquio: *Armas para lutar: crise do capitalismo global e produção de subjetividade*

Palestrantes: Fatima Lima (Antropóloga/UFRJ), Anna Curcio (Edufactory/Italia) e Pedro Honório (Esquizoanalista)

Local: Sala de cursos

Público: 41 pessoas

26 – dia 12 de setembro – Mesa-redonda em homenagem a Maurício Abreu

Realizada pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional e o Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e a Fundação Casa de Rui Barbosa.

Maurício de Almeida Abreu, geógrafo, contribuiu imensamente para a compreensão dos processos de evolução urbana da cidade do Rio de Janeiro.

Palestrantes convidados: Roberto Lobato Corrêa (Geografia/UFRJ) e Laurent Vidal (História /Université de La Rochelle)

Local: Sala de cursos

Público: 82 pessoas

27 – dia 14 de setembro – Série *Memória & Informação*

XIV Palestra: *O papel da História da Arte Técnica no processo de análise de obras de arte*

Palestrante: Alessandra Rosado (pesquisadora do Laboratório de Ciência da Conservação da Escola de Belas Artes da UFMG, especialização em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis pelo Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – Cecor, da Escola de Belas Artes/UFMG e filiada ao Icom).

Local: Sala de cursos

Público: 20 pessoas

28 – dia 27 de setembro – Série *História e culturas urbanas*

V Palestra: *O espaço público e as formas de sua apropriação / Algumas relações entre moda e transformação urbana na belle époque carioca*

Palestrante: Rosane Feijão (FCRB/História)

Local: Sala de cursos

Público: 15 pessoas

29 – dia 28 de setembro – Palestra *Tempo e paisagem*

João Ferreira Nunes (arquiteto paisagista português)

Palestra com o arquiteto paisagista português João Ferreira Nunes, fundador e diretor do Atelier de Arquitetura Paisagística (Proap). Nunes coordena a atividade projetual, conceptual e criativa e define a orientação estratégica dos processos de investigação. Docente no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, desde 1991 e no Instituto Universitario de Architettura de Venezia, Politécnico de Milano, Politécnico di Torino, Roma La Sapienza, Roma Ludovico Quaroni, Facoltà di Architettura di Alghero.

Local: Sala de cursos

Público: 16 pessoas

30 – dia 28 de setembro – Série *Memória & Informação*

XV Palestra: *Espaços de leitura: ambiências e ambientes de formação de leitores*

Palestrante: Francisco Gregório Filho (escritor e contador de histórias, técnico de Promoção e Divulgação Cultural da Biblioteca Nacional)

Local: Sala de cursos

Público: 25 pessoas

31 – dia 6 de outubro – Série de colóquios *Espiral Terra, Mundo Brasil*

VI Colóquio: *Espiral terra, novos mapas*

Palestrantes: Mauricio Vasconcelos (USP), Rodrigo Gueron (Uerj e Universidade Nômade), Bruno Tarin (Universidade Nômade) e Marcus Faustini (Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro)

Local: Sala de cursos

Público: 20 pessoas

32 – dia 7 de outubro – Palestra *A morosidade do Judiciário*

Processualista Walter dos Santos Rodrigues (mestre em Sociologia e Direito pela UFF e professor de Processo Civil da UniRio)

O conferencista abordou as causas, consequências e soluções para a demora das prestações jurisdicionais que extrapolam o novo direito constitucional à duração razoável do processo judicial.

Local: Sala de cursos

Público: 18 pessoas

33 – dia 18 de outubro – *Museu de ideias: A educação em debate*

Organizada pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Museu Castro Maya.

Tema: “Turismo e museus: controvérsias e possibilidades”

Local: Sala de cursos

Público: 30 pessoas

34 – dia 25 de outubro – *Série História e culturas urbanas*

VI Palestra: *O espaço público e as formas de sua apropriação/ Espaço público: construção, definição e gestão no sistema legal brasileiro*

Palestrante: Sonia Rabello (Direito/Uerj; vereadora pelo Partido Verde)

Local: Sala de cursos

Público: 13 pessoas

35 – dia 26 de outubro – *Série Memória & Informação*

XVI Palestra: *Patrimônio cultural, instrumento de inclusão, empreendedorismo e esperança*

Heloisa Helena Costa (Museóloga, licenciada em História, mestre em Ciências Sociais, PhD em Sociologia, especializada em gestão de cidades e de patrimônio; membro fundador do Forum Unesco Universidades e Patrimônio)

Local: Sala de cursos Público: 12 pessoas

36 – dia 31 de outubro – *Dia D (homenagem ao nascimento de Carlos Drummond de Andrade)*

Debate organizado pela Flip e pela Fundação Casa de Rui Barbosa. O encontro fez parte do Dia D, série de comemorações em homenagem ao dia do nascimento de Drummond, 31 de outubro, coordenadas pelo Instituto Moreira Salles.

O Dia D é uma iniciativa do Instituto Moreira Salles coordenada pelo poeta Eucanaã Ferraz e pelo jornalista Flávio Moura, cocurador da homenagem a Drummond na Flip 2012. O evento mobilizará críticos, escritores e artistas em encontros organizados por diversas instituições em Brasília, Belo Horizonte, Itabira, Lisboa, Paraty, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

Tema: “Arquivo e memória em Drummond”

Participação dos críticos: Marlene de Castro Correia, Júlio Castañon Guimarães e

Luciano Rosa

Mediador: Miguel Conde (jornalista, curador da Flip 2012)

Local: Auditório

Público: 41 pessoas

37 – dia 4 de novembro – Palestra *Patrimônio cultural e as novas mídias*

A cultura é uma das áreas que mais refletem o impacto das novas tecnologias. Surgem a cada momento novas formas de produzir, guardar e divulgar o conhecimento. O público também está com uma perspectiva diferente, esperando o acesso rápido ao patrimônio cultural do país. Para tal, as instituições estão se reorganizando visando atender a demanda social que exige uma postura mais dinâmica da organização pública.

O evento foi dividido em duas partes: a primeira discutiu as bibliotecas digitais, bem como os instrumentos hoje existentes para sua organização. No segundo momento, foi lançado Rui Barbosa Online, que concretiza o esforço da Fundação Casa de Rui Barbosa na divulgação da produção do patrono da instituição, através da Internet.

Debatedores: Ana Pessoa (diretora do Centro de Memória e Informação da FCRB), Bianca Amaro de Melo (coordenadora do Ibict), Ana Pavani (diretora do Lambda/PUC-RJ), Ana Ligia Medeiros (FCRB)

Local: Sala de cursos

Público: 30 pessoas

38 – dia 8 de novembro – *Museu de ideias: A educação em debate*

Palestra organizada pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Museus Castro Maya.

Tema: “A interface entre educação e cultura: o pedagogo em espaços de memória”

Cristina Carvalho (professora do Departamento de Educação da PUC-Rio)

Buscando ampliar a discussão sobre a interface entre educação e cultura, o encontro pretendeu trazer algumas reflexões sobre a atuação do pedagogo em espaços de memórias, como museus, fundações e bibliotecas.

Local: Sala de cursos

Público: 14 pessoas

39 – dia 9 de novembro – *Série Memória & Informação*

XVII Palestra: *O conceito de documento arquivístico frente à realidade digital: uma revisitação necessária*

Palestrante: Rosely Curi Rondinelli (doutora em Ciência da Informação)

Local: sala de cursos

Público: 22 pessoas

40 – dia 23 de novembro – *Série Memória & Informação*

XVIII Palestra: *O projeto para o novo edifício do Arquivo Público do Estado de São Paulo*

Palestrante: Carlos de Almeida Prado Bacellar (professor do Departamento de História da Universidade de São Paulo, e coordenador, desde março de 2007, do Arquivo Público do Estado de São Paulo, órgão vinculado à Casa Civil)

Local: Sala de cursos

Público: 10 pessoas

41 – dia 23 de novembro – Palestra Caio Prado Júnior, um constitucionalista

Renata Bastos (professora de História da Profissão Docente, pesquisadora do Núcleo de Estudos Antônio Gramsci e doutora em História Social pela USP)

A conferencista abordou diversas facetas da atuação do maior intelectual marxista clássico brasileiro, Caio Prado Júnior, como constituinte paulista de 1947 pelo Partido Comunista Brasileiro, até sua cassação política pelo STF, destacando, em virtude de suas complexas relações com a política oficial do PCB à época, os aspectos mais relacionados a coalizões entre a esquerda e os liberais, no Constitucionalismo democrático do final dos anos de 1940.

Local: Sala de cursos

Público: 13 pessoas

42 – dia 29 de novembro – Série *História e culturas urbanas*

VII Palestra: *O espaço público e as formas de sua apropriação/ Arte urbana: práticas artísticas, políticas e memória social*

Palestrantes: José Reginaldo Gonçalves (UFRJ, Antropologia Cultural), Luiz Sérgio de Oliveira (UFF, Arte) e Paulo Knauss (UFF, História/Aperj)

Coordenação: Claudia de Oliveira (UFRJ/Belas Artes)

Local: Sala de cursos

Público: 17 pessoas

43 – dia 7 de dezembro – Série *Memória & Informação*

XIX Palestra: *Argamassas para restauro: ensaios importantes para boa especificação.*

Palestrante: Arnaldo Manoel Pereira Carneiro (engenheiro civil, mestre em Engenharia Civil na área de Construção Civil, e doutor em Engenharia Civil na área de materiais.)

Local: Sala de cursos

Público: 29 pessoas

Cursos

01 – dias 8 a 19 de agosto – *Arte hindu-portuguesa: urbanismo, arquitetura e artes decorativas* (Pago)

Hélder Carita (historiador, arquiteto e professor, formado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, tendo realizado doutoramento na Universidade do Algarve)

O curso pretendeu estabelecer uma visão global e aprofundada sobre a arte produzida sobre influência portuguesa no Oriente, tomando particular atenção aos seus reflexos no Brasil.

Programa

Primeira parte

Dia 8 – “Lógicas de um império flutuante”

Dia 10 – “Urbanismo e arquitetura militar”

Dia 12 – “Arquitetura religiosa”

Segunda parte

Dia 15 – “Arquitetura doméstica e a formação de tipologias de casa colonial”

Dia 17 – “Iconografia hindu e cristã e as artes decorativas aplicadas”

Dia 19 – “Mobiliário e artes decorativas”

Cada palestra teve a duração de 3 horas, tendo uma primeira parte de exposição teórica seguida, após um pequeno intervalo, de uma segunda parte de debate com análise de documentação e da bibliografia sobre as temáticas expostas.

Local: Auditório

Público total: 318 pessoas (53 pessoas por dia)

2 – dias 26 a 30 de setembro – *Oficina de gestão de riscos*

Dia 26

Palestra : *Apresentação geral do programa de gerenciamento de riscos para a FCRB.*

Reunião com os técnicos da área de preservação.

Dia 27

Trabalho prático com os técnicos da área de preservação/ visita ao jardim (Sergio Henrique - ex-gestor do Jardim/ Édio – manutenção Museu)

Oficina de capacitação da equipe de gerenciamento de riscos.

Dia 28

Trabalho prático com os técnicos da área de preservação/ reunião com o diretor de Administração e consultor de Segurança.

Oficina Capacitação da equipe de gerenciamento de riscos

Dia 29

Trabalho prático com os técnicos da área de preservação/ visita ao Museu/ Sistema de Controle Climático da Biblioteca

Oficina Capacitação da equipe de gerenciamento de riscos

Dia 30

Avaliação, análises e preparação das etapas seguintes.

Local: Sala de cursos

Público total: 60 pessoas (12 pessoas por dia)

3 – dias 26, 28, 30 de setembro a 3,5 e 7 de outubro – *Do bordado a renda: pontos, padrões e trajetória da renda irlandesa no Brasil (Pago)*

Promovido pelo Museu Casa de Rui Barbosa. Jorge Amaral (museólogo, professor de figurino teatral e História da Moda da Faetec e do Senac/Rio, e estudioso da renda irlandesa no Brasil)

O curso situou-se no âmbito dos estudos que o Museu Casa de Rui Barbosa promove sobre os artefatos têxteis do século XIX, dentro de seu programa de renovação museográfica, considerando que os artefatos elaborados com rendas e bordados conferiam grande parte do sentido estético dos ambientes daquela época.

Pretendeu-se apresentar um panorama da evolução do bordado a renda com enfoque especial na renda irlandesa. Foram abordados ainda os usos e simbologias das rendas na indumentária e na decoração e ensinados alguns pontos e padrões com utilização dos materiais e instrumentos para a produção da renda irlandesa.

A renda irlandesa tem sua origem na Europa, a partir dos bordados, por volta do século XV/XVI. Desde então este artefato foi apresentando características distintas pelos

diferentes materiais utilizados em sua confecção de acordo com cada localidade.

No Brasil, a renda irlandesa é praticada em algumas cidades do estado de Sergipe, sendo a de Divina Pastora responsável por todo o processo registrado no *Livro dos Saberes*, do Iphan. No norte fluminense, há cursos regulares dessa técnica artesanal tradicional.

Aulas teóricas

Dia 26/09, 1ª aula – DOS BORDADOS ÀS RENDAS: TRAJETÓRIA OU EVOLUÇÃO?

Bordados: características e uso

Transformações dos bordados

Aparecimento da renda

Ponto no ar

Renda irlandesa

Renda renascença

Renda inglesa

Dia 28/09, 2ª aula – CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

Rendas de agulha

Rendas de bilro

Rendas mistas

Dia 30/09, 3ª aula – USOS E SIMBOLOGIAS DAS RENDAS NA INDUMENTÁRIA E DECORAÇÃO

Valores atribuídos aos diversos tipos de rendas

Utilização das rendas na indumentária

Utilização das rendas na decoração doméstica

Utilização das rendas em rituais sagrados

Dia 3/10, 4ª aula – MODOS DE FAZER RENDA IRLANDESA: MATERIAIS E INSTRUMENTOS

Materiais e instrumentos para a confecção da renda irlandesa

Padrões (riscos) utilizados

Seleção dos riscos em função da utilização da peça em renda

Pontos utilizados

Transmissão do saber-fazer renda irlandesa

Registro da renda irlandesa como bem cultural imaterial

Aulas práticas

Dia 5/10, 5ª aula – CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DA RENDA IRLANDESA

Oficina de produção de renda irlandesa

Dia 7/10, 6ª aula – CONTINUAÇÃO DA PRODUÇÃO DA RENDA IRLANDESA

Oficina de produção de renda irlandesa

Local: Museu

Público: 96 pessoas (16 pessoas por dia)

Apresentações musicais

1 – A Série *A Escola de Música da UFRJ Apresenta*

Trata-se de parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com a Escola de Música da UFRJ, iniciada no mês de abril de 2009, com coordenação e curadoria do prof. Eduardo Biato.

A série tem seus concertos todas as segundas 2ª feiras de cada mês, às 18h30.

Programação anual:

09 de maio – “Duo de violões/João Wilson e Sérgio Ribeiro”. 14 pessoas

13 de junho – “Quinteto Experimental de Sopros”. 12 pessoas

11 de julho – “Música de Câmara Carioca”. 46 pessoas

08 de agosto – “Max Riccio/violão”. 35 pessoas

12 de setembro – “Quinteto de Metais da Banda Filarmônica do Rio de Janeiro”. 6 pessoas

10 de outubro – “Mostra 800 de Composições/4ª Edição”. 29 pessoas

Novembro foi cancelado tendo em vista o feriado do servidor público.

Local: Auditório

Público total: 142 pessoas

2 – dia 23 de novembro – Seminário *Mário Lago: um século de presença política e cultural*

Organização: Monica Pimenta Velloso (FCRB) e Rachel Valença (MIS)

“Causos e canções de Mário Lago” – Show com Chamon e Mariozinho Lago

Programa musical - encerramento do seminário

Nada além (Custódio Mesquita/Mário Lago)

Faça de conta (Custódio Mesquita/Mário Lago)

Meu Rio, meu vício (Braguinha/Mário Lago)

Atire a primeira pedra (Ataulfo Alves/Mário Lago)

Ai, que saudade da Amélia (Ataulfo Alves/Mário Lago)

Será (Mário Lago)

Devolve (Mário Lago)

Fracasso (Mário Lago)

Número um (Benedito Lacerda/Mário Lago)

Foi (Mário Lago)

Fazer um céu (Mário Lago)
 Dá-me tuas mãos (Roberto Martins/Mário Lago)
 Braço é braço (João Roberto Kelly/Nelson Barbosa/Mário Lago)
 Não tem mais jeito (Mario Lago Filho/Mário Lago)
 Aurora (Roberto Roberti/Mário Lago)
 Local: Auditório
 Público: 69 pessoas

Atividades infantojuvenis

1 – *Um domingo na Casa de Rui Barbosa*

Cultura, diversão e lazer é o que o evento gratuito *Um domingo na casa de Rui Barbosa* ofereceu ao público de todas as idades.

Organização: Aparecida Rangel (Museu Casa de Rui Barbosa)

Para as crianças, teatro e oficina de arte.

Para os jovens e adultos, visitas dramatizadas ao museu e ao jardim

1ª sessão, das 14h30 às 15h20; 2ª sessão, das 16h30 às 17h20 (distribuídas 30 senhas para cada sessão).

As atividades são temáticas, tendo a cada domingo uma novidade.

Atividades e público estimado

| Dia | Atividade infantil | Visita guiada | Total | Tema |
|----------------|--|---------------|-------------|----------|
| 9 de janeiro | | | | |
| | 30 pessoas | | | |
| | 60 pessoas | | | |
| | 90 pessoas | | | |
| | Natureza | | | |
| 6 de fevereiro | 35 pessoas | 65 pessoas | 100 pessoas | Carnaval |
| 13 de março | 50 pessoas | 60 pessoas | 110 pessoas | Circo |
| 17 de abril | | | | |
| | 20 pessoas | | | |
| | 40 pessoas | | | |
| | 60 pessoas | | | |
| | Livro infantil – homenagem a Monteiro Lobato | | | |

| | | | | |
|---------------|------------|------------|-------------|---|
| 15 de maio | 30 pessoas | 60 pessoas | 90 pessoas | Livro infantil |
| 5 de junho | 40 pessoas | 60 pessoas | 100 pessoas | Meio ambiente |
| 3 de julho | 45 pessoas | 65 pessoas | 110 pessoas | Dia do escritor |
| 7 de agosto | 50 pessoas | 65 pessoas | 115 pessoas | Folclore |
| 2 de setembro | 50 pessoas | 70 pessoas | 120 pessoas | Educação no trânsito |
| 2 de outubro | 45 pessoas | 70 pessoas | 115 pessoas | Natureza |
| 6 de novembro | 50 pessoas | 40 pessoas | 90 pessoas | Dia do Cinema Brasileiro |
| 4 de dezembro | 50 pessoas | 30 pessoas | 80 pessoas | Declaração Universal dos Direitos Humanos |
| 12 séries | | | 1.180 | |

2 – dia 5 de abril – Série *Leitura e Mediações*

Palestra: *Projetos de leitura: contos e recontos*

Rosa Helena Mendonça (mestre em Educação/PUC-Rio e doutoranda em Educação/Uerj; supervisora pedagógica do programa Salto para o futuro (TV Escola - MEC)

O objetivo desta apresentação foi possibilitar uma reflexão sobre a importância de projetos de leitura nas escolas e nas bibliotecas. A partir do repertório inesgotável dos contos populares e da tradição literária, professores, bibliotecários e outros mediadores puderam compartilhar tanto diferentes leituras de um mesmo texto como repertórios variados de diversas tradições culturais. Essa prática possibilita a apreciação da linguagem literária e o debate dos mais variados temas da vida cotidiana. Ao longo da palestra, foram exibidos pequenos vídeos produzidos para séries do programa Salto para o futuro (TV Escola – MEC), que abordam situações de leitura nos espaços da escola e da biblioteca.

Oficina / *Contadores de histórias: na trilha dos Griots*

Rogério Andrade Barbosa (graduação em Letras/UFF e pós-graduação em Literatura Infantil Brasileira/UFRJ)

Tema: “O negro na literatura infantojuvenil e o papel da oralidade, de acordo com a lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileiras nas escolas de ensino fundamental e médio”.

Objetivos

- 1) A arte de contar histórias segundo a tradição africana.
- 2) Utilizar criativamente o livro infantojuvenil, procurando ampliar as possibilidades de leitura das histórias destinadas aos jovens.
- 3) Despertar o aspecto lúdico das histórias infanto-juvenis.
- 4) Ressaltar a importância da oralidade e o papel do Griot africano.

Público alvo: professores, estudantes, bibliotecários, contadores de histórias e dinamizadores culturais.

Local: Auditório

Público: 109 pessoas

3 – dia 26 de abril – Consulado Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e a Fundação Casa de Rui Barbosa celebram o *Dia da Terra*

O evento contou com a presença de um representante do Consulado Americano e teve, entre outras atrações, um passeio guiado pelos jardins da FCRB.

Local: Auditório

Público: 84 pessoas

4 – dias 19, 20 e 21 de julho – Férias na BIMM

Férias, tempo para ler!

A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti ofereceu uma programação de férias lúdica e cultural, utilizando o livro como portal para um mundo de encantamento que se desvenda para arrebatá-lo a imaginação dos viajantes. Crianças e jovens percorreram as trilhas de aventura dos livros, descobrindo os caminhos de uma boa história. Músicas e instrumentos musicais ditaram o ritmo das apresentações. Bonecos, figurinos e objetos cênicos deram asas à imaginação, transformando os momentos na BIMM em momentos únicos e inesquecíveis.

19 de julho – Férias na BIMM

*“Contação de história, apresentação musical e lançamento do livro *A princesa e a ervilha*”*

A contação da história foi permeada por oito músicas da trilha sonora do livro e fala sobre felicidade, amizade, amor, fantasia. Com a escritora Simone Bibian e o músico Marcos Assumpção.

“Brincando com histórias”

A oficina de criação e a contação de história, realizada pela arte-educadora Luzia de Mendonça, incentivou a imaginação e o gosto pela leitura por meio de brincadeiras, músicas e artes plásticas.

Público: 125 pessoas

5 – 20 de julho – Férias na BIMM

“A fantástica caixa do contador de histórias”

Um contador de histórias, apaixonado por livros, descobre que sua fantástica caixa de histórias está vazia. Sem saber contar histórias com a caixa vazia, o contador e as crianças iniciam uma jornada literária em busca das histórias perdidas.

A apresentação culminou com uma contação de histórias utilizando o acervo da BIMM, acompanhada por músicas, instrumentos musicais, bonecos e objetos cênicos.

Público: 165 pessoas

6 – 21 de julho – Férias na BIMM

– “O Livro mágico”

Um livro encantado é protegido por uma dupla de contadores de histórias que, através dos contos, viaja por um mundo de aventuras. Durante as sessões, figuras e objetos foram tirados de dentro do livro, como num passe de mágica.

A importância da leitura e dicas de cuidados com os livros foram trabalhadas de forma alegre, aliando o prazer da leitura ao prazer das descobertas.

A apresentação foi acompanhada por músicas, instrumentos musicais, bonecos e objetos cênicos.

Público: 200 pessoas

Local: BIMM

Público total: 490 pessoas

7 – dia 13 de agosto – Em homenagem aos 81 anos do Museu Casa de Rui Barbosa, o realizou-se no jardim da Casa de Rui Barbosa o concerto da Cyclophonica Orquestra

de Câmara de Bicicletas.

O grupo de músicos-ciclistas, que toca sempre em movimento, percorreu durante 30 minutos o jardim histórico, com seus instrumentos. No percurso executaram músicas folclóricas brasileiras, composições do século XIX e início do século XX (período em que viveu o patrono da instituição), obras de Villa-Lobos e, para finalizar, *Cidade maravilhosa*. Após a apresentação na Fundação, os músicos continuaram o concerto por Botafogo. O evento fez parte do projeto Cyclophonica Paisagem Sonora Carioca, que consiste em 32 diferentes passeios/concertos pelo Rio de Janeiro. A Cyclophonica, criada em 1999 por Leonardo Fuks e seus colegas músicos-ciclistas, é a única orquestra de câmara de bicicletas do mundo.

Local: Jardim

Público: 150 pessoas

8 – dia 11 de outubro – *O prazer da descoberta* – Semana da Criança na BIMM

Contaçõ de história e oficina de criação.

Local: BIMM

Público: 56 pessoas

Lançamentos

1 – dia 5 de maio – lançamento do livro: *Enraizados: Os híbridos locais*

Autor: Dudu de Morro Agudo

Editora: Aeroplano

Local: Hall

Público: 36 pessoas

2 – dia 23 de maio – lançamento do livro: *Interiores no Brasil: a influência portuguesa no espaço doméstico*

Autor: Maria Lúcia Machado

Editora: Olhares

Local: Hall

Público: 9 pessoas

3 – dia 27 de junho – lançamento do livro de escritos do crítico de arte Gonzaga Duque *Outras impressões: críticas, crônicas e cartas 1882-1906*

Organização: Julio Castañon e Vera Lins

Esta coletânea de textos de Gonzaga Duque [1863-1911], resultante do trabalho de pesquisa desenvolvido no Setor de Filologia do Centro de Pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa, reúne crônicas, críticas de arte e contos publicados na imprensa e não recolhidos em livro, manuscritos inéditos, duas traduções e diversas cartas do escritor e intelectual diligentemente atento às questões de seu tempo e à vida cultural do Rio de Janeiro. Escritos entre os anos de 1882 e 1910, tais textos e cartas se juntam à produção coligida por Vera Lins e Júlio Castañon Guimarães no volume *Impressões de um amador: textos esparsos de crítica*.

O lançamento foi precedido por duas mesas-redondas sobre a obra do crítico e o contexto em que escreveu, a virada do século XIX para o XX.

I Mesa-redonda:

Hélio Eichbauer (cenógrafo)

II Mesa-redonda:

Antonio Edmilson Martins Rodrigues (historiador/PUC-Rio), Liliane Machado (literatura brasileira), Lúcia Prado (história da arte)

Local: Hall

Público: 46 pessoas

4 – dia 9 de novembro – lançamento do livro: *A crise da economia global*

Autor: Giuseppe Cocco

Editora: Civilização Brasileira

Local: Hall

Público: 120 pessoas

Exposições / Mostra

1 – dia 17 de maio – Abertura da mostra *Rui Barbosa abolicionista*

A mostra revelou, com alguns documentos inéditos da FCRB, a participação do ilustre jurista na linha de frente do movimento parlamentar, e também do *underground* abolicionista, apoiando abertamente a abolição incondicional e os quilombos abolicionistas.

Organização do seminário *Abolição hoje* e curadoria da exposição:

Leila Estephano de Moura (FCRB) e Eduardo Silva (FCRB)

Término: 30 de junho

Local: Museu

Público: 1.614 pessoas

Concursos

1 – dia 8 de abril a 25 de maio – *Concurso de seleção de bolsista*

Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura

Bolsas de até dois anos nas categorias de

Doutor júnior

Mestre

Graduado

Desenvolvimento tecnológico

Iniciação científica

Áreas:

Ciências humanas

Ciências sociais aplicadas

Letras e artes

Museologia

Arquivologia

Biblioteconomia

Arquitetura

Conservação e restauração

Projetos

Bolsas do Centro de Pesquisa/CP

a) “O pós-abolição – perspectivas dos libertos e projetos de Brasil”

uma bolsa de doutor júnior nas áreas de ciências humanas, sociais ou sociais aplicadas.

b) “Literatura de cordel”

uma bolsa de mestre nas áreas de ciências humanas, sociais ou sociais aplicadas.

c) “A raiz dos conflitos”

duas bolsas de mestre nas áreas de ciências humanas, sociais ou sociais aplicadas.

d) “Política cultural, memória e história: a recuperação dos arquivos dos conselhos federais de cultura”

duas bolsas de graduado em arquivologia, história ou outras áreas das ciências sociais e humanas.

e) “Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira”

uma bolsa de graduado em ciências sociais, sociologia, antropologia, ciência política, comunicação, produção cultural ou economia.

f) “Recepção da opereta no Brasil em jornais e revistas do Rio de Janeiro”

uma bolsa de graduado em artes cênicas ou história.

Bolsas do Centro de Memória e Informação (CMI)

- g) "A casa senhorial no Rio de Janeiro nos séculos XVIII e XIX"
uma bolsa de graduado em arquitetura, com mestrado em arquitetura ou história.
- h) "Documentos arquivísticos e iconográficos na *web*: representação e acesso"
uma bolsa de graduado em arquivologia, com mestrado em bens culturais e projetos sociais, ciência da informação, história ou memória social.
- i) "Indexação temática de obras bibliográficas de direito"
uma bolsa de graduado em biblioteconomia.
- j) "Estudo para a preservação da Biblioteca Rui Barbosa"
uma bolsa de graduado em conservação-restauração de bens culturais ou áreas afins.
- k) "Biblioteca infantojuvenil: estudo para desenvolvimento de acervo"
uma bolsa de graduado em biblioteconomia.
- l) "Conservação preventiva integrada para a FCRB"
uma bolsa de graduado em conservação-restauração de bens culturais ou áreas afins.
- m) "Arquivos pessoais de valor histórico"
uma bolsa de graduado em arquivologia.
- n) "Plano de manejo do acervo artístico do Museu Casa de Rui Barbosa: escultura, tapeçaria e prataria"
uma bolsa de graduado em museologia, história ou belas artes.
- o) "Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação (2º módulo)"
uma bolsa de graduado em arquitetura.
Bolsas de iniciação científica
- aa) "Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto"
uma bolsa de graduando em letras.
- bb) "Edição em livro da série Cultura brasileira hoje"
uma bolsa de graduando em cinema, teatro, artes plásticas, letras e outras disciplinas afins.
- cc) "O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense"
uma bolsa de graduando em história, ciências sociais ou artes.
- dd) "Arqueologia de uma paisagem: a expansão urbana de Botafogo"

uma bolsa de graduando em arquitetura, belas-artes, desenho industrial ou história.

ee) “Os Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as conexões nos arquivos pessoais”
uma bolsa de graduando em arquivologia ou história.

ff) “Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas”
uma bolsa de graduando em arquitetura.

2 – dia 13 de junho a 19 de outubro – Concurso de Monografias *Prêmio Casa de Rui Barbosa*

O Prêmio Casa de Rui Barbosa foi instituído em 2004, está em seu 7º ano.

O concurso de monografias foi realizado a partir dos acervos bibliográficos e arquivísticos depositados na Fundação Casa de Rui Barbosa com 5 monografias inscritas.

1º lugar: Geanne Paula de Oliveira Silva

Monografia – *A revista e a propaganda: ilustração brasileira e o Estado Novo*

2º lugar: Greyce Kely Piovesan

Monografia – *Prezado doutor, querido amigo, caro memorialista: sociabilidade intelectual nas cartas para Pedro Nava*

Menção honrosa: não teve escolhido

Semana da cultura 2011

dia 3 de novembro

Seminário *Rui e o Brasil contemporâneo*

“Rui e a autonomia nacional”, Christiane Laidler (FCRB)

“O Brasil e os blocos multinacionais”, Maria Regina Soares de Lima (Iesp/Uerj)

dia 4 de novembro

- Cerimônia de entrega da medalha comemorativa dos 80 anos do Museu Casa de Rui Barbosa a homenageados

- Concerto em homenagem ao centenário de Noel Rosa, com o duo Mauro Senise (sax e flauta) e Gilson Peranzetta (piano) e a participação especial da cantora Alaíde Costa.

Local: Auditório

Público: 180 pessoas

Diversos

1 – 1 de julho – Solenidade de apresentação dos novos diretores da Fundação Casa de Rui Barbosa e da nova diretoria/conselheiros da Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa, com a presença da Ministra da Cultura, dos representantes das entidades vinculadas do MinC e instituições parceiras.

Local: Museu

Público: 200 pessoas

2 – 14 dezembro – iniciou-se o funcionamento da Cafeteria Cristóvão e da Loja do Museu

Local: Jardim

Cessão com apoio da FCRB

1 – dias 11 e 12 de abril – Curso Metadados, com a professora Ana Pavani

Organização: Associação dos Arquivistas Brasileiros

Local: Sala de cursos

Público: 50 pessoas (25 pessoas por dia)

2 – dias 4, 5 e 6 de maio – IV Encontro de *Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas*

O IV Encontro de Base de Dados sobre Informações Arquivísticas, promovido pela Associação dos Arquivistas Brasileiros, teve o tema Desafios contemporâneos: gerenciar, conectar e dar visibilidade aos arquivos e pretendeu promover a produção e difusão de conhecimento sobre enfrentar três dos principais problemas que se colocam na atualidade para os arquivos: o gerenciamento dos acervos, repositórios, fontes, etc.; como promover a conexão permanente e colaboração entre instituições e serviços arquivísticos; e como dar maior visibilidade aos arquivos e seus acervos, tornando-os mais interessantes, acessíveis e conhecidos pelos usuários. Entre os conferencistas convidados destacam-se: Margareth Hedstrom (University of Michigan), Jose Maria Jardim (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), Johana W. Smit (Universidade de São Paulo), Bill Landis (University of North Carolina), Renato Souza Tarciso (Universidade de Brasília).

dia 4

Credenciamento e entrega do material

Conferência inaugural: Chris Hurley (membro do Records Continuum Research Group at Monash University – Australia)

dia 5

Plenária: “A gestão dos acervos e as conexões entre os arquivos como elementos de impacto nas instituições e serviços arquivísticos”

Plenária: “A estruturação da informação e das bases de dados considerando o usuário”

Tema 1: A gestão dos acervos e as conexões entre os arquivos como elementos de impacto nas instituições e serviços arquivísticos

Tema 2: A estruturação da informação e das bases de dados considerando o usuário

Tema 3: Os recursos tecnológicos de informação e comunicação nos arquivos

dia 6

Plenária: “Os recursos tecnológicos de informação e comunicação nos arquivos”

Plenária: “Tornando os arquivos visíveis para a sociedade”

Tema 4: Tornando os arquivos visíveis para a sociedade

Apoio: Fundação Casa de Rui Barbosa, Arquivo Nacional, CNPq, Capes

Local: Auditório

Público total: 135 pessoas (45 pessoas por dia)

3 – dia 1º de junho – Conferência de Fredric Jameson (professor de Literatura Comparada da Universidade de Duke, autor de vários livros, recebeu, em 2008, na Noruega, o Prêmio Comemorativo Internacional Holberg)

O crítico americano Fredric Jameson, considerado um dos mais importantes teóricos de literatura da atualidade e um dos mais originais representantes do pensamento marxista nos Estados Unidos, fez palestra sobre o tema “A estética da singularidade”, com entrada franca. O encontro fez parte do projeto A teatralidade do humano, idealizado pela jornalista e gestora cultural Ana Lúcia Pardo, em parceria com o Fronteiras do Pensamento e a Casa de Rui Barbosa.

Na conferência, Jameson analisou vários temas ligados à pós-modernidade, partindo da diferenciação entre a estética do modernismo e a nova estética pós-moderna. Com uma abordagem original de aspectos da arte, da cultura, da economia, da tecnologia, da política e da culinária, o professor ressaltou que a globalização e a pós-modernidade são dois lados de uma mesma moeda. Segundo ele, em vários contextos as duas palavras podem ser usadas indistintamente e, num sentido mais estrito, a globalização é a infraestrutura econômica que possibilita o pós-moderno.

Coordenação: Ana Lúcia Pardo

Local: Auditório

Público: 350 pessoas

4 – dias 6 a 8 de junho – Seminário internacional *Juventude, desigualdades e o futuro do Rio de Janeiro*

Organização: Iesp e Uerj

Apoio: Faperj, CNPq, Pronex e FCRB

Local: Auditório

Público total: 150 pessoas (50 pessoas por dia)

5 – dia 18 de agosto – Encontro às quintas do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa Oswaldo Cruz/Fiocruz

Local: Sala de cursos

Público: 20 pessoas

6 – dias 19 a 21 de outubro – Seminário internacional *Repensando o Desenvolvimento Capitalista em países emergentes*

Esta conferência seguiu os *workshops* realizados anteriormente em Coimbra (out. 2010) e Madri (jun. 2011) com o tema “variedades do capitalismo em países emergentes” e se destina à publicação de um volume sobre o assunto.

Patrocínio: Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia “Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED), coordenado pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos do Rio de Janeiro (Iesp/Uerj)

Apoio: Fundação Casa de Rui Barbosa

Local: Auditório

Público total: 136 pessoas (64 pessoas por dia)

7 – Dias 16 a 18 de novembro – II Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia – Reparq

O saber e o fazer arquivísticos vêm se modificando profundamente nas três últimas décadas sob o impacto de novos modos de produção, uso e conservação da informação. Novas dinâmicas organizacionais nos setores público e privado emergem ao lado de novas demandas informacionais por parte da sociedade.

No Brasil, esses elementos são reconhecidos, de forma diferenciada, não apenas na gestão da informação arquivística nos setores públicos e privados, mas também na produção de conhecimento e no ensino na universidade. Há um reconhecimento crescente na demanda por novos cursos e modelos de formação profissional do arquivista na graduação e na pós-graduação, além da produção e difusão do conhecimento arquivístico.

Em face desse cenário dinâmico e desafiante, foi realizada a I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia – Reparq, de 6 a 9 de junho de 2010, na Universidade de Brasília.

Dado o sucesso da I Reparq e a agenda de discussões daí decorrente, docentes e pesquisadores em arquivologia das universidades públicas brasileiras recomendaram a realização desta II Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Ao contemplar as diversas possibilidades sugeridas pelo tema “Novas dimensões da Pesquisa e do Ensino da Arquivologia no Brasil”, esperou-se fomentar novos patamares à qualidade do ensino e pesquisa em arquivologia no país.

Auditório da FCRB (Plenárias, Comunicação de Pesquisas e Workshops) e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (Reunião de Coordenadores de Cursos de Graduação em Arquivologia).

Público: Docentes, discentes, pesquisadores e profissionais da arquivologia e áreas afins.

Promoção:

Escola de Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) e Curso de Arquivologia da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Apoio:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (Aperj), Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz (COC-Fiocruz), Arquivo Nacional (AN)

Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (Aaerj), Aveo Innovations

Local: Auditório

Público total: 120 pessoas (40 pessoas por dia)

8 – dias 24 e 25 de novembro – 2º Simpósio *Arqueologia na paisagem: um olhar sobre os jardins históricos*

Apropriando-se das direções deixadas pelos debates iniciados em 2010, no 1º Simpósio, e numa tentativa de aproximar cada vez mais o universo da arqueologia aos estudos da transformação da paisagem, foi proposto este 2º Simpósio, para aprofundar a discussão a partir de nosso campo de atuação *stricto sensu*: o paisagismo.

Ante a isso, foi eleito como tema desta segunda edição um recorte centrado na preservação e restauro dos jardins históricos.

O simpósio visou discutir e levantar questões que possam instrumentalizar de forma prática e teórica pesquisadores e profissionais das mais diversas áreas que estejam ligados à intervenção na paisagem no Brasil, sobretudo aos trabalhos relacionados às obras de restauração e preservação de jardins históricos.

No intuito de refletir sobre as bases que definem o atual estágio em que o assunto se encontra na esfera nacional e internacional, as abordagens incidiram nas seguintes questões:

- a) a permanência e os usos dos jardins históricos nas cidades contemporâneas;
- b) os conceitos e práticas relacionados a política de proteção;

c) os instrumentos patrimoniais necessários à defesa dos jardins históricos;

d) as metodologias de preservação e restauro adequadas ao nosso país.

Com destaque também para

a) a urgência de um maior investimento no Brasil de políticas públicas que definam parâmetros mais claros sobre a preservação de espaços paisagísticos com valor histórico e;

b) uma produção mais ampla de trabalhos acadêmicos voltados aos estudos de jardins históricos.

Realização: EBA-UFRJ

Organização: Grupo de Pesquisa História do Paisagismo (GPHP – EBA-UFRJ)

Coordenadores: Carlos Terra (diretor da EBA/UFRJ) e Jeanne Trindade (GPHP-EBA-UFRJ)

dia 24 - Inscrições e credenciamento

Sessão de Abertura

Carlos Terra (diretor da EBA-UFRJ)

Ana Pessoa (FCRB)

Rubens de Andrade (GPHP-EBA-UFRJ)

Jeanne Trindade (GPHP-EBA-UFRJ, coordenadora do simpósio)

Conferência: “As relações e conexões entre arqueologia e paisagem”

Mediador: Carlos Terra

Marcelo Fagundes (UFVJM)

Sessão de Conferências I:

“Instrumentais da Arqueologia da Paisagem na Preservação de Jardins Históricos”

Mediadora: Ana Maria Daou (Igeo-UFRJ)

“Arqueologia da paisagem e a potencialidade interpretativa dos espaços sociais”

Ana Cristina de Sousa (Ifba-Ufba)

“Praça XV: projetos do espaço público”

Antonio Ferreira Colchete Filho (UFJF)

“A paisagem do interior ao exterior do jardim”

Ana Rita Sá Carneiro (FAU-UFPe)

“O impacto do entorno urbano nos jardins de interesse histórico”

Inês El-Jack (Fiocruz)

Público: 36 pessoas

dia 25 – Visita guiada nos Jardins da Casa de Rui Barbosa

Sessão de Conferências II

“Normas e Modelos na Política de Preservação de Jardins Históricos e Paisagens Culturais”

Mediadora: Ana Pessoa (FCRB)

“De los jardines históricos a los paisajes culturales: la labor de ICOMOS a través del tiempo”

Sonia Berjman (Icomos-Ifla)

“Do jardim histórico à paisagem cultural”

Arquiteto Carlos Fernando Delphim (Iphan)

Sessão de Conferências III

“Por uma Preservação dos Jardins Históricos no Brasil: limites, retrocessos e avanços”

Mediadora: Jeanne Trindade (Unesa e GPHP-EBA-UFRJ)

“A Restauração do Passeio Público do Rio de Janeiro”

Vera Dias (PCRJ)

“Jardim da Luz: de Horto Botânico a Museu a céu aberto”

Carlos Dias (Faculdade de Campinas) [Falta a instituição. Pode ser que seja a Unicamp]

“No Jardim Romântico de Mariano Procópio: trajetórias e transformações do sítio histórico mineiro”

Cristiane Magalhães (IFCH-Unicamp)

“Jardins históricos modernistas na cidade de São Paulo: entre a teoria e as intervenções no patrimônio cultural”

Maria José Marcondes (Unicamp)

Público: 55 pessoas

Local: Auditório

Público total: 91 pessoas

9 – dias 24 e 25 de novembro – Curso Segurança da informação

Segurança da informação compreende um conjunto de medidas que visam proteger e preservar informações e sistemas de informações, assegurando-lhes integridade, disponibilidade, não repúdio, autenticidade e confidencialidade. Esses elementos constituem os cinco pilares da segurança da informação e, portanto, são essenciais para assegurar a integridade e a confiabilidade em sistemas de informações.

Instrutor: Marcelo Krieger, engenheiro de Sistemas e mestre em Engenharia de Sistemas, pela PUC-RIO. Trabalhou em desenvolvimento de sistemas e suporte ao usuário em grandes corporações como Esso e Shell. Fundou a Marlin – Empresa com foco em Transações Eletrônicas e Mídia Interativa – em 1991, sendo seu diretor desde então. É professor da FGV e da PUC-RIO.

Organização: Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB)

Apoio: Fundação Casa de Rui Barbosa

Local: Sala de cursos

Público total: 22 pessoas (11 pessoas por dia)

10 – dia 30 de novembro – Academia ESPN de Letras

Programação:

Abertura da segunda edição da “Academia ESPN de Letras”

Apresentação de Marcelo Duarte e presença de todos os participantes.

“Loucos por Literatura”, Paulo Vinícius Coelho, Celso Unzelte e Marcelo Duarte

“Biografias de craques”, João Máximo e Pérís Ribeiro

Mediador: André Plihal

“Os livros e os bastidores do futebol”, Juca Kfourri e Fernando Calazans

Mediador: Flávio Gomes

“O melhor time que eu já vi jogar”, Rodrigo Rodrigues e Roberto Porto

Mediador: Dudu Monsanto

Local: Auditório

Público: 280 pessoas

11 – dia 12 de dezembro – Rede de Educadores em Museus (REM)

A Rede de Educadores em Museus e Centros Culturais do Estado do Rio de Janeiro, formada por educadores e demais profissionais de museus, visa proporcionar a troca de experiências e o estabelecimento de um canal de comunicação entre os pares. Estes profissionais buscam expandir seus horizontes para além da prática diária e aperfeiçoar seus conhecimentos por meio de estudos compartilhados, discussões e reflexões. A REM-RJ tornou-se uma importante ferramenta, possibilitando maior oxigenação para as ações educativas desenvolvidas em nosso país. Este fato pode ser comprovado pelo crescimento que vimos presenciando nos últimos anos. Este encontro, o último do ano de 2011, teve o objetivo de avaliar as atividades realizadas.

Local: Sala de cursos

Público: 9 pessoas

12 – dias 13 e 14 de dezembro – Seminário interno de pesquisas do Laboratório de Estudos Urbanos (LeU)

O seminário interno do LeU pretende criar uma discussão coletiva das pesquisas que estão sendo desenvolvidas. Com professores convidados e o próprio grupo atento aos trabalhos de cada um, a dinâmica será de 15 a 20 minutos de fala para o pesquisador e 40 minutos de discussão coletiva sobre o trabalho.

13 de dezembro

Professores convidados: Ana Pessoa, Ana Clara Torres e Luis Antônio Baptista

“A incorporação da cidade expressiva: pistas para outras configurações das práticas urbanísticas”. Iazana Guizzo

“A cidade e seus afetos: a experiência urbana de Paulo Bruscky”. Ana Carolina de Freitas Trindade

“O projeto do espaço público na redemocratização do país: o caso de São Paulo”. Célia Rocha Paes.

14 de dezembro

Professores convidados: Ana Pessoa, Cecília Rodriguez dos Santos, Maria Cristina Cabral

“José Bonifácio - Intercontinentes: raízes do pensamento urbanístico brasileiro, notas para uma revisão historiográfica”. Mario Luis Carneiro Pinto de Magalhães

“Os escritos sobre cidade na produção de Manuel de Araújo Porto-alegre [1848-1854]”. Priscilla Alves Peixoto

“A arte na engenharia: ornamento e estética arquitetônica nos projetos de infraestrutura urbana, 1860-1890”. Carolina Bortolotti de Oliveira

“Representações de Belém: a organização dos saberes urbanos - atores, discursos e planos”. Jorge Nassar Fleury da Fonseca.

“Invasões Bárbaras: sobre encontros e justaposições de culturas edificantes na cidade do século XX”. Rafael Barcellos Santos.

Local: Sala de cursos

Público: 34 pessoas (17 pessoas por dia)

Levantamento dos eventos 2011 Até 21 de novembro

| Tipos de eventos | Total de eventos | Público total |
|---|-------------------------|----------------------|
| Séries | 35 | 786 |
| Memória & informação | 19 | 391 |
| Espiral terra, mundo brasil | 06 | 208 |
| História e culturas urbanas | 07 | 138 |
| Arquivos pessoais | 01 | 05 |
| Museu de ideias - a educação em debate | 02 | 44 |
| | | |
| Seminários | 18 | 3.072 |
| | | |
| Palestras / debates | 08 | 262 |
| | | |
| Cursos | 03 | 474 |
| | | |
| Apresentações musicais | 07 | 211 |
| Série escola de música da ufrj | 06 | 142 |
| Causos e canções de mário lago | 01 | 69 |
| | | |
| Concursos | 02 | |
| Concurso seleção de bolsistas | 01 | 21 |
| Concurso de monografia - prêmio casa de rui barbosa (5 monografias) | 01 | |
| | | |
| Lançamentos | 04 | 211 |
| | | |
| Dia da cultura/entrega das medalhas e show | 01 | 180 |
| | | |
| Exposição/ mostra | 01 | 1.614 |
| Rui Barbosa abolicionista | | 1.614 |
| | | |
| Infantojuvenis | 18 | 2.069 |

| | | |
|-------------|-----|--------|
| Diversos | 02 | 200 |
| Cessão | 12 | 1.397 |
| Total geral | 111 | 10.497 |